

TEMPO - Frente fria: negativo. Pressão atmosférica média: 1007,5 milibares. Temperatura média do dia: 28,7 graus centígrados. Umidade relativa média: 90,3 por cento. Estado médio do céu: cumulus, stratus. Estado médio do tempo: estável. Previsão: A. Seixas Netto.

O ESTADO

Florianópolis, Terça-feira, 3 de abril de 1973 - Ano 58 - No. 17.172 - Edição de hoje 16 páginas - Cr\$ 0,50

O SINDICATO DOS PROFESSORES programou para o próximo dia 14 uma assembleia geral, a fim de apreciar, entre outros assuntos, o relatório da diretoria relativo à 1972, proposta orçamentária para o exercício de 1974, alteração dos estatutos sociais e aprovação do regimento interno.



Parigot denuncia as "hienas"

O Governador Parigot de Souza, do Paraná, reassumiu ontem suas funções depois de um período de licença. Denunciou a existência das "hienas políticas" e dos "conspiradores de esquina que querem a Volta ao País aos idos de 1964" (Leia na página 5).



Palmeiras dá por Zenon Cr\$ 350 mil

Dois dirigentes do Palmeiras, de São Paulo, estiveram em Florianópolis a fim de comprar o passe de Zenon, do Avaí. Preço: Cr\$ 350 mil. O Avaí não quer. Zenon é inegociável (Pag.16).



O riso é livre com Chico Anísio

Mulher ri mais que homem e nortista não ri porque tem vergonha da mulher. Numa entrevista exclusiva, Chico Anísio fala a O ESTADO sobre a difícil arte de fazer rir a humanidade (P.9).

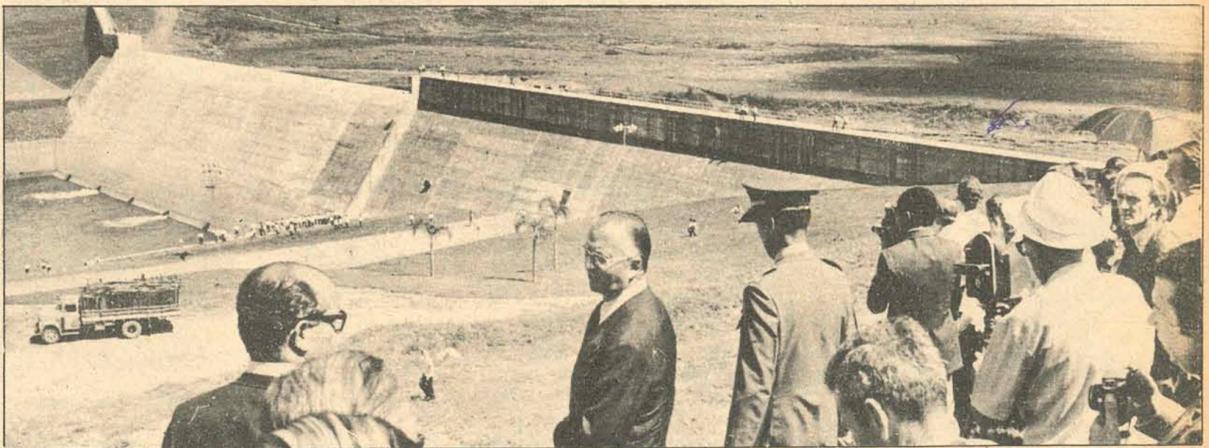
Conselho quer acabar com isto. Mas como?



Conselho Municipal de Desenvolvimento vai se reunir às 20h 30m de hoje para examinar uma solução de emergência que evite os congestionamentos na ponte. Aliás, uma difícil solução (P. 8).

Cotesc corta 6 telefones da Universidade

A maioria dos funcionários da Universidade Federal não pôde contar no dia de ontem com o valioso auxílio do telefone para atender as suas necessidades de trabalho. Uma dívida de Cr\$ 169.230,00, relativa às contas de 1970, 1971 e 1972 fez com que a Cotesc cortasse seis dos oito troncos que atendem a UFSC. Mas até o fim da semana a UFSC afirmou que deverá liquidar a sua dívida (Pag.3).



O Ministro Costa Cavalcanti presidiu a inauguração e declarou que o Governo prosseguirá nas obras das duas outras barragens.



Roupas muito leves na paisagem deste início de Outono que ontem teve 29 graus. À sombra!

O outono fez falseta

Quem esperava um outono com baixas temperaturas, adequado para estrear um guarda-roupa que pudesse servir inverno adentro, enganou-se. O outono será quente, mas bastante chuvoso, conforme explica com riqueza de detalhes Seixas Netto. Na página 8.

Barragem evita as enchentes no Vale

Com a presença do Ministro Costa Cavalcanti, do Interior, do Governador Colombo Salles e altas autoridades em Santa Catarina, foi inaugurada ontem, em Taió, a Barragem Oeste da bacia do Itajaí. Esta é a

primeira de uma série de barragens destinadas a evitar em definitivo as cheias no Vale. O ato integrou as comemorações do 9o. aniversário da Revolução de março.

Joaquim mata mulher e não se arrepende

Página 14.

Argentina: guerrilha urbana volta a agir e sequestra duas pessoas

Egito e Líbia superam contradições

Depois de reforçar a sua posição dentro do país e declarar que se iniciou uma nova era de confrontação com Israel, o Presidente Anwar Sadat viajou ontem para a Líbia a fim de manter conversações com o seu dirigente, o Coronel Moammar Kadafi. "Haverá discussões democráticas entre nós e a Líbia, com o objetivo de esclarecer nossas diferenças e chegar a uma decisão", disse Sadat. A fusão do Egito e Líbia está marcada para o primeiro dia de setembro próximo. Kadafi, chefe do governo líbio declarou há alguns dias, a um jornal de Beirut, que a política árabe sobre Israel estava "em bancarrota e paralisada" e que o novo mando militar unificado de dezoito nações, sob a direção do Egito,



Kadafi e Sadat: entre a paz e a guerra

to, não é mais um mito. Por sua vez, o presidente egípcio declarou que os diferentes pontos de vista

entre ele e Kadafi não significam que o Egito e a Líbia tenham contradições impossíveis de superar e

que impossibilitem uniarem-se. Sadat declarou à imprensa "que o país está sendo agora mobilizado

com afã, para a batalha, que já é inevitável. Na semana passada, o presidente egípcio reforçou sua posição dentro do país, ao proclamar-se Primeiro-Ministro e Governador Militar, cargos que assumiu além da presidência. Ser governador militar lhe dá o poder de, por exemplo, proclamar a lei marcial tão logo seja necessário. Por sua vez, em Tel-Aviv, o Ministro da Defesa, Moshe Dayan disse ontem que, em sua opinião, Israel tem agora uma verdadeira possibilidade de conseguir a paz dentro de fronteiras permanentes, acrescentando que a ausência de pessoal militar soviético no Egito, deu lugar a uma possibilidade objetiva de paz, pela primeira vez no país.

Um contra-almirante reformado e um executivo norte-americano foram sequestrados ontem por guerrilheiros, em dois episódios separados. O fato é encarado como uma séria situação política para o futuro Governo constitucional, que deverá assumir o poder no próximo dia 25 de maio.

O contra-almirante reformado Francisco Aleman, de 50 anos, ex-sub-secretário da Marinha Mercante, foi apreendido pouco depois de meia-noite por jovens armados que chegaram até a sua casa, localizada na avenida Libertador, em pleno centro de Buenos Aires.

Aproximadamente às 8h45min (hora local), alguns desconhecidos, também armados, sequestraram Anthony da Cruz, gerente técnico da empresa Kodak Argentina S/A, subsidiária da Eastman Kodak Company de Rochester, Estados Unidos. O gerente da Kodak, de 43 anos, é de origem portuguesa e cidadão norte-americano e há três anos reside na Argentina. Seus sequestradores utilizando dois veículos encerraram o automóvel de Anthony da Cruz, a aproximadamente 700 metros das instalações da Empresa que fica situada à margem da rodovia Panamericana, distante uns 15 quilômetros de Buenos Aires.

ENIGMA
Até ontem à tarde ignorava-se o grupo guerrilheiro que efetuou os sequestros, entretanto os dois episódios causaram grande inquietação nos círculos políticos argentinos quando faltam 53 dias para que Hector Campora assumira a Presidência da República.

O tema da guerrilha urbana e como enfrentá-la tem sido motivo de choques entre o movimento peronista e as Forças Armadas que no dia 25 de maio elegerão o Governo. Os dois sequestros de ontem foram a culminação de uma onda de atentados cometidos por grupos guerrilheiros não identificados. Na sexta-feira passada, o movimento "Unión Peronista", ao qual Campora pertence, condenou um atentado

do terrorista cometido contra o Comando da Marinha, que custou a vida de um jovem, e alertou contra "atividades provocadoras de agentes do imperialismo".

OS SEQUESTROS
Mais de dez homens de negócios e pessoas ricas têm sido sequestradas este ano na Argentina, a maioria das vezes por delinquentes comuns. Entretanto sabe-se que pelo menos dois casos, os autores foram guerrilheiros interessados em conseguir resgates para suas organizações, duramente golpeadas pela polícia no ano anterior. O gerente da sucursal em Rosário, do First National Bank of Boston, Gerardo Scalazzi, de nacionalidade argentina, continua em poder de um grupo guerrilheiro, embora algumas fontes tenham assegurado que sua liberdade estaria próxima, uma vez que o Bank of Boston havia pago o resgate exigido pelos sequestradores, cujo total não foi revelado.

Na sexta-feira passada, uma bomba colocada no edifício Liberdade, sede do Comando da Marinha na zona portuária de Buenos Aires, provocou a morte de um jovem e causou ferimentos num grande número de pessoas. Na tarde de domingo, uma organização guerrilheira peronista, As Forças Armadas Revolucionárias - FAR - apoderaram-se de um pequeno povoado na localidade de Sã Izidro, em Córdoba, outro grupo armado, supostamente do Exército Revolucionário do Povo - ERP - de tendência trotskista fracassou na sua tentativa de cercar o comando rádio-elétrico da polícia.

Em Rosário, a 300 quilômetros ao Norte, diversos jovens armados sequestraram um oficial de polícia, que entretanto conseguiu saltar do veículo em que era conduzido e realizar desde o solo diversos disparos contra seus sequestradores. Estes fugiram, mas um deles foi capturado e gravemente ferido. Na semana passada, três postos policiais, em Buenos Aires e na ilha Maciel, foram incendiados por guerrilheiros.

Assembléia geral da OEA tem sua reunião em Washington

Instala-se amanhã em Washington a terceira assembleia geral da Organização dos Estados Americanos (OEA), tendo-se evidenciado claramente, antes mesmo de sua realização, a possibilidade de uma delicada situação no quadro das relações hemisféricas. Assinala-se que, ao mesmo tempo que produzirá uma inevitável confrontação com os Estados Unidos, a assembleia porá à prova os receios sobre o alegado eixo brasileiro-norte-americano, já que a posição do Brasil, em alguns temas a serem debatidos, é semelhante a dos EUA. Antecipa-se que o Chanceler Gibson Barboza, evitará que sua delegação seja levada a posições antagônicas, procurando salidas conciliatórias, nesse embate que, segundo os observadores, será o mais duro, desde que assumiu a direção da diplomacia brasileira.

Os diplomatas consideram que a assembleia poderá ser a mais delicada desde que em 1962 se separou da OEA o regime do primeiro-

ministro cubano Fidel Castro. O Brasil se opõe firmemente ao retorno de Cuba à comunidade latino-americana, assim como os EUA. Já o Peru, Chile, México, Barbados e Trinidad, seguramente apoiarão Havana.

A Argentina e Venezuela, por sua vez, se têm mostrado inclinadas à reconciliação. Somente a Colômbia, entre os sete grandes países latino-americanos, poderá, possivelmente, unir-se ao Brasil para acompanhar a posição norte-americana nesse assunto.

Há indícios de que a identificação Brasil-EUA será duramente criticada, e endossa essa possibilidade, segundo demonstrações do Chile e Peru, o maciço apoio financeiro externo que tem recebido o Brasil na sua rápida expansão econômica. Por outro lado, encontrará uma terceira frente no sensível debate suscitado pelo Equador e Peru, sobre os direitos jurisdicionais das 200 milhas marítimas.

Sioux e EUA fazem acordo provisório

O Governo Federal e os índios que ocupam Wounded Knee há 34 dias, chegaram a um acordo provisório, que poderá conduzir ao término do conflito. O vice-procurador geral Kent Frizzell, negociador do Governo norte-americano disse ontem à imprensa haver chegado a uma base comum em mais da metade das dez exigências feitas pelos índios. "Possivelmente, duas ou três questões possam ser negociadas hoje", disse Frizzell. "Creio que tudo está a ponto de ser resolvido e acho que avanços de forma notável nas negociações". Ramf Roubideaux, advogado que representa as forças do movimento índio norte-americano, que ocupa a aldeia, disse que os mesmos estão dispostos a abandoná-la e a enfrentar as acusações que lhes serão imputadas, tão logo se chegue a um acordo nos dez pontos. Enquanto isso, Frizzell declarava que alguns pontos afetam não só o Departamento de Justiça, representado por ele, como também ao Departamento do Interior, ao de Assuntos Índios e ao Congresso. O principal ponto, é o de acordo de 1868, que dava aos índios todo o território das duas Dakotas, situadas próximas do rio Missouri, sendo que os outros assuntos por resolver, não são demasiadamente sérios. "Há grandes possibilidades de que cheguemos a um completo acordo", acrescentou, dizendo, ainda, que entre 20 e 25 pessoas foram descobertas no sábado à noite, tentando penetrar em Wounded Knee, entre as barracadas federais. Duas pessoas foram presas e confiscado um saco cheio de munições.

EUA: boicote contra carne continua

O boicote nacional contra a carne começou ontem a repercutir nas vendas, em algumas regiões dos Estados Unidos. As donas de casa prepararam pratos sem carne, os supermercados anunciaram peixe e os comerciantes observaram, preocupados, o movimento destinado a baixar os preços. Oficialmente, o boicote, que durará uma semana, começou ontem, quando muitos clientes desistiram de comprar carne nos supermercados e preferiram o peixe, queijo e vegetais. O congelamento dos preços da carne de gado bovino, de porco e de ovelha, ordenado pelo Presidente Nixon, veio completamente de encontro à decisão dos consumidores de boicotar as carnes de preço elevado, calculando um abastecedor que a redução nas vendas foi de cerca de 50 por cento. Os fornecedores casenferos reduziram os embarques de gado e os supermercados se esforçaram por atrair o consumidor com ofertas do dia, que excluíam a carne. Dois terços dos anúncios das páginas dos jornais estavam dedicadas ao peixe.

Os restaurantes também participam da campanha pelos preços baixos e oferecem menus sem carne. "Não coma carne de gado", dizia ontem o anúncio na fachada de uma cadeia de restaurantes em Nova York, propondo pratos fortes em substituição, com 10 por cento de desconto. O Presidente Nixon decretou o congelamento na quinta-feira à noite, enquanto centenas de fiscais faziam cumprir as ordens, que não incluem carne de aves ou peixes.

Chile anuncia nova política na distribuição de alimento

O General Alberto Bachelet, que dirige a Secretaria Nacional de Distribuição de Alimentos do Chile, anunciou ontem que pediu a renúncia coletiva dos atuais diretores das Agências Estatais de Distribuição. Segundo se informa, vários deles serão substituídos por militares. Atualmente, além de Bachelet, cerca de dez oficiais militares participam do complicado sistema de distribuição de produtos de primeira necessidade, especialmente os alimentícios. Acredita-se que pelo menos dez deles serão incorporados nos próximos dias.

O Governo do Chile, controla somente 30 por cento do sistema nacional de distribuição e o restante está sob responsabilidade das empresas privadas. Entretanto, os trinta por cento estatal, incluem a maioria dos produtos que faltam de forma mais acentuada. São eles, a carne, arroz, açúcar, azeite, farinha e outros. Na semana passada, o General Bachelet havia revelado aos correspondentes estrangeiros que "honestamente, creio que vamos ter

que chegar, ou teríamos que chegar, a um sistema de racionalização". Admitiu que a palavra racionalização era mais elegante do que racionamento.

A forma como descreveu a prometida racionalização, equivale ao racionamento, com uma cota consignada a cada consumidor e fixação dos locais onde cada um deve comprar. Bachelet advertiu, por outro lado, que a idéia de estabelecer o sistema de racionalização dos alimentos partiu da secretaria que ele dirige e que o Presidente Allende até agora não adotou nenhuma decisão a respeito. A oposição chilena vem protestando energicamente contra a implantação do racionamento à população. Ao anunciar a recente reestruturação ministerial, o Presidente Allende havia afirmado que o povo chileno passaria por momentos difíceis, quando anunciou uma política drástica no setor alimentício, porém, sem dar outros detalhes. Nesta semana, deverão ser concluídas as modificações no sistema estatal de distribuição, ampliando-se a participação militar.

ITT deu 1 milhão de dólares para depor Salvador Allende

O presidente da Junta de diretores da Internacional Telephone & Telegraph - ITT - Harold S. Genee, admitiu ontem que a empresa ofereceu um milhão de dólares ao Governo norte-americano para que tentasse bloquear em 1970 a eleição de Salvador Allende como presidente do Chile.

Em testemunha ante uma sub-comissão especial de Relações Exteriores do Senado, Genee disse que a oferta, à Casa Branca e ao Departamento de Estado tinha um duplo propósito - derrubar Allende unindo seus opositores políticos ou induzindo a Allende a permitir que as firmas norte-americanas recuperassem suas inversões em propriedades nacionalizadas.

Genee disse que o Governo não aceitou sua oferta, feita enquanto a eleição de Allende estava em mãos do Congresso chileno. "Em princípio", disse o principal executivo da International Telephone & Telegraph, "nossa idéia era muito preliminar e não tínhamos planos específicos".

Entretanto, acrescentou - acreditamos que alguns projetos conjuntos da indústria privada e do Governo socialmente construtivos poderiam ser parte do plano global".

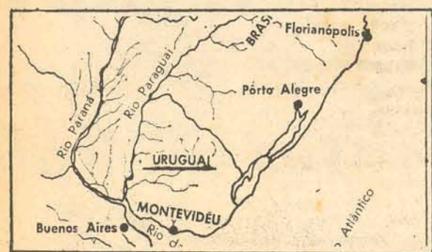
Genee admitiu também que discutiu com um funcionário da Agência Central de Inteligência - CIA - a possibilidade de apoiar o plano controlado pela agência de espionagem para bloquear a eleição de Allende.

O presidente da junta de diretores da ITT disse ante o sub-comitê que enquanto ele "aceita" a descrição da conversação formulada sob juramento pelo agente especial da CIA, William V. Broe, a idéia morreu ali mesmo. O funcionário da corporação revelou que se houvesse pensado seriamente sobre a proposição teria rechaçado-a.

Broe era chefe de operações clandestinas da Agência Central de Inteligência - CIA - na América Latina. O contato fora acertado através de John A. MacCone, um ex-diretor da CIA e membro da Junta da ITT.

"Le Monde" fala do Brasil e Itaipu

Ao comentar o problema da implantação da hidrelétrica de Itaipu, o vespertino francês "Le Monde" fez a seguinte indagação: "A Argentina impedirá a construção da maior hidrelétrica do mundo?". O "Le Monde" afirmou também que a posição do governo brasileiro consiste em confirmar seu direito soberano de explorar a parte brasileira do Rio Paraná, onde será construída a central hidrelétrica. O jornal parisiense disse ainda que o Brasil pretende reiterar os acordos firmados entre este país e a Argentina, perante a Assembléia Geral da ONU em outubro último.



Uruguai reafirma suas 200 milhas

O Comandante da Marinha uruguaia, Capitão Conrado Olazabal disse ontem que está disposto a atuar com a máxima severidade contra os pescadores que invadiram suas águas territoriais. O Uruguai exerce soberania sobre 200 milhas marítimas, tese a que aderiu em 1969, e dois modernos pesqueiros japoneses encontram-se detidos desde ontem no Porto de Montevideú, estimando-se que sobre eles podem recair as mais pesadas multas de que se recorda o país. Segundo as autoridades navais, ambos foram apreendidos em águas oceânicas uruguaia pelo destróier "Uruguay", que disparou vários tiros, ante a tentativa de fuga dos dois navios. Os tripulantes estão sendo interrogados e entraram em contradições, dizendo que possuíam 20 toneladas de atum, quando na verdade eram 200, em cada pesqueiro. Olazabal disse que procurariam aplicar as "múltiplas máximas previstas em lei".



Kosygin está na Suécia

O Primeiro Ministro soviético, Alexey Kosygin, chegou ontem a Estocolmo, para uma visita oficial que durará cinco dias, quando se dará ênfase às negociações econômicas entre os dois países. Kosygin chegou à capital sueca a bordo de um Tupolev 134 e foi recebido pelo Primeiro Ministro sueco, Olof Palme. Seis funcionários acompanham o Primeiro Ministro soviético, entre eles o Ministro da Marinha e um vice-primeiro ministro do Comércio Exterior. Um dispositivo de segurança foi montado ao redor do aeroporto de Arlanda e vários fotógrafos suecos e soviéticos foram impedidos pela polícia de fotografar Kosygin mais de perto. Entre os presentes ao aeroporto, um pequeno grupo de manifestantes judeus da Suécia, que portavam estandartes, onde pediam liberdade e direitos humanos para os judeus soviéticos.

Problema de aborto na Venezuela

A igreja católica, advertiu ontem que a legalização do aborto, baseada em fins sociais "é imoral, embora uma grande parte do setor médico sustente que se deva permitir a fim de deter a alta mortalidade materna, que é um drama que afeta os mais pobres". Há mais de duas semanas que o assunto - um projeto de lei para legalizar o aborto na Venezuela - vem sendo debatido publicamente, ainda que a primeira reação da Igreja católica tenha objetivado a necessidade de um amplo estudo, uma vez que - no fundo - pode existir um interesse que busca deter o crescimento demográfico latino-americano. Ao mesmo tempo, a Federação Médica da Venezuela declarou que, de cada dez mulheres que morrem por causas obstétricas, seis são por aborto provocado, tendendo a elevar-se essa taxa de falecimento. O teólogo presbítero José Ignacio Rey expressou, num documento oficial de sua igreja, disse que os argumentos para a legalização do aborto vêm corroborar a intrínseca imoralidade de todo o aborto diretamente provocado. Numa indireta resposta às asseverações da igreja, o obstetra Fernando Carrera, um dos defensores do projeto de lei, disse que o aborto na Venezuela é, acima de tudo, um problema de classes sociais. Os cálculos oficiais indicam que, em Caracas, se realizam, diariamente, de 60 a 100 abortos.



Vietcong: Saigon e os EUA violam a trégua

O governo provisório revolucionário do Vietnã do Sul renovou ontem suas acusações contra os Estados Unidos e o regime de Saigon, por violações ao armistício. "O cessar-fogo não tem sido respeitado no Vietnã do Sul. Os tiros e os bombardeios continuam em muitos lugares e as operações militares prosseguem", disseram os comunistas em declaração transmitida pela agência de notícias do Vietnã. "Esta situação extremamente séria ameaça diretamente a manutenção de uma paz perdurável no Vietnã do Sul". Em outra transmissão, a agência disse que o diário do exército norte-vietnamita, Quan Doi Dan, adotou uma forte posição contra a intensificação da guerra no Camboja e pediu aos EUA para que a terminassem imediatamente, em particular os bombardeios sobre o território cambodiano. afirmou o diário que "a intensificação da guerra aérea no Camboja cai dentro do esquema geral que tem os Estados Unidos na Indochina. Os EUA terminaram completamente sua intervenção militar na Indochina, mas levam adiante seus objetivos neocolonialistas no Vietnã do Sul, Laos e Camboja".

Egito envolvido em contrabando de armas

O misterioso caso do carregamento de armas descoberto pela polícia na última semana, frente à costa irlandesa prosseguiu ontem ao iniciar-se uma investigação para determinar se, além da Líbia, poderia estar também o Egito envolvido no incidente. O barco de transporte Cláudia, foi interceptado pelas autoridades policiais de Dublin, levando a bordo cinco toneladas de armas destinadas ao Exército Republicano Irlandês, possivelmente para serem utilizadas na Irlanda do Norte. Depois de efetuadas as conversações com altos funcionários em Dublin, os britânicos disseram estar convencidos de que as armas foram postas a bordo num porto de Trípoli.

A. Latina vendendo mais caro

Os preços dos principais produtos latino-americanos de exportação registraram durante o ano passado, aumento substancial e os países mais beneficiados foram, Brasil, Equador, El Salvador, Nicarágua, Paraguai e República Dominicana. Um informe da Cepal revelou que as exceções foram verificadas apenas no cobre e a farinha de peixe, produtos chaves das exportações do Chile e o Peru. Este fato permitiu que, globalmente, o valor corrente das exportações da região se elevou à 13,4 por cento, substancialmente mais alta que a redução de 4 por cento registrado no ano anterior. Mas as importações também continuaram crescendo, registrando em 1972 um aumento de 12 por cento. Brasil e Chile, isoladamente, aumentaram suas importações numa cifra superior a 20 por cento com relação a 1971. A Cepal informou também que o açúcar, devido a uma diminuição da produção mundial, teve seu preço elevado e mantido numa média de 6 por cento durante os primeiros meses de 1971. Também os preços do café registraram uma notável recuperação com respeito à baixa sofrida em 71. Diz o informe que isso se deve à política de vendas adotada.



Brandt visitará Israel

O Chanceler Willy Brandt estará em Israel no dia sete de junho próximo, sendo o primeiro Chefe de Governo alemão a visitar aquele país oficialmente. Segundo anunciou ontem o governo israelense, Brandt conferenciará com altos funcionários e passará três dias percorrendo o país com sua esposa. A visita do Chanceler já deveria ter sido feita no ano passado, mas por motivo de uma crise parlamentar que o obrigou a convocar eleições nacionais, não pôde fazê-la. No entanto, acredita-se que tenha sido outro o motivo da suspensão: Bonn pôs em liberdade três guerrilheiros palestinos, acusados da morte de 11 atletas israelenses nas Olimpíadas de Munique, após três outros guerrilheiros do Setembro Negro terem sequestrado um avião alemão da Lufthansa e exigido a libertação deles em troca da vida dos reféns.

Campus da Universidade fica sem telefone por falta de pagamento

Com o acionamento do botão que abriu as comportas da barragem Oeste do Rio Itajaí, o Ministro Costa Cavalcanti inaugurou na manhã de ontem aquela obra, que virá solucionar, junto com as duas outras em construção, o problema das cheias no Vale do Itajaí.

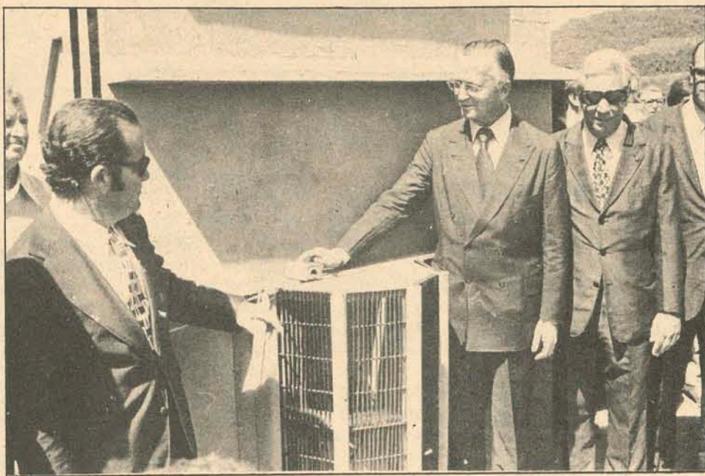
Drama das cheias está chegando ao seu final

O Ministro Costa Cavalcanti presidiu ontem às 11,30 horas a cerimônia de inauguração da Barragem-Oeste do Rio Itajaí-Açu, em Taió, ato que contou com as presenças do Governador Colombo Salles, do Presidente da Assembleia Legislativa, Deputado Zany Gonzaga, do Comandante da 5a. Região Militar, General Airtom Tourinho, do Comandante do 5o. Distrito Naval, Contra-Almirante Antonio Leopoldo do Amaral Sabóia, Senadores, Deputados federais e estaduais, prefeitos e outras autoridades.

A fita simbólica foi descerrada pelo Governador Colombo Salles. O Ministro Costa Cavalcanti, após cumprir seu programa em Taió, seguiu para Blumenau onde foi homenageado à noite com um jantar. O titular do Interior deveria conceder entrevista à imprensa às 17 horas, que entretanto foi suspensa.

INAUGURAÇÃO

A solenidade de inauguração da barragem foi aberta com um pronunciamento do Diretor do DNOS, Sr. Carlos Krebs, que fez uma retrospectiva das providências tomadas para a contenção das cheias do Itajaí, desde 1957, quando registrou-se uma das grandes enchentes do rio. Explicou que o projeto de constru-



ção das quatro barragens — a Oeste, a Sul, a Norte e a Barragem-Mirim — resultou de estudos de um grupo de trabalho então criado, e que o início das obras pelas barragens Oeste e Sul atendeu às maiores urgências daquelas duas obras. "A criação do Ministério do Interior, em 1967, possibilitou a liberação de recursos substanciais e a partir daí os trabalhos seguiram ritmo acelerado", acentuou. Adiantou o Sr. Carlos Krebs que já no próximo ano deverá ser inaugurada a barragem-Sul, cujos trabalhos estão sendo executados, e em seguida serão atacadas as duas restantes barragens.

O Ministro Costa Cavalcanti, em rápido discurso, acentuou a importância da obra para a promoção do desenvolvimento urbano e regional, dizendo: "Há obras que os Governos realizam simplesmente de acordo com seus planos, programas e projetos. Mas há outras obras que são realizadas porque representam, principalmente, as necessidades, solicitações, aspirações (ou os desejos de: um grupo comunitário, muitas vezes municipal e outras vezes até regional, como é o exemplo magnífico desta obra que hoje inauguramos".

"O Ministério do Interior" — acrescentou — "tem na esfera da administração federal as

mais diversificadas e complexas áreas de atuação. Eu ressaltaria entre elas os programas diretamente relacionados com o desenvolvimento regional e com o desenvolvimento urbano. Uma obra como esta, de defesa contra inundações, vem afetar favoravelmente não só os grandes programas de desenvolvimento urbano, como os de desenvolvimento regional. Esta barragem, que tem efeitos imediatos, e por isso foi feita em primeiro lugar, ela atua diretamente no setor do desenvolvimento urbano, proporcionando às cidades que margeiam este próspero Vale melhores condições de progresso e prosperidade, porque já ajuda essas cidades a se defender das inundações. Atua também diretamente no desenvolvimento da região, porque protege uma área de vários quilômetros quadrados que com as inundações periódicas normalmente é passível de danos e prejuízos".

O Ministro do Interior congratulou-se com o Governador Colombo Salles, com o DNOS e "com essa gente trabalhadora que faz o progresso do Vale" pela inauguração da barragem, e prometeu todo o empenho de sua Pasta para a complementação do projeto, com a construção das outras três barragens.

Na manhã de ontem, os funcionários da Reitoria, do Centro de Estudos Básicos, Centro Tecnológico e Centro de Educação, bem como dos demais órgãos suplementares da UFSC que funcionam no "campus" da Trindade tiveram uma surpresa não muito agradável. Por falta de pagamento das contas de 1970, 71 e 72, num total de 169 mil e 230 cruzeiros, a Companhia Catarinense de Telecomunicações — COTESC — havia cortado na noite do último sábado as linhas telefônicas que servem à Universidade, deixando o "campus" da Trindade praticamente ilhado.

Segundo o Sub-Reitor de Planejamento em exercício, Acácio Santiago, "já estamos enviando todos os esforços a fim de que seja solucionado o problema e, provavelmente até o final da semana efetuaremos o pagamento".

Durante o dia de ontem, apenas dois dos oito troncos telefônicos estavam funcionando, o que ocasionou uma série de transtornos e uma sobrecarga naquelas duas linhas, sendo quase impossível conseguir uma ligação.

Acácio Santiago explica que o Sub-Reitor de Planejamento encontra-se atualmente em Brasília, para onde levou o Plano de Expansão Financeira da UFSC para que seja aprovado. "Não vamos aguardar esta aprovação e já foram iniciados estudos orçamentários e contábeis que visam suplementação de dotações para atender aos justos reclamos da COTESC".

Há alguns dias atrás, a COTESC enviou à Universidade uma notificação, avisando que caso a conta não fosse saldada até sábado último seria efetuado o corte. Entretanto, o aviso parece que não foi levado muito a sério, uma vez que o corte das linhas causou surpresa.

Segundo explicações da Sub-Reitoria de Planejamento, até 1970 o Ministério de Educação e Cultura suplementava as verbas para o pagamento de prestação de serviços. A partir deste ano, ficou estabelecido que as universidades deveriam incluir estes pagamentos dentro de seus orçamentos. Em função da contenção de despesas, que atualmente é realizada dentro das universidades não foi possível a realização destes pagamentos.

A dívida de Cr\$ 169.230,00 é referente apenas às despesas de 1970, 71 e 72, não estando incluídas as do corrente ano, que já foram pagas. Isso em virtude de que no corrente exercício foram feitas dotações para prestação de serviços.

As oito linhas do PBX do "Campus" da Trindade funcionam com 60 ramais, espalhados pela Reitoria, Centro de Estudos Básicos, Centro Tecnológico, Centro de Educação, Museu, Biblioteca e restaurante.

Para controlar as ligações, existe funcionando uma central telefônica, onde são anotados todos os telefonemas realizados, principalmente os interurbanos, a fim de que não haja uma utilização indiscriminada e exagerada dos telefones.

Deputados vão festejar 150 anos de parlamento

O Deputado Antônio Menezes Lima sugeriu ontem na Assembleia Legislativa a constituição de uma Comissão Parlamentar Interna a fim de coordenar a programação das comemorações alusivas ao transcurso dos 150 anos do Parlamento brasileiro. A Comissão, que seria integrada pelos líderes das duas bancadas com assento no Legislativo estadual e ainda pelo Presidente da Casa, ficaria encarregada de trazer ao plano regional a comemoração que está sendo estudada pelo Congresso Nacional e por outras Assembleias estaduais, para o dia 3 de maio.

O Sr. Menezes Lima sugeriu ainda que a comissão elaborasse um projeto de lei instituindo "o ano do sesquicentenário do Parlamento brasileiro", ampliando-se as

sim os atos comemorativos com uma programação que possa "mostrar ao povo a real dimensão, o valor, o grande significado e a importância do Poder Legislativo". No decorrer do ano seriam realizados concursos de monografias junto aos estabelecimentos escolares e outras promoções que pudessem integrar a comunidade e o Legislativo.

O parlamentar opositor salientou que essa comissão, além de sua finalidade específica, teria o mérito de entrar os deputados estaduais entre si "e pôr fim ao clima de desunião reinante entre algumas alas parlamentares". A proposição será estudada pela Mesa, que se pronunciará sobre o assunto para posterior exame em plenário.

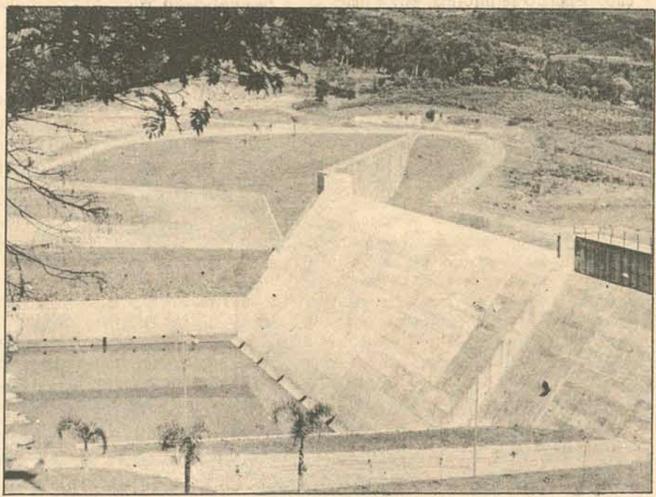
Pronunciamento de Médici nos anais da Assembleia

O pronunciamento feito no último dia 31 pelo Presidente Médici deverá ser transcrito nos anais da Assembleia Legislativa do Estado, conforme requerimento apresentado ontem por um grupo de parlamentares arenistas. O discurso presidencial, segundo o Deputado Nelson Pedrini, Autor do requerimento, "conforta a todos os brasileiros pelo seu conteúdo tranquilizador". O parlamentar ressaltou ao propor a sua transcrição que a fala do Chefe da Nação não fez nenhuma referência ao problema sucessório nacional, "o que deixa claro a tranquilidade do Presidente Emílio Garrastazu Médici, que está

com suas vistas voltadas para a solução dos grandes problemas brasileiros".

O texto do requerimento é o seguinte: "Os Deputados infra-assinados, da banca da Aliança Renovadora Nacional, nos termos regimentais, requerem, ouvido o Plenário e a Mesa, seja transcrito nos Anais da Assembleia a íntegra do pronunciamento de S.Ex.a o Sr. Presidente da República, Emílio Garrastazu Médici, feito à Nação Brasileira ao ensejo das comemorações do 9o. Aniversário da Revolução de 31 de Março de 1964".

Uma obra reclamada por todos



Para que se tornasse realidade a Barragem Oeste foram escavados 210 mil metros cúbicos em terra e 40 mil em rochas, sendo empregados 94 mil metros cúbicos de concreto. A barragem tem altura máxima de 25 metros e comprimento de 422, no coroamento. É constituída de 21 monólitos insubmersíveis, sete vertedouros e duas cortinas de ombreira. Possui sete orifícios de 1,50m de diâmetro, que constituem os descarregadores de fundo, obturados por registros de comando elétrico e manual.

Na enchente ocorrida em agosto do ano passado, a barragem, apesar de não estar concluída, conseguiu reter 80 milhões de metros cúbicos de água. Tem capacidade para reter a onda de cheias até um volume de acumulação de 110 milhões de metros cúbicos, formando um lago artificial de 9,5 milhões de metros quadrados, além de controlar uma bacia hidrográfica de 1.042 quilômetros quadrados.

A sua construção permitirá que se atenuem em 100% o processo de enchentes no Vale do Itajaí Oeste; em 50% na cidade de Rio do Sul e em 25% em Blumenau.

Na fase de desapropriações — entre 1965 e 1969 — o DNOS investiu Cr\$ 2 milhões, tendo os serviços custado Cr\$ 17 milhões, importância que, atualizada, representaria hoje Cr\$ 28 milhões.

Coração tira vida de ex-radialista

Vítima de mal cardíaco, morreu ontem à noite no Hospital Celso Ramos o ex-radialista Edgar Bonassis da Silva, o "tio Bona".

Há quatro anos o radialista teve uma coronária obstruída, causando um enfarte agudo no miocárdio. Atualmente estava com insuficiência da outra coronária, sendo na manhã de ontem submetido a uma cirurgia de ponte de safena na segunda coronária lesada, para ajudar a circulação do músculo cardíaco. A operação durou seis horas e o radialista morreu durante o período pós-operatório.

Edgar Bonassis da Silva tinha 44 anos e atualmente era funcionário da Assembleia Legislativa. Iniciou suas atividades em 1942, sendo um dos primeiros locutores da antiga Empresa de Propaganda Guarujá, hoje transformada na Rádio Guarujá. Trabalhou em quase todas as emissoras da Capital, inclusive na TV Cultura.

MISSA DE 7º DIA

Antônio Pereira Machado, José Antônio Machado, Ruth Godinho Coelho Machado e Maria Jovelina Coelho Machado, convidam parentes e pessoas amigas para assistirem a Missa de 7o. dia que mandam celebrar na Igreja Matriz de Santo Antônio de Lisboa, pela alma de sua esposa, mãe, sogra e avó, JOVELINA LÍDIA LIMA MACHADO, dia 3 de abril (terça-feira) às 19 horas.

AS EMPRESAS CONSTRUTORAS ASSUNTO: PEDRA BRITADA

A nova Pedrimar Ltda. tem a satisfação de comunicar às empresas e consumidores em geral que a partir do dia 30 de abril próximo estará em condição de atender a todos os pedidos de pedra britada nas quantidades que se tornarem necessárias, face as ampliações que está procedendo nas suas instalações de britagem.

Escritórios: Rua Jerônimo Coelho 359 — 4o. andar
Conjunto 41 — FONES 33-80 — 46-26 e 36-30.

NOVO SORALETE-HOTEL



Suites, Apartamentos simples e de luxo, quartos e garagens.
LAVANDERIA PRÓPRIA
Preços especiais para viajantes.
Rua 15 de novembro, 135 — Reservas pelo fone 10
IBIRAMA — SANTA CATARINA

LETRAS DE CÂMBIO

FIVAP
SEU DINHEIRO EM BOM CAMINHO

HÁ 15 ANOS
OFERECENDO
BOM
INVESTIMENTO

- Correção monetária pré-fixada
- Diversificação de aplicações
- Operações com garantia de sacadores e avalistas
- Alienação fiduciária
- Seguros de Crédito e, sobretudo,
- o aceite da FIVAP

PROVALOR
SOC. CORRETORA DE CÂMBIO E VALORES LTDA.
R. Tenente Silveira, 21 Fone 2965 Florianópolis
UMA EMPRESA DO GRUPO FINANCEIRO FIVAP

Cartas

EM DEFESA DO CATARINENSE

Senhor Diretor. O leitor Rodrigo Cordeiro de Araújo, em sua carta publicada em 29/3 pp., teve considerações sobre o Colégio Catarinense, preços, livros, uniformes, travessuras, tempos novos e velhos, ambiente, mini-sala, grandes e compridos cabelos, comércio, autores que ensinam a mesma coisa, asno, pluma e elefante. Da indignada salada mista pode-se concluir que o problema do leitor é, a partir do conflito de gerações, atribuir culpas e pecados ao estabelecimento particular (que é optativo), numa cômoda satisfação de recalques individuais, entre os quais se destaca o de não ter nascido em 1950. Sem procuração para defender o Colégio, mas como ex-aluno e pai que não tem nenhum de seus filhos lá estudando, porque conheço minhas reais possibilidades econômicas, não posso concordar com a descarga de problemas pessoais sobre uma instituição que presta grandes serviços à nossa terra. Atenciosamente, Sebastião Souto Santos. Estreito.

ORÇAMENTO & IMPOSTOS

Há um mês, mais ou menos, nosso simpático e dinâmico Prefeito, retornou do Nordeste, onde participara de um encontro de administradores das capitais. Em encontro com a imprensa queixava-se de que, em confronto com as demais, nossa Capital dispunha de orçamento quase irrisório tendo que, apesar disso, enfrentar os mais variados e érios problemas. Concorro com o senhor Prefeito: o orçamento municipal é, realmente, muito pequeno. Mas creia, senhor Prefeito a culpa, em grande parte, cabe aos seus próprios auxiliares. Cabe indagar se existe capacidade tributativa entre os moradores da Capital. Não irei à afirmação de que devem ser majorados os impostos, que eu também pago. Mas é preciso que se elimine as distorções gritantes, como as que passo a apontar: mande o senhor Prefeito verificar o que se passa com os encarregados dos lançamentos de impostos. Em 70% dos casos, os denominados "serviços" figuram nos talões em quantias muito superiores aos próprios impostos chegando, com frequência, ao seu dobro. Ora, não é concebível que os acessórios estejam muito acima do principal, fato já normal na sistemática tributativa da Capital... Nas vielas e servidões perpendiculares à rua Romualdo de Barros, Carvoeira, o imposto lançado foi de Cr\$ 9,00 e os serviços foram de Cr\$ 60,00. Mas que "serviços"? Água e luz foram instalados pela Casan e Celes, respectivamente, ou pelos moradores, na maioria muito pobres. Que "serviços", então? Mande o senhor Prefeito corrigir, ver o que se passa no lançamento dos impostos e, quem sabe, sem aumentos escorchantes, poderá carrear aos cofres maior soma de recursos. Imposto justo não pesa. S. Marinho. Centro.

TURISMO

Já que os órgãos "competentes" alegam não poder promover atrações turísticas para a Capital, tendo em vista a pequena (ou quase nenhuma) verba de que dispõem, principalmente para pagar a divulgação, reconhecidamente dispendiosa, não seria o caso do ESTADO, por exemplo, "bolar" algo nesse sentido, em colaboração com esses órgãos? Um veículo do quilate desse jornal, bem que poderia promover concursos e festivais, imprimindo ele próprio os cartazes e panfletos de propaganda. O sucesso, estou certo, estaria assegurado, principalmente se contasse com outros copromotores como, por exemplo, a TV Cultura e as emissoras de rádio. Fica a sugestão e a esperança de que a realizem. Luiz Carlos Vêiga (Centro).

Expediente

Empresa Editora, O ESTADO Ltda. Administração, Redação e Oficinas: rua Felipe Schmidt, 116 - Florianópolis - Caixa Postal 139 - Telefones: 3022 (Administração) e 4139 (Redação) - Endereço Telegráfico ESTADO - SUCURSAIS: Blumenau: rua 15 de novembro, 504 - 3o. andar - conjunto, 303; Caçador: Avenida Rio Branco, 465; Criciúma: Avenida Getúlio Vargas, 312; Joinville: rua 15 de Novembro, 799; Tubarão: Rua São Manoel - Edifício Solar. REPRESENTANTES: Rio de Janeiro: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida Almirante Barroso, 63 - conjunto 1910; São Paulo: Representações A.S. Lara Ltda. - Avenida São João, 1333 - 4o. andar - conjunto 404; Recife: Repreães - Rua Aurora 171 - 3o. andar; Belo Horizonte: Repreães - Av. Amazonas 314 - Sala 907; Salvador: Repreães - Av. 7 de Setembro 29 - conjunto 505/508; Curitiba: C.A. Marques - Rua Mal. Deodoro 211 - conjunto 1606 - fone 232708; Porto Alegre: Propal - Propaganda Representações Ltda. - rua Coronel Vicente, 456. Preços: número avulso Cr\$ 0,50; assinatura anual Cr\$ 100,00.

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli

Editor-Chefe: Marcílio Medeiros Filho

Trivial Variado

Marcílio Medeiros, filho

O pronunciamento presidencial

Como sempre acontece quando se dirige à Nação para referir o andamento da política revolucionária, o discurso que o Presidente Emílio Garrastazu Médici proferiu, pela televisão, comunicando com o povo nas comemorações de 31 de março, constituiu, sem dúvida, mais uma afirmação de confiança no êxito da magna obra de reconstrução política, social e administrativa do Brasil. Dizendo dos esforços de todo o País para realizar o supremo ideal comum, que implica sempre maior independência e prestígio nacionais no concerto das demais potências do mundo, o Presidente da República fez sentir, como costuma fazê-lo, o valor da participação das classes produtoras e das atividades populares em geral no progresso já conquistado nas linhas do pensamento revolucionário.

Do alto de sua autoridade, não apenas inerente ao mandato que desempenha com inatacável proeminência, mas, por isso mesmo, decorrente de sua própria consciência de Brasileiro digno da Pátria a que tem servido, o General Médici, para cujas ações se voltam as esperanças da nacionalidade, novamente apelou para a união de todos, em proveito da causa comum.

A elegância com que soube sobrepor-se a incidentes históricos do passado, mantendo-se, ao contrário, em nível de posição que não lhe permitisse divisar senão

um Brasil coeso e restabelecido para as conquistas do futuro, fez honra à confiante expectativa do País inteiro no discernimento cívico e político do homem a quem, num instante de tamanha delicadeza para a evolução brasileira, estão entregues a autoridade e os meios legais para dirigir os destinos do Brasil.

Homem de Estado e homem de espírito, atento às solicitações do novo mundo que se quer formar à base de indestrutíveis princípios civilizadores, o Chefe da Nação Brasileira preconiza, através das diretrizes de seu Governo, um sentido humano para a organização dos povos e particularmente para a reconstrução nacional. Mesmo nas decisões aparentemente materiais, há palpitante intenção humana, conduzindo a Nação pelos rumos que as próprias tradições de sua consciência social lhe indicam ao progresso, no tempo e no promissor Continente Sul Americano, em que está plantada.

A Revolução de março de 1964 não foi, pois, um movimento à revelia daqueles fundamentos morais e sentimentais que se expressam nos "interesses humanos, particularmente os da justiça social". E ainda que, por vezes, possa parecer que esses imperativos ideais se subvertem na preferência "ao quantitativo, como quando se estimula, de maneira decisiva, tanto a produção como

a produtividade, o certo é que nisso se vê" — diz o Presidente — "unicamente, meio impreterível para que, afinal, se melhore a qualidade da vida, por via de maior participação de todos os frutos do progresso econômico".

A mensagem presidencial à Nação, transmitida através duma grande cadeia de televisão, assinalou, portanto, condignamente, a transição de uma etapa a mais do regime implantado há nove anos no Brasil e acrescentou, nos termos em que a formulou o Presidente Garrastazu Médici, novas e refortalecidas razões para que continuem unidos os Brasileiros, e alertas no entusiasmo das conquistas de ordem social, material e espiritual já incorporadas aos resultados da sábia orientação traçada à restauração democrática do País.

O otimismo nacional, que se vem confirmando a cada ano que passa, tem novos subsídios que o justifiquem no futuro, ante a serena e nobre autoridade do Presidente da República, prestigiado pela unanimidade dos que desejam ver crescer e cada vez mais livre a nossa grande Pátria. A confiança renovada pelo Chefe da Nação no apoio irrestrito de todas as forças válidas do desenvolvimento brasileiro as energias populares e pujança das frentes de atuação econômica contínua mobilizadas para a participação honesta e resoluta na obra empreendida em 1964.

O governador e os esportes

O Governador Colombo Machado Salles assistiu, sábado último, no estádio da rua Bocaiuva, ao encontro amistoso entre o "Avai", desta Capital, e o "Vasco", da Guanabara. Da tribuna destinada às autoridades, o Chefe do Executivo do Estado acompanhou a partida, com visível interesse, comunicando das emoções da enorme massa que compareceu, naquela tarde festiva, ao campo avaiano.

A sensibilidade do Governador cedeu, assim, à curiosidade de assistir a partida futebolística, durante a qual, não somente se apercebeu do entusiasmo popular dos florianopolenses pelo esporte mais praticado no Brasil, mas também dos progressos feitos, nessa modalidade esportiva, em Santa Catarina. E a estada do Governador Colombo Salles naquela praça, num dia em que, por felicidade, uma agremiação futebolística do nosso Estado colheria expressivo triunfo sobre outra, das mais representativas do futebol guanabarinu, teria certamente associado, no espírito do grande público, o gesto de popularidade do ilustre e honrado governante aos acontecimentos ligados à pretendida participação de Santa Catarina no Campeonato Nacional de Futebol.

É sabido que o Governador catariense sempre foi propugnador da entrada de uma entidade representativa de Santa Catarina na próxima competição de âmbito nacional. Circunstâncias diversas, porém, o impediram de uma influência mais direta, junto dos dirigentes, não obstante reiterados entendimentos.

Agora, a expectativa geral está girando em torno da possibilidade de conclusão das obras do estádio "Orlando Scarpelli", condição indispensável a que se efetive a participação do nosso Estado no Campeonato Nacional. Aguarda-se, portanto, o pronunciamento da Confederação acerca do assunto e de qual a representação credenciada para disputar, em nome dos catarinenses, o título nacional.

Parece, assim, que a solução do caso já nem mais

depende do Governador — e que venha, então, de quem está habilitado a promovê-la. Claro é que todos quantos lutam pelo desenvolvimento dos esportes catarinenses aspiram a ver o futebol de Santa Catarina disputando o título de campeão brasileiro, em igualdade de condições com as demais regiões do País. Todos os esforços estão sendo aplicados a esse objetivo, que levou o Deputado Fernando Bastos a interceder, junto do Governador Colombo Salles, em prol do pronunciamento governamental sobre a conclusão do estádio do Estreito.

Evidentemente tudo isso ocorreu sem nenhuma intenção diferente da que se generalizou nas esperanças da comunidade. E a presença do Governador, sábado à tarde, no estádio avaiano, onde experimentou as alegrias do povo e sentiu quanto é grande a influência do futebol nas massas, também em Florianópolis, terá sido interpretada como um testemunho da solidariedade que o vincula à expectativa de toda a gente que preza e prestigia as agremiações esportivas de Santa Catarina.

Aliás, aquela festividade se integrava entre as programadas para as comemorações da Revolução de 1964 e essa eventualidade ofereceu excelente ensejo para que, ao mesmo tempo que emprestava ao sentido cívico das celebrações a sua adesão, significar ainda a atenção com que tem estipulado expansão dos movimentos esportivos no Estado e o apoio que lhe merecem os esforços da mocidade que pratica e difunde as diversas modalidades de esporte e particularmente o futebol, que é, no Brasil, aquele em que se concentra a esmagadora maioria das preferências populares.

Registre-se, pois, o gesto do Governador também para relevo de sua sensibilidade e participação nas emoções do povo, face às competições esportivas que tanto empolgam as massas e tanto exalçam a capacidade física dos jovens brasileiros.

Gustavo Neves

As vantagens da filiação partidária

Vários membros da assessoria do Governo — provavelmente em virtude da inspiração técnica que teria presidido a sua escolha — permanecem até hoje sem filiação partidária, deixando em branco os livros da Arena que continuam sem poder contar com tão ilustres rubricas no seu rol de filiados. A filiação é um ato de vontade que não obriga ninguém, a não ser aqueles que se dispõem a participar das atividades partidárias. O Governador Colombo Salles, que pode ser considerado um protótipo de técnico, não hesitou em se inscrever na Arena quando era apenas um eficiente executivo a cumprir determinações dos seus superiores hierárquicos da Administração a que servia. Teve um gesto ditado exclusivamente por suas convicções pessoais mas foi isto que lhe valeu, pouco mais tarde, a candidatura ao Governo do Estado. Eleger-se, teve então a oportunidade de fazer valer na frente do Governo os seus conhecimentos administrativos com os deveres políticos para o seu Partido.

Hoje, não é exatamente isto o que ocorre com alguns dos seus assessores. Embora ocupando cargos técnicos na Administração, demonstram com certas atitudes a sua vocação política através da participação em episódios que envolvem diretamente os interesses da Arena, em questões da economia interna do Partido.

Ora, é sabido que o sistema majoritário vem enfrentando não poucas dificuldades para resolver os problemas políticos que, a cada dia, crescem de intensidade e importância em face do agravamento da crise que teve como causa próxima as eleições parlamentares de novembro de 1974. Dispondo, na própria assessoria governamental, de vocações e disposição para colaborar no aprimoramento político do sistema majoritário, deveria a Arena atrair para o seu quadro de filiados esses assessores de modo a poder contar com o seu interesse e o seu entusiasmo para o encaminhamento futuro da problemática partidária, inclusive com a sua participação ativa — quer como candidatos, quer como articuladores — das próximas campanhas eleitorais. Admitindo-se a hipótese de sobressair-se um auxiliar do Governo com o elemento mais apto a suceder o Sr. Colombo Salles no Executivo Estadual, a condição fundamental para a sua candidatura seria obviamente a filiação partidária. E seria terrivelmente decepcionante para Santa Catarina se a falta de filiação fosse frustrar uma candidatura que viesse a ser considerada ideal para a continuidade da obra administrativa iniciada pelo atual Governo, embora outras pudessem existir com competência e capacidade para tanto.

Além disso, teriam os auxiliares do Governo que vêm demonstrando ultimamente interesse para com as coisas da política oportunidade de atuar com muito maior eficiência no setor partidário a partir do momento da filiação. Através dela é que se chega às posições de cúpula na direção do Partido e que se legitima todo o louvável esforço que empreendem pelo fortalecimento da Arena, dando-lhes condições de serem não apenas simpatizantes arenistas de boa vontade, mas homens do Partido à altura de participar e influir diretamente nas decisões da agremiação.

ARQUIBANCADA

A casa onde reside o Secretário Extraordinário Eugênio Lapagesse, na rua Altamiro Guimarães, que aliás pertence ao Governador Colombo Salles, foi alvo de grande coibição na tarde de sábado, durante o jogo Avai x Vasco. É que das janelas superiores da residência se descortina uma ampla visão do estádio, melhor até do que em alguns lugares das arquibancadas, cuja visão é obstruída por aqueles famigerados postes que sustentam a cobertura.

Por falar no jogo de sábado, o Governador foi aplaudido pelos torcedores que se encontravam nas imediações da tribuna de honra, quando lá chegou para assistir o primeiro tempo. O Sr. Colombo Salles vestia camisa esporte azul claro, de uma cor muito parecida com a do novo uniforme do Avai...

TV CULTURA

A direção do Canal 6 tem toda razão para estar eufórica com o Ibope de 71,20% alcançado na Capital do Estado. Isto vem fazer justiça ao seu esforço para proporcionar ao público uma programação ao nível do que melhor se faz em televisão no País. Domingo, por exemplo,

que é um dia normalmente dedicado a amenidades adocicadas nos vídeos da TV brasileira, a Cultura tascou o tape do jogo Avai x Vasco, num horário que certamente lhe garantiu maciça audiência.

ARTEX-GARCIA

A fusão dos grandes complexos têxteis da Artex e da Garcia, que virá em consequência da aquisição do controle acionário desta pela primeira, constitui uma operação que transcende aos interesses econômicos da área estadual. O próprio Ministro Delfim Neto Acompanha o processo de fusão das duas empresas.

QUESTÃO DE RESPEITO

A Comissão Parlamentar interna sugerida pelo Deputado Antônio Menezes Lima para coordenar as comemorações do Sesquicentário da instalação do Parlamento no Brasil teria paralelamente uma outra finalidade, segundo o seu inspirador: serviria para "estabelecer o respeito mútuo entre os deputados" da Assembleia catarinense. Talvez não fosse isto o que o Sr. Menezes Lima quisesse dizer, mas não deixa de alertar para uma necessidade que, até certo ponto, deveria ser atendida.

Entrevista comigo mesmo - XVIII

Duas coisas, decididamente, me irritam: A primeira é quando escrevem o NETTO do meu nome com um T só; prá que ele fosse escrito, corretamente, com um T só, então o nome seria grafado assim: "A. Seixas, neto". A segunda é quando me chamam de "Astrólogo". Eu sou é Astrônomo e do bom, por estas paragens do sul. E estamos conversados. Mas por falar em Astrônomo, a burrice não é privilégio de ninguém, de nenhum povo. Vocês devem estar lembrados que em ENTREVISTA passada defini o que era Informação e o que era Entrevista? Pois é. Tanto falam em especialistas de comunicações que os "tais" acabam mesmo é comunicando "bulhufas" ou só "comunicam" para quem não está bem ao par das coisas. É, mas eu estou "por dentro", como refere a giria, e estudo como diabo e por gosto, não por obrigação ou necessidade. E vou transcrever, a seguir, uma "notícia" publicada no O GLOBO, do Rio, de 30-3-73. O que pretendem ser "notícia", seria uma Informação e deveriam, pelo menos, telefonar ao Observatório Nacional ou a um Astrônomo local, prá não dizerem besteira. (E o diabo é que a pessoa menos estudiosa sai, depois de ler, repetindo a besteira). Pode ser, também, que a besteira tenha vindo da Rússia, já que a burrice não é privativa de ninguém. Mas vejamos a estupidez: "ASTERÓIDES TERÃO NOMES DE ASTRONAUTAS — Moscou (ANSA-PP-O GLOBO) — O Laboratório de Astrofísica da Criméia deu a três asteróides recentemente descobertos os nomes dos cosmonautas Gheorghii Dobrovolski, Victor Patzalev e Vadslav Volkov, que voltaram à Terra mortos a bordo do Soiuz-11, em 1971. Os nomes dos asteróides, da constelação de Leão, foram registrados pelo Centro Internacional Planetário de Cincinnati, Estados Unidos e receberam no Catálogo de Pequenos Planetas os números 1.789, 1.790 e 1.791."

vos desenvolvidos. Prá brasileiro da "Ilha de Sol e Mar", Asteróide é grupo planetário na faixa do Planeta X, Zona dos Asteróides, entre Marte e Júpiter. O que procede da Constelação do Leão são os Meteoróides Leónidas. Eu, bom Astrônomo, é que não vou "engolir" em nome da tal comunicação, uma estupidez deste quilate. (Não será por isto que muita gente não "topa" as minhas explicações Astronômicas? Porque gosto da coisa como a coisa é?) "Asteróides da Constelação do Leão," só na "cachola" d'algum analfabeto e elevado à enésima potência, — e aí, no enésima é lógico, o leitor desta "Entrevista" pode colocar o número que bem quiser. Mas deixa prá lá, e vamos a outro assunto. Mas recebo carta, um tanto longa, do capitão Alfredo Henrique Fortes; uma carta "queimada" e romântica. Assunto: O Seresteiro Daniel Pinheiro. (Não sei se já disse prá vocês que aqui na "Mei-en-bipe" dos "casos e ocosos raros", "qualquer pé de galinha é uma janta". Pois é.) Mas cito umas frases do Fortes: "...fazer seresta hoje em dia é ser vagabundo..."; e mais outra... "é uma temeridade falar-se em seresta" e, por último, dá o toque de saudades: "E olha, Pinheiro, pode crer que ele", — (o violão do seresteiro) — "não vai prá museu, não." "Que "esculacho", heim, amigo, o teu "companheiro inseparável" pendurado numa parede sem expressão, com uma etiquetazinha no bojo anunciando o teu nome e tu, invisível ao seu lado, ouvindo mil perguntinhas como "quem foi esse cara, heim bicho?" Eis, pois, que a S. cresta não morreu na alma do bom capitão. Mas me visita o Major Saulo. Uma bela visita, não haja dúvida. Culto a valer, gosta de música romântica; mas esse negócio de música romântica é para disfarçar a "alma seresteira" num mundo materializado como "cão de pedra". Esta história de "cão de pedra" é do Saulo. Mas sabem mesmo o que o Saulo veio fazer cá em casa? Pois conto: Lamentar o seresteiro que "bateu a bota" e ler o "fac-símile" do livro de Copérnico. E sabem da melhor? Lê latim e tem orgulho de dizer, que foi aluno do prof: Custódio de Campos, saudosos. Ainda bem que o culto íntimo aos nossos sábios não se perdeu na floresta de concreto e de "cães de pedra". Ainda bem. E sabem da melhor? Outro dia, um cidadão me procurou, ou por outra, fez

um proposital encontro de rua parecer casual, para me dar parabéns por qualquer coisa. E, no meio dum "pa-po" meio sem graça, disse: — "Olha, sempre leio os teus artigos e noto que tens um erro: Usas a palavra "mas" muito demais." Aí tive que explicar que é o meu estilo de passar dum tema a outro tema; expliquei que Bufon já disse, faz tempo, que o estilo é o homem; e, depois, disse-lhe que o uso do "mas" é mais brilhante que o uso do seu "muito demais" que não é só "cnover no molhado", é besteira grossa, reforço inútil, e pouca demora nos bons autores; depois, a pessoa nasce com estilo, como nasce músico, como nasce poeta, como nasce "capenga". Não sei se o "muito demais" entendido o espírito do assunto. Se não entendo, paciência, paciência. Mas eu ando meio desconfiado que tem gente querendo transformar as minhas "Entrevistas comigo mesmo" em registro social; tem gente que aparece cá em casa com o objetivo de receber "registro". Ora, eu só cito quem me entende, não haja dúvida. E se o número dos que referem à leitura destas entrevistas vale "IBOPE", — (jargão em moda, para "provar aceitação") — está na hora do jornal me dar aumento de vencimento. Mas não era isto que eu queria contar, — (e com o "mas" o "muito demais" vai "corcovear" como peixe em tarrafa, se é que peixe corcovava). O que eu queria contar era isto: Um tal Duncan Lunan, — conforme está publicado no Correio do Povo, de Porto Alegre, 31 de março — teria afirmado, em Londres, perante outros cientistas, — (iguais a ele, por certo) —, que uma nave interplanetária, de um planeta da estrela dupla Y do Boieiro (Bootes), está há 13.000 anos a girar em torno da Lua, tentando comunicar-se com a Terra.

Essa Estrela Y-Boieiro A.B, como deve ser indicada, e o jornal não indica, está a 110 anos-luz do Sol. Não é tão perto assim. Depois, essa tal nave, — na bestificante hipótese de seus tripulantes viverem uns 500 anos-luz ou, na mais imbecil das ficções, ser tripulada por "Kiborgs", que, trocado em miúdo é cérebro conectado a um computador —, bem que poderia ter pousado na Terra, já que os "boieiros" deveriam ter notado que a Luz é um astro morto, bilhões de anos mais velho que a Terra. Mas façamos um paralelo: Se da Terra mandassem uma sonda a Marte, para ficar girando em torno de Deimos um século, seria ou não rematada estupidéz? Ora se seria; e do tamanho daquela do "cientista" russo que andou publicando livros para afirmar que os dois satélites marcianos eram ocos e artificiais. É por uma dessas e outras que a exploração da luz deu com os "burros n'água" e agora querem fazer uma estação mambembe em torno da Terra, com o pomposo nome de Skylab. É, o século vinte está caindo rápido. Será que esses "caras" não podem achar um "mundéco povoado" mais perto? Não podem mesmo, porque não há. E isto faz-me lembrar as décadas de 40 a 60 quando os místicos escreveram rios de tinta em toneladas de papel para "descreverem" as cidades de Marte, o Sistema de Governo de Marte, o Homem de Marte, o diabo a quatro. E os pobres idiotas nem sequer sabiam o que qualquer Astrônomo de província sabe à farta; isto é que Marte está morto, tem a superfície igual a da Lua e não produz nem um mísero "pé de couve". (Este "pé de couve" é figurado, pois pode aparecer algum prá dizer que eu afirmei que tem Planeta onde se planta couve). E pois isto não vejo onde vai parar a tão decantada "Era dos Computadores". Tanto seccionaram, especializaram, seminizararam o Conhecimento Humano, adquirido com o sacrifício de umas centenas de sábios em 5 milênios, que não há mais uma lógica visão de conjunto e, de quando em vez, aparece um "especialista" a dizer bobagem; e o que é digno de nota, o Lunan falou para 200 cientistas da Sociedade Interplanetária Britânica, em Londres. É por isto que os Daniken, os Kolosimos, os Quixes, e outros que tais, estão enriquecendo com seus livros de bobagens vendidos aos milhões pros leitores da Era do Computador. É de chorar, não haja dúvida. Será que não aparece alguém prá estudar, na Terra, a evolução, o apogeu e o declínio da forma de vida terráquea? E aí poderia descobrir que essas histórias interplanetárias não passam de "lorotas". Agora, o pavor a ser espalhado não é "marciano", será "boieirano". Ora, bolas...

A. Seixas Neto

Brasil diz a Argentina que enche Ilha Solteira observando acordo

O tom das palavras de Parigot ao reassumir o Governo, depois de 30 dias, surpreendeu os meios políticos paranaenses.

Parigot reassume no Paraná e critica as "hienas políticas"



O Governador Parigot de Souza reassumiu ontem a chefia do Governo do Paraná, em solenidade realizada no Palácio Iguauçu, anunciando que nos próximos dias pedirá uma audiência ao Presidente Médici e fazendo uma crítica às "hienas políticas" e aos "conspiradores de esquina, que querem a volta do País aos idos de 64".

Interrompido por aplausos, ao citar palavras do Presidente da República, de que duas forças fundamentais sustentam o regime: as Forças Armadas e a opinião pública, o Governador Parigot de Souza disse que é tempo de pensar no futuro do País, "abandonando de uma vez por todas aquelas práticas rancorosas que ainda herdamos do passado", pois "já vai longe a política de clientela, do jogo e da barganha" e hoje "estamos em campo aberto na

fase do planejamento, controle e execução dos planos".

O tom incisivo das palavras do Governador, que se licenciara há trinta dias para tratamento de saúde, surpreendeu os meios políticos. Várias autoridades se fizeram presentes à solenidade, dentre elas os senadores paranaenses Nei Braga, Acioly Filho e Mattos Leão, além de deputados estaduais e membros da bancada federal na Câmara. Referindo-se às solenidades, Parigot de Souza disse que o momento não era para uma cerimônia daquele tipo, já que "a substituição eventual ou não dos governantes é dos atos mais simples a caracterizar a vida democrática".

Em seu pronunciamento, aduziu ainda ao duplo aspecto da audiência que solicitará ao Presidente Médici: administrativo, "pois é evi-

dente que um governador licenciado que reassume suas funções tem como uma de suas primeiras obrigações apresentar-se ao Presidente" e "para pedir instruções, verificar as novas perspectivas dentro desse campo em que deverá se movimentar, procurando atuar, mobilizando as energias políticas e administrativas da sociedade para a consecução daqueles fins que sejam coerentes com os objetivos nacionais".

Asseverou que fazia aquele esclarecimento porque "já vi que as nossas "hienas políticas" não esqueceram de dizer, hoje, pela imprensa, que eu estaria preparado para pedir essa audiência, mas que o assunto das conversações não era conhecido, como se eu tivesse alguma conspiração a fazer com o Presidente ou tivesse algo escondido a dizer a ele".

O Embaixador do Brasil na Argentina, entregou nota à Presidência do Comitê Intergovernamental Coordenador da Bacia do Prata, em resposta às acusações do Governo Argentino sobre o enchimento da Ilha Solteira.

A nota revela que no caso de enchimento da Ilha Solteira, a possibilidade de ocorrer prejuízo sensível fora da jurisdição nacional, "inexiste por inteiro". Acrescenta ainda que o enchimento reproduzirá a alteração de Jupiá e terá forçosamente em conta a necessidade de preservar esta última de todo e qualquer dano. A nota entregue pelo Embaixador Azeredo Siqueira diz ainda que o Governo brasileiro fez espontânea e verbalmente ao Embaixador argentino em Brasília, no último dia 18, comunicação de que ia iniciar o enchimento da Ilha Solteira no dia 10. de abril e que seria garantida uma vazão mínima de 2.600 metros cúbicos por segundo, a baixo de Jupiá, e que, por último, a operação duraria no máximo 75 dias. O comunicado sobre o início das operações já foi publicado pelos órgãos de imprensa, no último dia 25, tendo sido divulgado posteriormente no Diário Oficial.

O comunicado oficial ressalta entre outras coisas que à Argentina não foi dado conhecimento oficial e público dos dados técnicos relativos ao modo como se realizará a operação enchimento, apesar de

que a Chancelaria argentina tenha efetuado desde algum tempo as gestões para obtê-los na forma prescrita na resolução das Nações Unidas. O Governo brasileiro respondeu que decidiu seguir o disposto da Resolução no. 2995, da Assembleia Geral da ONU, embora o texto aplicável seja realmente o documento de 22 de março de 1972, posteriormente homologado, em Punta Del Leste, pela Resolução 26, da Reunião de Chanceleres dos países da Bacia do Prata.

INEXISTÊNCIA DE PREJUÍZOS

Segundo menciona ainda a nota, a Resolução no. 2995, se destina a casos em que a exploração e aproveitamento de recursos naturais exista a possibilidade de que venha a ocorrer prejuízo sensível fora da jurisdição nacional do Estado que empreenda a obra. No caso do enchimento da Ilha Solteira, tal possibilidade não existe totalmente pois obedece às mesmas normas técnicas observadas no caso de Jupiá. No décimo item, a nota oficial assinala que até o presente momento, o Governo Brasileiro não recebeu, por parte do Governo argentino, qualquer solicitação de informações que lhe cumprisse fornecer a respeito da Ilha Solteira, sem que a entendesse. Finaliza o comunicado dizendo que os fatos deixam claro que o Brasil atende plenamente a todos os seus compromissos, para com o Governo da Argentina.

Castro Filho, na OAB, prega retorno do "Habeas-Corpus"

José Ribeiro de Castro Filho foi eleito ontem, por três votos de diferença, Presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, quando afirmou que lutará pelo restabelecimento da ordem jurídica do País, pelas prerrogativas da profissão, o retorno do "habeas corpus" e as comunicações das prisões. O ex-presidente da Ordem, José Cavalcanti Neves, candidato à reeleição, conseguiu obter apenas o apoio de 10 delegações, quando esperava obter 14 votos, enquanto João Nicolau Mader Gonçalves, também candidato, não compareceu ao pleito não recebendo, portanto, nenhum voto. As eleições de ontem estavam marcadas para às 9,30, mas só foi iniciada por volta das 10,15. Antes de iniciar os trabalhos, o senhor José Neves pediu a Ribeiro de Castro que não esquecesse de, no final da sessão, convidar os presentes para a sessão solene, programada para a tarde de on-

tem, em homenagem ao 50o. aniversário de morte de Rui Barbosa. Nesse momento, segundo observadores, o senhor José Neves mostrou que já se achava derrotado.

Após a leitura de posse dos novos conselheiros, foi feito um minuto de silêncio pela morte dos advogados Cândido de Oliveira Neto, Madureira de Pinho e Trajano de Miranda Valverde, "que agiram sempre com bravura e independência, não só no Fórum do Rio de Janeiro, sede da maioria dos seus triunfos", segundo o senhor Sobral Pinto.

O presidente eleito lembrou ainda a necessidade de lutar-se pela aposentadoria, pela ampliação do mercado de trabalho, salário-mínimo profissional e caixa de assistência. A sessão terminou com as funcionárias da casa cantando uma marcha de carnaval, com letra modificada, elogiando o novo presidente.

Arena terá este ano apenas uma convenção nacional

Na única convenção nacional da Arena, prevista para este ano, para a aprovação dos candidatos do partido à Presidência e Vice-Presidência da República — em fins de outubro ou início de novembro, será também aprovada a reforma do programa partidário, conforme informou ontem o senador Filinto Müller.

O ante-projeto da reforma do programa foi elaborado pelo senador Virgílio Távora e no dia 11 deste mês, na reunião do Diretório Nacional, o Presidente dará conhecimento do resultado dos trabalhos da comissão da reforma, presidida pelo deputado José Bonifácio.

Será também marcado o encontro das bancadas partidárias da Câmara e do Senado com a direção nacional, que deverá acontecer no dia 25 ou 26 deste mês. Nessa reunião, ao que tudo

indica, vários parlamentares deverão aproveitar a oportunidade para apresentar suas críticas aos critérios adotados pelo comando arenista, na indicação dos membros da mesa diretora e presidência das comissões técnicas da Câmara.

A informação foi dada ontem pelo deputado Sival Boaventura (MG), com a observação de que "ninguém pretende contestar a direção ou a liderança, mas apenas chamar a atenção dos dirigentes a respeito do que disse, há dias, o General Médici".

— Nosso propósito — finalizou — é o de procurar democratizar a Arena. Deve existir, sempre, o diálogo, a polêmica, o debate interno, antes de ser tomada qualquer deliberação. Só assim o partido marchará unido e coeso...



Orlando acha válido simpósio sobre o índio

Futuro do índio preocupa Orlando

O Sertanista Orlando Vilas Boas, disse ontem em São Paulo que o simpósio promovido pela Universidade Federal de Mato Grosso, sobre o futuro dos índios Cinta Larga, vem a se constituir numa medida corajosa e oportuna, abrindo assim, em nível científico, o debate sobre um problema "que cada dia que passa parece se tornar cada vez mais insolúvel". Orlando, que se internou ontem à tarde no Hospital Santa Rita, em São Paulo, lamentou não ter podido comparecer ao encontro de Goiabá, mas disse que reuniões dessa natureza devem ser periodicamente realizadas, "para que não reste apenas à história justificar o desaparecimento dos povos primitivos".

O sertanista, que regressou na última semana da frente de atração do rio Peixoto de Azevedo, disse que o fato de um índio Kreen-Akarore ter tentado, repetidamente, flechar a Cláudio não se constitui em notícia muito surpreendente e que, também, não chega a comprometer o trabalho da expedição. "Não é a primeira vez que isso acontece, numa de nossas frentes de atração. A reação daquele índio, pode ser encarada como bastante natural". Assinalou ainda o sertanista, que lamentava não ter podido comparecer ao simpósio de Cuiabá, para falar também sobre o futuro dos índios Kreen-Akarores. Estava com a operação já marcada e Cláudio por sua vez, não poderia abandonar o acampamento do rio Peixoto de Azevedo. Mesmo assim, creio que a iniciativa da Universidade Federal de Mato Grosso, é válida em todos os sentidos, colocando em alto nível a discussão de um processo que a cada dia que se passa parece tornar-se insolúvel", concluiu.

Médici inaugura rodovias em Teresina e Parnaíba



Ponte sobre o rio Parnaíba na BR-316: uma das obras inauguradas pelo Presidente

Em cerimônias presididas pelo Presidente Médici, acompanhado do Ministro Mário Andreazza, foram entregues ontem ao tráfego em Teresina e Parnaíba, respectivamente, as complementações da BR-316, que liga Teresina a Picos, BR-343 e 222, unindo Teresina a Fortaleza, e Piri-piri-Parnaíba-Luiz Corrêa, no Piauí.

Em outra cerimônia, que contou igualmente com a presença do diretor-geral do DNER, Elyse Resende, o Presidente Médici e o Ministro dos Transportes entregaram ao uso público a ponte sobre o Rio Parnaíba, na BR-316, junto à divisa Piauí-Maranhão. Na ocasião, o Ministro Andreazza declarou que "asfaltam-se os segmentos Picos-Salgueiro e Picos-Petrolina, o primeiro devendo ligar Recife a Teresina e ao Nordeste Ocidental, enquanto que o segundo irá encurtar o tráfego Teresina-Salvador-Sul do Brasil".

Continuou o Ministro: "grande tem sido o trabalho do Presidente Médici em prol do Piauí, quando acaba de entregar cerca de 1100 quilômetros de estradas pavimentadas e uma ponte que, com justiça, orgulha a engenharia brasileira. E como se não bastasse, prossegue esse trabalho com outras obras de asfaltamento de mais 1300 quilômetros de rodovias, prontas para dentro em breve".

Já no final do ano, o Ministério dos Transportes, através do DNER, estenderá suas obras até Belém, no Pará, o que colocará grande região desse Estado, do Maranhão, Piauí e Ceará em comunicação com o litoral. Os trechos rodoviários ontem inaugurados se articulam com os centros portuários da área e com outros que com eles se comunicam diretamente.

Português vai ser deputado no Ceará

Armando Martins, um dos assessores diretos do governador César Cals, do Ceará, deverá ser o primeiro deputado estadual de nacionalidade portuguesa. Guarda atualmente apenas a documentação para se beneficiar do acordo de direitos iguais. Nascido em Portugal, mas já radicado em Fortaleza há quase 30 anos, o que não lhe tirou o sotaque lusitano, Armando Martins terá o apoio do governador César Cals e integrará o grupo de candidatos que este quer eleger para renovar a política cearense.

EUA ganham elogios de senador arenista

O Senador José Sarney (Arena-Ma) prestou ontem no Senado uma homenagem aos EUA, pelo seu total desengajamento da guerra do Vietnã, na qual entraram por culpa de vários Governos e da qual saíram por imposição do povo norte americano. Declarou o orador, ante a saída do último soldado americano do Vietnã, que a vitória política na Ásia se tornou possível graças à inteligência de um povo que soube abdicar de sua força em favor "das poderosas instituições que possui". Disse que a contestação nos EUA está superada, ficou para debates em universidades.

Laudo Natel enfraqueceu a Arena

O Senador Orlando Zancker acusou ontem o Governador Laudo Natel de ter partido a Arena paulista em diversos grupos e alas, enfraquecendo-a. Segundo ele, é simplesmente lamentável que o mais importante Estado da Federação esteja sob liderança tão inepetente quanto medíocre, "pois o governador é um andarilho que muito viaja, mas que nada faz de efetivo em termos administrativos ou políticos".

Acrescentou que se Natel tentar impor Rafael Baldacci como candidato arenista ao senador por São Paulo, a oposição terá uma vitória esmagadora aniquilando o partido oficial.

Psiquiatra negro vai a festival africano

Procedente da Nigéria, transitou pelo Rio, com destino a Salvador, o Psiquiatra baiano George Alakija, que foi designado pelo Ministro Gibson Barbosa para participar da reunião do Comitê Internacional que organiza o II Festival de Arte e Cultura Negra, a ser realizado em 75 naquele país. Alakija, filho de nigeriano e baiano, revelou que na reunião ficou assentada a transferência do festival, originariamente marcado para novembro do próximo ano — devido aos insistentes apelos de estudantes negros norte-americanos, que querem comparecer ao festival. Disse ainda que a mostra contará com cerca de 10 mil participantes. Serão apresentados trabalhos de arte e artesanato, culinária, trajes típicos, etc., dos povos negros.

Nordeste aumentará seu rebanho bovino

Um trabalho do Banco do Nordeste, agora revelado, em Recife, anuncia que, em 1970, o Nordeste apresentava rebanho em bovino com 20 milhões de cabeças, girando em torno de 22 por cento de aumento nacional. Segundo os técnicos do BNB, o rebanho nordestino cresceu, nos últimos dez anos, a uma taxa de 5 por cento ao ano, estimando-se que, já em 1980, se a tendência de crescimento não se alterar, ele contará com 27 milhões de cabeças.

ABI decide se fica no Conselho

A Associação Brasileira de Imprensa decidirá no próximo dia 26, em assembleia geral marcada para as 17 horas, no Rio de Janeiro, a participação ou não de seu presidente, acadêmico Adonias Filho, nas sessões do Conselho de Defesa dos Direitos da Pessoa Humana, que se realizam seis vezes por ano em Brasília. A ABI

chegou a participar de algumas sessões do Conselho há anos atrás, mas, por uma decisão do Conselho Administrativo, a associação suspendeu a sua participação. O assunto, que está em questão desde o ano passado, será resolvido somente na próxima assembleia.

Criminologia terá congresso no PR

Organizado pela Universidade Estadual e pelo Instituto Oscar Freire, será realizado em Londrina, entre 21 e 27 de outubro deste ano, o 1o. Congresso Brasileiro de Criminologia, que tem entre os temas escolhidos "A Cultura da Violência" e a "Criminalidade". Para tanto, o reitor Ascencio Garcia Lopes acaba de designar a comissão organizadora, sendo que autoridades, clubes sociais e entidades de serviço público estão sendo entrosadas com membros dessa mesma comissão, a fim de estudar as condições de acomodação de 500 congressistas, cujas presenças estão previstas na realização dos trabalhos sobre pesquisas criminológicas. Para as sessões do Congresso foram escolhidos seis temas, sendo que doze professores internacionais estarão presentes aos trabalhos, oferecendo a sua colaboração no tratamento das matérias. Os temas oficiais são: "Criminalidade nos Países em Rápido Desenvolvimento", "Vitimologia", "Toxicofilia e Criminalidade", "O Menor Anti-Social e a Cultura da Violência", "A Psicofarmacologia na Criminologia" e "Comunicação e Criminologia". Além dos especialistas internacionais, professores brasileiros farão palestras sobre os temas escolhidos, cada qual na sua especialidade.

Por outro lado, foi designado para presidir o Congresso, pelo reitor Ascencio Garcia Lopes, o professor Ayush Morad Amar, superintendente do Instituto Oscar Freire. A secretaria geral caberá ao professor Heber Soares Vargas.

Noticiário nacional fornecido pela AJB

Planhap começa logo a financiar casas populares no Estado



Limongi garante qualidade das casas.

Dentro de três semanas, no máximo, o Plano Nacional de Habitação Popular - Planhap - vai começar a financiar a construção de casas em Santa Catarina. A informação foi prestada pelo presidente da Cohab, Dante Limongi, acrescentando que o Planhap vai limitar o número de casas em um mesmo núcleo - entre 30 e 50 - procurando com isso formar pequenos núcleos residenciais, evitando a segregação.

As pessoas que possuírem terrenos com as condições necessárias preenchidas - luz e água - e estiverem dentro da faixa de atendimento, já poderão solicitar o financiamento.

Segundo o Sr. Dante Limongi, as esti-

mativas feitas pelo Banco Nacional de Habitação indicaram que deveriam ser construídas 40.848 habitações em Santa Catarina, no prazo de 10 anos. O que não vai ocorrer, já que este ano as duas mil unidades que seriam construídas vão sofrer uma redução, ainda não estabelecida, "devido à falta de condições". Mas a qualidade das construções é garantida pelo presidente da Cohab.

O grupo de trabalho constituído pelo Governo do Estado para acelerar a implantação do Planhap em Santa Catarina está realizando reuniões diárias, com vistas a cumprir sua missão o mais rapidamente possível. Mas as conclusões a que chegou até agora são apenas de caráter interno e as deduções dependem da análise que será feita posteriormente. Esse grupo é constituído pelos Srs. Paschoal Martins, da Secretaria da Fazenda; Tuneso Kato, da Secretaria do Desenvolvimento Econômico; Guido Locks, da Secretaria dos Serviços Sociais e pelo presidente da Cohab.

O Sr. Dante Limongi informou ainda que muita gente já se inscreveu para receber financiamento e que 16 prefeitos já solicitaram prioridade para os seus municípios.

Sunab fiscaliza farmácias de SC

Atendendo determinações da Superintendência Nacional da Sunab, a Delegacia Regional do órgão vai promover estudos visando o início de uma fiscalização mais intensa, com vistas a controlar o preço dos medicamentos vendidos pelas farmácias e drogarias do Estado.

A informação foi prestada pelo Sr. Osni Barbato, delegado regional da Sunab, acrescentando que a medida se reveste de grande importância, tendo em vista a variação de preços que muitas vezes se observa.

— Além do mais — acrescentou — acho importante essa fiscalização, porque todas as medidas que vêm ao encontro dos desejos da comunidade são sempre necessárias.

O Sr. Osni Barbato disse acreditar que a fiscalização na venda dos medicamentos dará resultados positivos, "a exemplo das outras que a Sunab já realizou e vem realizando em Santa Catarina".

Disse que tão logo receba as instruções oficiais determinará adoção das providências necessárias para o início da fiscalização, que deverá ser estendida a todo o Estado.

Ibope: público prefere canal 6

Pesquisa feita pelo Ibope no mês de março em Florianópolis constatou que dos aparelhos de televisão ligados, 71,20 estiveram sintonizados na TV Cultura. A pesquisa foi realizada no período de 12 a 18 do mês passado, das 16 às 24 horas, tendo sido computadas 4.480 entrevistas domiciliares.

Segundo as informações colhidas pelo Ibope, o programa "Opinião Pública", apresentado por J. Silvestre, é o que reúne as maiores preferências (70%) dos telespectadores, seguindo-se "A Buzina do Chacrinha", "Poltrona 6", "O Imortal", "Quarta a Noite no Cinema", "Camomila e Bem me quer", "Sua Majestade o Ibope", "Cannon", "Jerônimo" e "Domingo é Dia de Show".

Caixa multa firmas que não deram informações ao PIS

As empresas que não prestaram ao Programa de Integração Social (PIS) informações referentes a salários pagos em 1972 aos empregados, a partir de hoje estarão pagando a multa de dez salários devidos ao empregado cujo nome houver sido omitido.

Segundo o Sr. Juarez Nunes, responsável pelo PIS na Caixa Econômica Federal, "ficarão ainda as empresas, empregadores e sindicatos impedidos de obter a homologação nos órgãos competentes das rescisões dos contratos individuais de trabalho, com o vem ocorrendo quando da falta do cadastramento do empregado". A CEF estará em condições de divulgar o número de empresas faltosas no próximo mês, pois encerrou-se ontem o prazo de

entrega e as estatísticas são entregues a computadores.

O Sr. Juarez Nunes disse acreditar "que o número de omissos será pequeno, embora quase todos tenham deixado para o último dia."

— Por lei e por lógica todas as empresas estão filiadas ao PIS, mas um convênio com o Ministério do Trabalho virá facilitar o trabalho de fiscalização. Puniremos severamente as empresas omissas, pois o não preenchimento do RAS impedirá o empregado de participar da distribuição de novas quotas do Fundo.

Esclareceu que todas as empresas tiveram três meses para prestar as informações sobre o PIS à Caixa Econômica Federal.

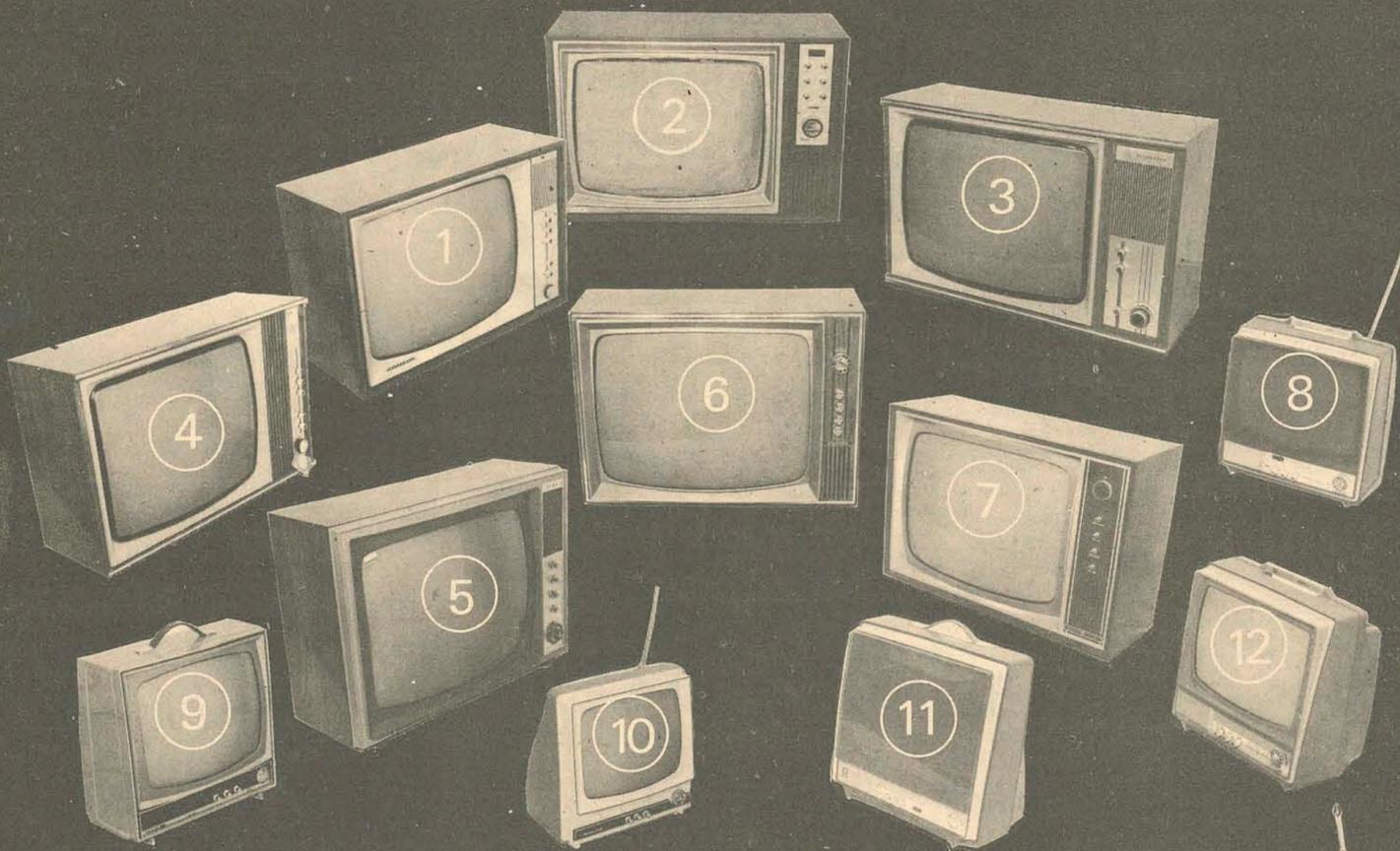
CIP concede aumento a veículos: entre 3 e 5%

Os automóveis nacionais tiveram um aumento compreendido entre 3 e 5% dependendo do tipo de veículo, a partir de domingo. A informação é de técnicos da Comissão Interministerial de Preços. Desta vez, a CIP não divulgará a tabela dos aumentos por tipo de veículo, segundo

pedido que lhe foi dirigido pelos fabricantes. A tabela foi entregue ontem às diversas fábricas. Segundo os técnicos, o aumento desta vez não será para todas as fábricas e carros, sendo aplicado de acordo com a faixa de preço do veículo e também com o volume de venda do carro. Os mais populares terão aumento menor.

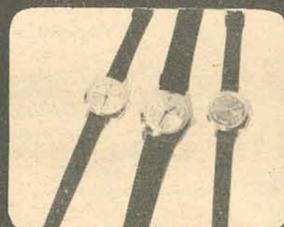
COMPRE UM TELEVISOR NO HOEPCKE E PAGUE EM 3 ANOS. NÃO EXISTE MAIOR FACILIDADE.

As mais consagradas marcas de televisores. Os mais diferentes tipos e tamanhos. Tudo em 3 anos para você pagar. Uma super facilidade. Você ganha uma antena e um relógio de pulso de brinde. Vá logo ao Grande Magazine Hoepcke.



1. Tv Telefunken 23" mod. 598 e 441 Cr\$ 59,82 mensais
2. Tv Semp 20" CORES Cr\$ 197,16 mensais
3. Ty Telefunken 23" mod. 613 Cr\$ 73,26 mensais
4. Tv Telefunken 23" mod. 611 Cr\$ 63,36 mensais
5. Tv Semp 23" mod. Max 72 Esplanada Cr\$ 56,91 mensais
6. Tv Empire 23" mod. 2033 Cr\$ 50,41 mensais

7. Tv GE 23" mod. Tropical 3359 Cr\$ 57,27 mensais
8. Tv GE mod TPN máscara negra Cr\$ 52,88 mensais
9. Tv Philco 17" mod. B-258 Cr\$ 49,96 mensais
10. Tv Philco 12" mod. B-253 Cr\$ 46,47 mensais
11. Tv GE mod. TPN 4044 M.N 17" Cr\$ 52,83 mensais
12. Tv GE mod. TPN 3931 M.N 12" Cr\$ 45,66 mensais



Em cada compra, você ganha uma antena e um relógio de pulso.

GRANDE MAGAZINE HOEPCKE

Hoepcke

Síntese**JOINVILLE**

O funcionamento da Faculdade de Educação de Joinville poderá ser apreciado esta semana pelo Conselho Federal de Educação, segundo informou o professor Guilherme Guimballa, diretor do Colégio Técnico Joinvilense, que se encontra em Brasília. O processo da Faculdade de Educação encontra-se no Conselho Federal de Educação há vários meses, mas ainda não constou na pauta de apreciação do CFE. A nova unidade de ensino superior deverá funcionar junto ao Colégio Técnico Joinvilense. Entretanto, o professor Donald Uhlig, chefe da Coordenação do Pismo em Santa Catarina, participa em Brasília de uma reunião do órgão, cujo objetivo é o estudo do lançamento de um programa de qualificação profissional dentro do sistema nacional de ensino supletivo.

SÃO JOSÉ

Em sessão solene que contou com a presença do Prefeito Arnaldo Mainchein de Souza, do representante do 5o. Distrito Naval, Capitão-de-Fragata Sérgio Alexandre Esberard Capanema e outras autoridades, a Câmara Municipal de São José comemorou o 9o. aniversário da Revolução. O presidente da Arena municipal, professor José Carlos Sechinel, ressaltou na ocasião as transformações econômico-sociais causadas pela revolução, afirmando que "hoje o país vive num clima de harmonia alcançando o estágio de desenvolvimento que bem merece". Em seguida, o Capitão-de-Fragata Sérgio Alexandre Esberard Capanema falou sobre os 9 anos de revolução. Após a solenidade, o Prefeito Arnaldo Mainchein de Souza recebeu as autoridades com um coquetel no clube local.

JOINVILLE

O Sr. José de Mello é o novo diácono de Joinville, ordenado durante o ato religioso presidido pelo Bispo diocesano Dom Gregório Warmeling domingo último na Igreja Matriz da Imaculada Conceição, no distrito de Boa Vista. O último religioso que recebeu a ordem de diácono foi o Sr. Rogério Egídio Nunes, em 1969. José de Mello é funcionário da Fundação Tupy e reside juntamente com sua esposa e 4 filhos na rua Tavares Sobrinho, no distrito de Boa Vista.

VIDEIRA

O Prefeito Municipal de Videira, Sr. Irio Zardo, enviou telegrama ao Governador Colombo Salles, apresentando seus agradecimentos pela decisão do Conselho Estadual de Educação em aprovar o processo de funcionamento da Faculdade de Ciências Contábeis daquela cidade. O Sr. Irio Zardo ressaltou também a inclusão no plano do fúndes das indústrias de óleo de soja e rações balanceadas, que serão instaladas em Videira. Por outro lado, o Governador Colombo Salles comunicou ao Prefeito de Caçador, Sr. Moisés Comazzetto, a decisão da Caixa Econômica de instalar uma agência naquela cidade.

ABELARDO LUZ

O Banco do Estado de Santa Catarina inaugurou duas novas agências nos municípios de Abelardo Luz e Ponte Serrada, em solenidades que contaram com a presença da diretoria do órgão e autoridades municipais. Ainda este mês o Besc deverá inaugurar nova agência no município de Cunha Porã.

Geralmente as escolas no interior possuem instalações precárias, mas a "Isolada Sertão do Moura" está tão só que pode cair a qualquer hora ou dia. Situada num barraco, em Canelinha, tem muitos problemas, todos solúveis, mas ninguém move uma palha para auxiliar a professora.

Dona Noemir e mais 18 crianças pedem uma escola segura

A recém-formada no curso normal, professora Noemir Lídia Kruscinski, que leciona há um mês continua enfrentando sua "prova de fogo", contando apenas com a solidariedade de seus 18 alunos que, apesar de não serem não estão longe de se tornarem os "18 Heróis de Forte". Neste particular, o "Forte" é a chamada "Escola Isolada Sertão do Moura", no município de Canelinha, onde as 18 crianças ocupam diariamente os bancos duplos dispostos num barraco de pouco mais de dez metros quadrados. Ao contrário das demais escolas, quando venta ou chove com pouco mais intensidade, não há aulas: o teto está caindo e com tempo ruim é uma ameaça constante à integridade física da professora e das crianças. Nos dias de chuva, os vários vasilhames à disposição para aparar os pingos de água são insuficientes para evitar os "riscos" que se formam pelo assoalho até se esgotarem no primeiro buraco que encontram. Em determinadas partes do assoalho, as frestas chegam a ter cinco centímetros e quando está ministrando aulas aos alunos do primeiro ano é constante a jovem Noemir ouvir de uma criança: "Professora, meu lápis caiu debaixo da escola".

O sacerdócio com que cumpre diariamente a ingente tarefa de ensinar aos pequenos as primeiras letras por si só já exige da mestra um esforço muito grande, mas as dificuldades enfrentadas por D. Noemir pela falta de melhor ambiente lhe garante um reconhecimento incomum por parte dos pais das crianças mesmo que seus filhos não venham a aprender aquilo que espera a professora. Todos são unânimes em reconhecer seu esforço para ensinar seus 18 filhos, sem ter a condição mínima exigida pelos atuais métodos pedagógicos. Todos se lembram da chegada de D. Noemir com a mudança do prédio anterior, situado pouco mais acima do local onde hoje funciona a "Escola Isolada Sertão do Moura". Deixando o prédio anterior, nas proximidades da Igreja São Sebastião, a recém ingressa no magistério trouxe para o humilde casebre — de propriedade particular, alugado ao Poder Público — os nove bancos duplos, o quadro negro (hoje não muito negro de tanto ser usado), um armário e uma mesa com cadeira. Nesta época, o drama começava mu-



to antes das aulas: havia necessidade de se abrir uma "picada" para se chegar até a porta do "rancho". A abertura do mato, que chegava a cerca de um metro de altura, foi rapidamente porque D. Noemir teve o auxílio de um vizinho lavrador com um afiado facho que pôs abaixo o matagal existente.

Muito embora os pais se mostrem resignados com a situação, que é atenuada pelo simples fato de seus filhos disporem de uma abnegada professora para ensiná-los e preparar-lhes o caminho do futuro, a jovem Noemir não se acha satisfeita com as condições que a casa oferece, principalmente pelo perigo que representa. Já relatou a situação real da casa ao coordenador de ensino de Tijuca que determinou a ela escolher outra casa. A dificuldade em encontrar outro recito disponível e em melhores condições. A casa disponível está situada na outra margem do rio e a ponte formada por uma frágil tábuas é sempre levada quando o Rio Tijuca recebe maior volume de água.

Enquanto a Secretaria da Educação ou a Prefeitura Municipal não contribuem para a execução dos muitos reparos que se fazem necessários na escola, a professora Noemir continua ministrando suas aulas, empregando os ensinamentos recebidos no Curso Normal para suas aplicadas crianças do primeiro, segundo e terceiro anos do primeiro grau. Mas, ao deixá-los — as aulas iniciam-se às 8 e terminam às 12 horas — a aflição de D. Noemir não termina, pois fica sempre a pensar no que pode acontecer nas aulas do dia seguinte, dia em que a "casa poderá cair", o que fatalmente acontecerá mais cedo ou tarde se as coisas continuarem como estão. Até agora, todos se mostram omissos, inclusive o próprio coordenador de ensino que se limitou a determinar a escolha de um novo local, pois deve ele saber que a jovem mestra além de dedicar pela manhã à "Escola Isolada Sertão do Moura", à tarde ministra aulas de Português na Escola Bartolomeu Silva. É impossível que não exista alguém, além da professora em condições de Procurar um local mais seguro e até mais humano para que as crianças possam aprender o que precisam e devem.

Perdigão faz hotel classe A em Videira

Depois de conquistar o mercado nacional com seus produtos industrializados, o Grupo Perdigão está ingressando em nova atividade: a hotelaria. Segundo informações prestadas pelo Sr. Saul Brandalise, diretor-superintendente da Perdigão S.A. — Comércio e Indústria, possuem em ritmo acelerado as obras de acabamento de um moderno edifício no centro de Videira que, dentro de aproximadamente dois meses, se tornará no melhor estabelecimento hoteleiro da região, consi-

derado de "Classe A". O prédio, construído dentro de modernas linhas arquitetônicas, dispõe de um sistema de aquecimento central e todos os apartamentos possuem trinta metros quadrados com telefone e serão luxuosamente

mobiliados. A inauguração do estabelecimento deverá acontecer em princípios de junho e será mantido por uma equipe de pessoas experientes no ramo, que possibilitará um perfeito e cordial atendimento aos futuros hóspedes.

Argemiro diz porque cortou a luz na rua

O Prefeito Argemiro Raulino Mendes, de Lauro Müller, explicou nesta Capital que os cortes efetuados pela Prefeitura o fornecimento de luz a entidades particulares locais são devidos à necessidade de restringir ao mínimo possível as despesas públicas municipais. Adiantou que a administração passada "concedia luz pública a entidades particulares controladas pela Arena, onerando em demasia o erário municipal. Em pouco tempo já conseguimos reduzir os gastos de Cr\$ 10 mil para Cr\$ 4 mil com o consumo da luz pública".

No caso da cancha de boche, cujo desligamento da luz resultou em críticas inseridas inclusive na imprensa, o Sr. Argemiro Mendes disse que ela "ligada diretamente à luz pública tinha 20 bicos de luz", e que a medida obedeceu a um critério geral, não particular. Acrescentou que a Prefeitura está com uma dívida de Cr\$ 1 milhão e 17 mil, contraída na administração passada, sem contar o levantamento da dívida junto ao INPS, "o que nos obriga a tomar

medidas drásticas a fim de recuperar as finanças municipais".

Dnos pode fazer bacia no Norte

Joinville (Sucursal) — A construção de uma bacia ligando o rio Cachoeira, que passa na região central de Joinville, com o Cubatão, foi sugerida ontem em Taíó pelo Prefeito Pedro Ivo Campos ao Diretor Geral do Departamento Nacional de Obras e Saneamento, engenheiro Carlos Krebs Filho, durante o encontro que mantiveram após a solenidade de inauguração da Barragem Oeste. O titular do DNOS informou que esta obra merecerá estudos técnicos por parte do órgão federal, tendo em vista a sua importância para a solução dos problemas de enchentes no município. Ainda este mês o Prefeito Pedro Ivo Campos deverá manter novo contato com o titular do DNOS no Rio de Janeiro.

Prefeito visita núcleo da Cohab

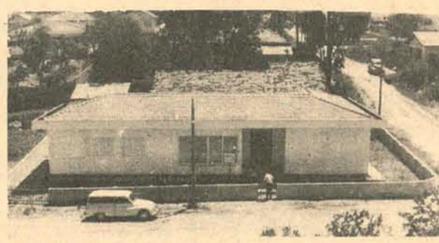
O Prefeito Algemiro Barreto, de Criciúma, visitou naquela cidade o Conjunto Habitacional "Cidade Mineira", ocasião em que manteve encontro com a associação dos moradores, qual participaram o Diretor Financeiro e a Chefe da Assessoria de Serviço Social da Cohab/SC.

Na oportunidade, o Sr. Algemiro Barreto foi informado sobre o trabalho de desenvolvimento social que a entidade desenvolve, bem como sobre a continuidade do programa de recuperação e revenda das casas que foram encontradas desocupadas naquele núcleo. Por sua vez, o Chefe do Executivo assegurou o seu apoio às melhorias preconizadas e sua disposição em montar, juntamente com a Cohab e os empresários de Criciúma, um amplo programa de elevação de todo o núcleo habitacional.

EDITAL

**BANCO CENTRAL DO BRASIL
GERÊNCIA DA DÍVIDA PÚBLICA**
Para os fins previstos no art. 60 da Lei no. 4.069, de 11.6.1962, torna-se público que devem ser apresentadas, para imediato resgate, as Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional e letras do Tesouro Nacional vencidas no mês de março do corrente ano.
Rio de Janeiro, 20 de março de 1973
Carlos Brandão — Gerente

CASA AVENIDA ALMIRANTE TAMANDARÉ, S/Nº COQUEIROS



Vende-se casa em fase de acabamento com: Recepção, living, 3 quartos sendo uma Suite do casal, banheiro completo sala social, sala de jantar e cozinha. Tratar com GASTÃO, fones 4604 e 3164. Preço 210.000 — Pronta.

Russomano abre no Vale a Jornada de Trabalho

Blumenau (Sucursal) — O Ministro Mozart Victor Russomano, do Supremo Tribunal Federal do Trabalho, abre hoje em Blumenau a Jornada Latino-Americana de Direito do Trabalho, convocada pelo "Instituto Latino-Americano de Derecho Del Trabajo Y de la Seguridad Social". A solenidade terá lugar no Tribunal do Júri do Forum da Comarca, local considerado ideal pelas suas instalações e que substituiu o anfiteatro da Furb e Teatro Carlos Gomes, anteriormente cogitados para a realização do conclave.

Os trabalhos da jornada começam hoje

às 15 horas com a realização da primeira Sessão Plenária. Entre os participantes do conclave destacam-se os professores Alfredo J. Ruprecht, da Argentina, Américo Plá Rodriguez, do Uruguai, Mariano Tissebaum, da Argentina, Ricardo La Hoz Tirado, do Peru, José Fernandes da

Câmara Canto Rufino, de Blumenau, Nery Rosa, de Florianópolis, Hermes Pedrassani, de Porto Alegre, João Régis F. Teixeira, de Curitiba e José Luiz Moreira Cacciari, de Itajaí, além de acadêmicos do Vale do Itajaí.

Técnicos vêm à Criciúma localizar novo aeroporto

Criciúma (Sucursal) — Nos próximos dias chegarão a Criciúma dois representantes da 5a. Zona Aérea com o objetivo de estudar a viabilidade técnica da região para a localização de um aeroporto regional. A informação foi prestada pelo Prefeito Algemiro Manique Barreto, ao retornar de Canoas, no Rio Grande do Sul, onde manteve contato com o Brigadeiro Teixeira Collaço, Comandante da 5a. Zona Aérea.

Segundo o sr. Algemiro Barreto, a 5a. Zona Aérea demonstrou interesse pela construção de um aeroporto em Criciúma, mas "ressaltou a necessidade de efe-

tuar o máximo de segurança às aeronaves que farão escala nesse campo de pouso". As pistas de pouso deverão ser construídas às margens da BR-101, a fim de permitir que outras cidades vizinhas possam desfrutar, com melhor acesso, do aeroporto.

O Prefeito Algemiro Manique Barreto informou ainda que se a 5a. Zona Aérea vier a aprovar os pareceres do Coronel João Felipe Brach e Major Ivan Ferraz — seus representantes — a Prefeitura começará a manter contatos com órgãos federais visando a conseguir recursos financeiros para a construção do aeroporto.

Tupy assina contrato de Cr\$ 230 milhões com Bnde

Joinville (Sucursal) — O presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, engenheiro Marcos Pereira Vianna, chega hoje a Joinville para presidir a solenidade de assinatura do contrato de financiamento com a Fundação Tupy no valor de Cr\$ 230 milhões, além de aval do banco até a importância de Cr\$ 9 milhões.

O sr. Marcos Pereira Vianna será recebido no aeroporto de Cubatão pelo Prefeito Pedro Ivo Campos, diretores da empresa que receberá o financiamento, além de outras autoridades e empresários locais. À tarde, após o ato de assinatura do contrato, o titular do BNDE vai se reunir com a classe industrial e comercial de Joinville, ocasião em que abordará os planos que seu órgão irá executar este ano.

A Câmara Municipal de Joinville volta a se reunir hoje a fim de apreciar o projeto que reestrutura o Plano Diretor da Cidade. Embora na última sessão da Câmara os vereadores não tenham definido alguns pontos do projeto que, segundo fontes da Prefeitura, precisam ser examinados com precisão, acredita-se que hoje seja realizada a primeira votação.

Entretanto, as opiniões das duas bancadas com relação ao plano são divergentes em vários aspectos, constituindo um dos obstáculos que poderão novamente retardar a aprovação do projeto. Os vereadores arenistas já adiantaram que somente votarão a favor do projeto se forem mudados os termos do parecer às emendas do vereador Nagib Zattar, da Arena.

ESTADO DE SANTA CATARINA SECRETARIA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO - CASAN

EDITAL - TOMADA DE PREÇOS Nº 019/73

A Companhia Catarinense de Águas e Saneamento — "CASAN", sociedade de economia mista estadual, registrada na Junta Comercial do Estado sob o no. 34.438, CGC do MF — no. 82.508.433/001, com sede à Rua Tiradentes no. 17, em Florianópolis, comunica que se encontram a disposição dos interessados no endereço acima mencionado, os elementos da Tomada de Preços no. 019/73, destinada a aquisição de Material de Ferro Fundido, para Captação e Estação Reaquecimento de Água Bruta, Adutora, Estação de Tratamento e Reservatório inferior R-2 (100m3), do Sistema de Abastecimento de Água da cidade de CONCÓRDIA — S.C..

O Edital encontra-se afixado na sala de recepção do Departamento de Administração da Casan, local onde deverão ser entregues as propostas, até às 15:00 (quinze) horas do dia 27 (vinte e sete) de abril de 1973.

Florianópolis, 28 de março de 1973.
ADIRETORIA

NOVA 100% EFICAZ 100% NACIONAL
SUPER ISCA DUPHAR

Contra as formigas cortadeiras. Custa o mesmo preço de uma isca comum.

A Duphar nacionalizou a fórmula da melhor isca granulada do mundo. A Super Isca Duphar, à base de dodecacloro, tem a mesma composição e a mesma eficiência de 100% contra as formigas cortadeiras. Com uma única diferença: como o dodecacloro agora é fabricado aqui, ela custa muito menos. Com a Super Isca Duphar, o que você pagaria a mais, você leva agora de formicida granulada.

PHILIPS DUPHAR S.A.
Produtos Químicos e Biológicos

À BASE DE DODECACLORO



*O único componente ativo que atinge a "rainha" em 100% dos casos.

Na manhã de hoje, o Conselho Municipal de Desenvolvimento estará mais uma vez reunido com diversas autoridades para estudar soluções para os congestionamentos nas cabeceiras da Ponte Hercílio Luz. A comissão encarregada de estudar o problema, presidida pelo Cel. Alinor Ruthes, apresentará um documento básico, contendo várias sugestões.

Conselho Municipal estuda melhor trânsito no «rush»



Na hora do "rush": uma fila à espera de sugestões

Para discutir mais uma vez as possíveis soluções para os congestionamentos que se verificam nas duas cabeceiras da Ponte Hercílio Luz, principalmente nas horas de abertura e fechamento do comércio, repartições públicas e estabelecimentos escolares, o Conselho Municipal de Desenvolvimento, Detran e dirigentes de diversos órgãos e associações estarão reunidos às 8,30 horas de hoje, na Câmara Municipal.

Nesta segunda reunião (a primeira foi realizada há

alguns dias) a comissão encarregada de estudar o problema, presidida pelo Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, coronel Alinor Ruthes, apresentará um documento básico, contendo uma série de dados e inúmeras sugestões, que serão discutidas pelo plenário.

Embora não tenha querido adiantar quais seriam estas sugestões, o Diretor do Detran cita algumas que são praticamente invariáveis, como é o caso de se estabelecer mão única nas horas do "rush", ora no sentido Ilha-Continente, ora no sentido inverso, de acordo com as necessidades.

Baseado em dados conseguidos através de pesquisas que aquele departamento vem realizando, contando-se os veículos que transitam pela Ponte Hercílio Luz, nos dois sen-

tidos, é que o coronel Alinor Ruthes acha que esta solução não seria das melhores. "Seria aliviar o problema de um lado e agravá-lo do outro". E explica: "digamos que ao meio-dia cerca de 1200 veículos transitam no sentido Ilha-Continente e 900 em sentido contrário. Se fechamos do lado do Estreito, para dar evasão aos 1200 durante cerca de dez a quinze minutos, causará inúmeros problemas com os 900 que ficarão esperando do outro lado, principalmente no que diz respeito aos transportes coletivos. As filas ficariam enormes e um grande número de pessoas aglomeradas esperando a vez de conseguir um lugar em um ônibus".

Além de tudo isso, esta medida corre ainda uma série de riscos. Podemos citar o caso de ocorrer uma emergência e haver a necessidade da prestação de socorros urgentes em um dos dois lados e a mão estiver em sentido contrário. É por isso que todas as decisões tomadas devem ser bem estudadas anteriormente. A primeira vista é tudo muito fácil. Inúmeras pessoas já chegaram a enviar colaborações, sugerindo as soluções para o problema. Entretanto, a maioria destas soluções carecem de fundamento, de uma visão global. Não adianta de nada resolver um problema aqui e causar outro logo adiante. A maioria das sugestões que nos tem

Bonson



chegado partem geralmente de pessoas sem experiência no assunto, que não entendem de trânsito".

O problema pode apenas ser minorado, já tendo sido tomadas algumas providências por parte da Prefeitura, como é o caso da abertura da rua que ligará diretamente a cabeceira da ponte com a Conselheiro Mafra, eliminando a curva que obriga os veículos a diminuírem muito a velocidade. Uma outra medida é procurar disciplinar as filas, trabalho que já estamos realizando. Entretanto, todas estas medidas são paliativas. O problema só será realmente resolvido com a nova ponte.

SITUAÇÃO ATUAL
Segundo pesquisas já realizadas pelo Detran e pelo Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, trafegam diariamente

cerca de 34 mil veículos pela Ponte Hercílio Luz. A última contagem, efetuada durante o carnaval, apontou 29.970 veículos no domingo, dia 4; 36.300 na segunda-feira e 29.094 na terça-feira.

Para o coronel Alinor Ruthes, uma coisa ainda inexplicável "são as bruscas variações". Sem nenhum motivo especial, tem dias que o número de veículos diminui bastante. "No dia 19 de dezembro último, trafegaram pela ponte 37.741 veículos. Na terça-feira de carnaval apenas 29.094", explica.

Durante todo o dia de hoje, a fim de obter dados mais recentes, o DETRAN estará mais uma vez realizando a contagem dos veículos que trafegam pela ponte e que, de acordo com o número de novos veículos que entram em

circulação em Florianópolis, a tendência é aumentar consideravelmente.

QUINZE MIL VEÍCULOS
Em 1972, o Departamento Estadual de Trânsito registrou em Florianópolis 14.358 veículos, o que dá uma média de aproximadamente 10 habitantes por veículo. Em comparação com 1971, houve no último ano um aumento de 3.500 veículos, o que significa que 291 novos carros entraram em circulação em cada mês, ou seja, quase 10 por dia.

Para o corrente ano, segundo o Diretor do DETRAN, as previsões apontam que cerca de 4.500 novos carros estarão em circulação pelas estreitas ruas da cidade e que aumentarão, em muito o movimento sobre a velha ponte. Baseado nestas estima-

tivas, ao final do corrente ano teremos 18.858 carros em Florianópolis, sendo constatada uma média de 375 novos carros por mês, ou seja 12,5 por dia.

Durante os dois primeiros meses deste ano, 603 carros entraram em circulação e, somente no mês de março este número foi de 347 veículos.

Caso seja observada a mesma variação de ano para ano, ou seja um aumento de mil veículos com relação ao número de aumento do ano anterior, em dezembro de 1974, prazo estipulado para a conclusão da nova ponte, Florianópolis terá 24.358 veículos que estarão usando a velha ponte Hercílio Luz, aumentando em mais de 50% o número de carros que circulam diariamente sobre ela.

Os talheres agora saúdam o repeteco



Feijão com arroz pode repetir; bife que é bom, não.

Depois de uma semana de protesto e de insistentes gestões junto ao Reitor Roberto Lacerda e a Sub-Reitoria de Assistência e Orientação ao Estudante, os universitários tiveram ontem atendidas as suas reivindicações e, os que desejaram, puderam repetir o prato do dia (salada de tomate, arroz, feijão e bife de alcatra) exceção feita à carne, que continuará sendo servida em porção única.

A VOLTA TRIUNFAL
No início do ano letivo, a Universidade Federal de Santa Catarina decidiu por em prática um programa de contenção de suas despesas e incluiu o Restaurante Universitário no rol vermelho dos "gastos excessivos". Como primeira medida, uma portaria sustou a repetição nas refeições do RU, causando a imediata reação da classe estudantil. No sábado, uma reunião extraordinária, o Conselho de Curadores decidiu suspender a medida, mantendo a restrição apenas quanto ao "prato principal".

O movimento no RU ontem foi superior ao de todos os dias, principalmente depois que a notícia da liberação do "repeteco" ganhou o campus universitário. Na mesa, silenciou a cacofonia da estranha sonata de talheres e copos chocando-se uns contra os outros. Essa atitude de protesto, comum nos dias de racionamento, deu lugar a outra febril atividade desenvolvida essencialmente pelos maxilares: silenciosamente, os estudantes recebiam suas bandejas e se entregavam com vontade à refeição. Depois, economizando o magro bife, recheavam o prato com o "repeteco" do acompanhamento.

No Campus, a medida do Conselho de Curadores repercutiu intensamente e os estudantes vibravam com o desfecho favorável às suas reivindicações. Os presidentes de diretórios se reuniram e redigiram uma nota conjunta, intitulada "Do pro-

testo à vitória". E não deixaram por menos: citaram até a Carta das Nações Unidas, que nomina os inalienáveis direitos do Homem para defender o seu direito ao "repeteco". "O repeteco voltou - saudava a nota estudantil - graças a participação dos estudantes que se uniram em torno dos diretórios acadêmicos na defesa de suas reivindicações. Quando se esgotam os recursos legais e as manobras diplomáticas, surge uma única via utilizável: a do protesto. Assim foi feito e assim vencemos. Se nos intimidássemos com as decisões das minorias, e não lutássemos pelos interesses da maioria estudantil, hoje não teríamos o "repeteco". Precisamos ter consciência de que existem soluções para os problemas que enfrentamos diariamente na Universidade".

INSATISFAÇÃO
Alguns estudantes e dirigentes acadêmicos acham que o problema ainda não foi resolvido satisfatoriamente. E argumentam que, entre os estudantes, ninguém se colocou contra a majoração dos preços das refeições, mas sim ao corte do "repeteco". A repetição apenas do "acompanhamento" não satisfaz a muitos dirigentes acadêmicos que voltaram a convocar uma assembleia geral com a participação de todos os diretórios.

Os estudantes agora acusam a Reitoria de ter feito uma projeção irreal sobre os custos de manutenção do RU. Segundo fonte da Reitoria o déficit ascende a G\$ 615 mil e o aumento dos preços ficou decidido com base nestas despesas. Os estudantes ponderam que a classe não teve direito a voto na sessão do Conselho que decidiu a majoração dos preços e que, além disso, "o repeteco" fora cortado. Parcialmente restituído, o "repeteco" alentou estômagos, ao invés de alentar protestos, e até segunda ordem os talheres não voltarão a ter tarefas diferentes das que honestamente esperam os cantantes estômagos do meio-dia.

Músicos de Sta. Catarina refutam fiscal da Ordem

A diretoria do Conselho Regional da Ordem dos Músicos desmentiu as afirmações feitas pelo sr. João José Schneider, segundo as quais a entidade ainda não constituiu o seu Conselho, em obediência à determinação legal.

Em expediente encaminhado a O ESTADO o Sr. Walter Manoel de Souza, tesoureiro da entidade informa que o presidente do Conselho, Sr. Miguel Soika, "tendo em vista a gravidade das acusações à atual diretoria", viaja hoje para o Rio, acompanhado do sr. Alípio Vieira, "a fim de que sejam tomadas as devidas providências com respeito às acusações do Sr. Schneider."

Sobre a alusão feita com respeito às somas arrecadadas pelo Conselho, o Sr. Walter Souza declara que "o Sr. Schneider parece estar muito desligado dos assuntos da Ordem, uma vez que ele desconhece que dos 4.450 músicos filiados, quase dois terços deles não dão conta de suas obrigações a este Conselho, referente ao pagamento da anuidade, devido talvez à falta de atividades neste Estado." Informa ainda que a diretoria da entidade está tratando de detalhes referentes a aquisição de sede própria, já tendo, para tanto, mantido contatos com o Conselho Federal da Ordem dos Músicos do Brasil.

Um outono com gosto de verão

Um outono surpreendentemente quente, povoado de dias chuvosos, assinalará todo o período da nova estação, principalmente porque as massas frias em curso para a região norte progredem muito lentamente, permanecendo estacionadas nas regiões meridionais. Em pleno mês de abril, os barômetros assinalaram ontem no centro da cidade a temperatura de 29 graus centígrados, procrastinando o verão e colorindo a rua Felipe Schmidt de generosas frentes-únicas. A Felipe, uma espécie de barômetro oficial da Cidade, registrou ontem amenas mini-blusas de norte a sul e rajadas anti-saias nas suas esquinas mais cortejadas.

VERÃO LONGO
Para o professor A Seixas Neto, o oráculo do tempo e um meticoloso investigador da atmosfera, o verão se prolongará até fins de maio, "por causa do curso vagaroso das massas polares.

— O verão deste ano — explicou Seixas Neto — iniciado cronologicamente em 22 de dezembro começou realmente em janeiro, e apesar da temperatura ter quase sempre sido muito elevada, ocorreram algumas massas frias. Uma delas fez baixar a temperatura em São Joaquim até 13 graus. Durante o Carnaval, uma dessas massas frias estacionou sobre Santa Catarina, produzindo frio e tempo estável. Essas possibilidades de estacionamento de massa, por serem ocasionais e até raras, ficam sempre à margem das previsões.

DATAS E CLIMAS
As datas do início e fim das estações, segundo o calendário, jamais coincidem com o verdadeiro estado climático, suscetíveis de várias interferências de ordem atmosférica e até mesmo de ordem ecológica.

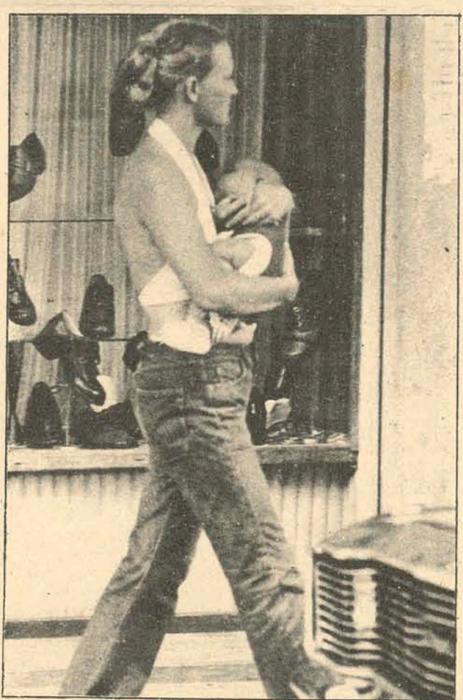
— Assim é que, até há bem pouco tempo Florianópolis dispunha de maiores áreas verdes e de uma conseqüente menor área de absorção de ca-

lor. Era comum o fenômeno da geada. Hoje, a área de absorção de radiação solar é total, e, por isso, o calor é mais intenso. Com as grandes construções de cimento armado, a radiação solar é absorvida durante o dia e se desprende durante a noite. Por causa disso, atualmente têm-se a sensação de que as noites são muito mais abafadas do que as de antigamente.

Explicou o astrônomo que as estações do ano estão subordinadas as quatro divisões da órbita terrestre: dois solstícios e dois equinócios.

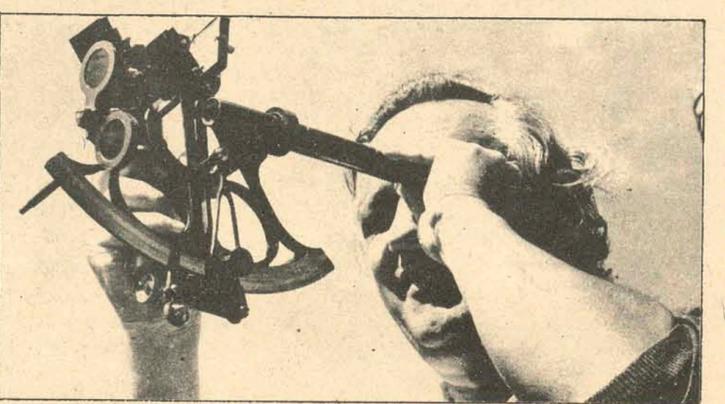
— Em relação ao movimento fictício do sol na linha do horizonte, isto quer dizer: o sol cai bem ao sul, no Trópico de Capricórnio, depois sobe ao Equador, vai ao Trópico de Câncer, ao norte, e desce outra vez ao Equador. Esta divisão não pode guardar uma rigidez inflexível, porque muitos outros fatores concorrem para o momento climático. Por isso é perfeitamente possível a ocorrência de dias frios no verão e de dias muito quentes no inverno. As quatro estações do ano podem, portanto, sofrer influências várias, dependendo da latitude do lugar, do chão geológico, da cobertura vegetal, e das acelerações das massas polares.

MUITO FRIO
Para aqueles que não suportam mais as temperaturas elevadas, o professor Seixas Neto tem uma boa notícia, que talvez não seja tão boa assim: "as massas polares tendem este ano a assumir maior velocidade de curso, o que permite prever um inverno frio. Muito mais frio do que o do ano passado, quando o recorde de baixa temperatura em Florianópolis atingiu numa madrugada de agosto a marca de 3 graus centígrados. Segundo o professor Seixas Neto, a média de dias frios será de três, no máximo, por cada massa fria em curso. Conforme esse cálculo, o inverno terá 26 dias bem frios, em grupos de dois dias seguidos e cada grupo separado entre si a média de 4 a 6 dias.



Já no outono, a jovem mãe aderiu a frente-única.

O renitente oráculo do tempo



"Se as previsões não confirmam os fatos, pior para os fatos".

"cobrar" uma "previsão furada".

E muitas foram as "previsões imprevistas", mas a graça da infalibilidade — lembra Seixas Neto — "ainda não ungiu nenhum mortal".

Em setembro de 1966, no timão de seu laboratório aerospacial instalado em terra firme, "em algum ponto do Estreito" o astrônomo vaticinou que densas cortinas de nuvens cobririam os céus do Rio Grande do Sul, ponto meridional de onde cientistas de todo o mundo se preparavam para investigar o eclipse solar previsto para dois meses depois. Nas cidades de Rio Grande e Bagé, o fenômeno poderia ser visto como de um privilegiado mirante. Tão ansioso pela fantasmagórica obscuridade

do sol, nem a imprensa, nem os cientistas tiveram tempo para analisar as "obscuras previsões" de um meteorologista de província.

Mas no dia 5 de novembro de 1966, a ciência norte-americana, soviética, japonesa e francesa, que concentrara nas duas cidades gaúchas os seus especialistas em fenômenos astronômicos amancebrou amargurada, sob a mais densa cortina de nuvens de que se tem notícia em Rio Grande e Bagé. Seixas Neto tinha razão, comprovou com tardia antecedência de 24 horas o satélite meteorológico "Tios", que passando pelo Polo Sul fotografou as nuvens a caminho da região sul do Brasil.

O Oráculo

Se previsões admiravelmente comprovadas — a despeito de eternamente contestadas pelos cientistas ditos "maiores" — elevaram Seixas Neto à categoria de "oráculo" do tempo em Santa Catarina, o subalterno sentimento da inveja tem construído em sua volta imagem burlesca, de astrônomo dileitante e profeta do red-culo.

— Mas além de uma imensurável figura humana, Amaro Seixas Neto é realmente um sério estudante dessa fascinante ciência que se debruça nas janelas do mundo para contemplar e investigar os mistérios do infinito. Depois de dissecar os astros, com suas lentes de aumento e a sua curiosidade sherloquiana, Seixas Neto cismou com a meteorologia, e estudou-a com a profundidade e a volúpia dos oniscientes, desenterrando as suas origens. Dessas suas incursões ao passado e ao futuro, nasceu uma vasta bibliografia. Seixas é autor de monografias que desvendam esotéricos segredos da Astrologia, Astrologia e Astronomia. Já escreveu mais de dois mil artigos sobre Astronomia e Meteorologia, muitos deles publicados no exterior. Recentemente publicou o livro "Nem deuses, nem astronautas" — uma despretenciosa, mas arguta resposta às teses andruxulas de Erich Von Däniken. "Gênese estelar e conceito de Universo" foi seu primeiro livro e "Mitologia na Astronomia" está pronto, à espera do "imprimatur" do próprio autor, que ainda não sabe se vai publicar.

Uma tarde com Chico Anísio



Entrevista concedida a
Aldo Grangeiro
Fotos de
Orestes Araújo
e Paulo Dutra

—Humor, só para o sujeito rir, não é humor. É bobagem. O cara tem que rir e saber porque está rindo. Tem que pensar. Deve descobrir as transas intrínsecas do humor.

Nos quatro dias em que esteve em Santa Catarina, Chico Anísio deu quatro shows, três em Florianópolis e um em Blumenau.

Cerca de três mil pessoas foram vê-lo. Gostaram e aplaudiram, repetindo um hábito popular desde 1947, data em que a platéia brasileira o conheceu, recém-chegado de Maranguape.

Já com 25 anos de atividades no cargo de "humorista profissional", Chico acumulou uma antologia de frases de efeito e ajudou a enriquecer o folclore nacional com um repertório próprio de anedotas saborosas. Mas, como todo profissional, ele vai se aposentar "dentro de uns dois anos".

Essa é uma das revelações que ele fez a O ESTADO.

"Futebol é muito verdade para se brincar com ele. O IBOPE é tão importante, para mim, quanto o fato de estar chovendo hoje na Birmânia."

OE — O trabalho do comediante obtém resposta imediata no teatro. A platéia logo participa. Com a sua experiência, você já classificou as platéias? Por exemplo: é verdade que rico ri mais do que pobre? O paulista ri forçado e o nordestino começa a achar graça antes da piada? Você já fez algum show na penitenciária?

Chico Anísio — Só fiz uma classificação: a mulher ri mais do que o homem. A melhor platéia está em São Paulo porque o paulista ri mais do que todos. O nordesta não ri porque tem vergonha da mulher. E o show da penitenciária ainda não deu pé. Certa vez eu pensei, mas foi adiado. Anda pretendendo.

OE — Paradoxalmente o futebol, a maior cortiçada do brasileiro, está quase ausente de suas manifestações artísticas. Não há um grande romance sobre futebol, como também não há um bom filme. No campo humorístico não parece que, salvo o técnico do futebol criado por Jô Soares, não há nada. Você, que gosta de futebol e inclusive é "peladeiro", ainda não se animou a criar um personagem esportivo por que? O tema é ruim?

Chico Anísio — Não é que seja ruim. Acontece que futebol é muito verdade para você brincar com ele. É impossível alguém fazer um bom filme sobre futebol. É simplesmente irrealizável. Em todas as tentativas houve fracasso porque não se consegue imitar aquela verdade. Tem mais: como o futebol é uma coisa apaixonante, pela qual o cara inclusive torce, não tem jeito de ser representado. É essa a razão. Mas eu nunca deixo de falar sobre futebol em meus shows.

"A nossa gravação a cores fulmina a maquiagem. O Batizado da Vaca foi feito para atender o gosto do público. No Enterro do Anão, em mesclê tudo".

OE — A existência do Ibope é um dos fatos mais odiosos da TV brasileira. É mais ou menos como se um editor colocasse atrás das costas do seu escritor quatro ou cinco caras. Enquanto o sujeito produz o seu romance, esses caras estão em cima dele, dando palpites. Você já foi vítima do Ibope?

Chico Anísio — Não porque eu não acredito nele. Prá mim, o Ibope é um negócio tão importante quanto o fato de estar chovendo ou não, neste momento, na Birmânia. Quando eu souber de 10 pessoas que tenham sido pesquisadas é que vou começar a pensar nele. Por enquanto não penso nem no "I"... quanto mais no "bope".

OE — Você já pensou alguma vez em fazer uma novela ou um filme com qualquer dos seus personagens?

Chico Anísio — A idéia já me passou pela cabeça,

mas o que falta é tempo. Ainda hoje penso seriamente em fazer um filme. Não com um dos meus personagens, mas sim um filme direito, sério.

OE — Por que não com o "Prefeito" da Chico City?

Chico Anísio — Porque o cinema não permite a caracterização. No Brasil não há maquiadores competentes. Aqui ninguém consegue o que Dustin Hoffman fez em "Pequeno Grande Homem". Você entende? Não há recursos. A nossa gravação a cores já fulmina a maquiagem. Um pequeno sinal que você põe fica com um palmo de diâmetro na tela quando ocorre o close. O cinema trucida isso.

OE — A sua experiência como escritor foi válida? Isso, naturalmente, do ponto de vista intelectual, já que "O Batizado da Vaca" faturou alto, sob o aspecto editorial.

Chico Anísio — Achei válido, e no próximo dia 15 lanço outro: "O Enterro do Anão". Desta vez vai ser um pouco diferente. É livro de contos, também, mas só que agora serão contos realmente. "O Batizado da Vaca" era uma história. Foi feito para atender o gosto do público. Era o livro que o povo esperava. Pode ser até que o novo venda menos, mas tenho certeza que é muito melhor do que o anterior.

"Os filmes que eu fiz foram muito ruins. São um calo no meu pé. O Coronel Limoeiro não morreu. Ele é importantíssimo, não pode morrer, não."

OE — De certa forma você vai frustrar o público com esse livro?

Chico Anísio — Não vou. Eu mesclêi, sabe? São 30 contos, entre os quais coloquei 10 cômicos e 20 direitos. Vamos esperar os resultados.

OE — Você acredita que as suas poucas experiências cinematográficas estiveram ao mesmo nível do seu trabalho no rádio e na TV?

Chico Anísio — De maneira alguma. O cinema é uma coisa que não depende de mim. É uma coisa que fica fora, na mão do diretor. Foi um calo no meu pé. Os filmes que eu fiz foram muito ruins. Além do mais, o cinema não me apaxona. Não me comove. Tenho um convite do Roberto Farias para fazer um filme com ele, e a cada vez que ele me telefona eu transiro. Tenho esperanças que ele desista.

OE — O "Coronel Limoeiro" morreu?

Chico Anísio — Nada disso. Acontece que ele não pode entrar por enquanto no programa. Ele envelhece o programa. Vai aparecer esporadicamente. Os personagens novos constroem um programa melhor. Os velhos não. Mas o "Coronel Limoeiro" não pode morrer não. É importantíssimo.

OE — Entre um programa semanal, dentro de uma motivação estratificada, com os mesmos personagens — como ocorre em Chico City — e um grande programa mensal, com personagens mutáveis — caso dos "Especiais" —

por qual deles você se inclina?

Chico Anísio — A minha inclinação é para o mensal, mas ocupo o semanal. Como o meu trabalho é para o público, e não prá mim, faço o semanal.

OE — Se piada fosse artigo comum no mercado, aquelas do papagaio já teriam desaparecido há muito tempo. O próprio fato do sujeito chegar perguntando "conhece aquela?", já indica que piada nova não aparece a toda hora. Sendo assim, um programa semanal não desgasta o artista?

Chico Anísio — Desgasta por lado e promove pelo outro. Há uma compensação. Só há desgaste se o artista for ruim. Mas se for ruim, sendo mensal também desgasta. Se o cara conseguir ser sempre bom, ele pode até aparecer todos os dias. Não tem importância.

OE — Há excelentes humoristas no Brasil. Não lhe parece um absurdo que Lando Buzanca seja o comediante que mais fatura nas telas dos cinemas brasileiros?

Chico Anísio — É. Contudo, o problema é a falta de diretor. Não há diretor comediante no Brasil. Comédia é ritmo. Não adianta colocar o Gólias num filme se o diretor é o Vitor Lima.

OE — Você sempre foi um cara engraçado?

Chico Anísio — Eu não sou engraçado. Digo coisas engraçadas. O Gólias é engraçado, como também o Costinha, o Tião — manja aquele negão sem dente. Eu sou comediante.

OE — Até que ponto o humor pode disfarçar a tristeza?

Chico Anísio — O humor sempre disfarça a tristeza. O importante é até que ponto o humor faz o cara pensar. Essa é a minha preocupação. Humor só para o sujeito rir, não é humor. É bobagem. O cara tem que rir e saber porque está rindo. Tem que pensar. Deve descobrir as transas intrínsecas do humor.

"Comédia é ritmo. Não adianta colocar o Gólias num filme se o diretor é o Vitor Lima. Eu não sou engraçado. Engraçado é o Costinha, o Tião".

OE — É uma opção política?

Chico Anísio — Não. Fazer rir é uma dificuldade. É tão difícil que a realidade está aí provando: humoristas não aparecem mais. Há dezenas de cantores, centenas de atores, dezenas de escritores... mas o último humorista que apareceu foi o Hamol Rodrigues, há 15 anos.

OE — Você dispõe de uma equipe para a elaboração dos textos, ou faz tudo sozinho?

Chico Anísio — Tenho uma equipe grande. Muita gente escreve junto comigo, entre eles Millor, Rodrigues, Zivaldo, Marcos Cesar, Roberto Silveira e Rui.

OE — Você improvisa? Chico Anísio — Não. Não há nenhuma improvisação. Nunca.

OE — Inclusivo ensaia? Chico Anísio — Inclusivo. Faço tudo o que está previsto. Pode aparecer

uma improvisação, mas no dia seguinte ela é incorporada ao espetáculo.

OE — Você se sente condicionado?

Chico Anísio — Condição não, profissional.

"Eu nunca improviso. Faço concessões, porque minha platéia não é só de intelectuais. Meu melhor personagem é o Preto Velho. Ao menos para o meu gosto."

lizado. Há diferença porque eu não sou um profissional do meu negócio. A mim não interessa a minha opinião, e sim a de quem me vê. Não faço aquilo que acho certo. Faço o que vejo e o que ouvi. Por isso tenho concessões ao meu trabalho. Se é perfeitamente que a minha platéia não é apenas constituída de universitários. Muitos menos apenas de intelectuais. Tem gente até do Mobral. Então não adianta



eu falar em Kissinger se 58% da platéia não manja quem é esse cara. Uma piada sobre a Casa Branca, por exemplo, vão pensar que é casa de uma ladreira pela aí.

OE — Você encara essa situação como um "sério problema"?

Chico Anísio — Como um problema enfrentado por todos. Esse é um problema do Brasil, um País de pouca cultura.

OE — Por que você voltou a televisão?

Chico Anísio — Porque me deixaram fazer o programa que eu queria.

OE — Ao contrário do teatro, a televisão gasta o

artista. Você não tem medo do risco?

Chico Anísio — Não porque o programa tem saída direitinho, certo, limpo e engraçado. Eu nunca vi não. Falo pelo que ouço.

OE — A que atribui esse seu sucesso?

Chico Anísio — O programa é brasileiro, fala dos problemas brasileiros em linguagem brasileira. É um programa entendido de início. Não tem outras sofisticções, a não ser a técnica. É da maior simplicidade. Puro. Todos conhecem um prefeito daquele, um preto-velho daquele...

OE — Todos os personagens foram criados por você?

Chico Anísio — Sim. Todos.

OE — Quarenta e dois? Chico Anísio — Agora tem muito mais de 50.

OE — Todos baseados na sua personalidade?

Chico Anísio — Faço questão que eles sejam vivos e humanos. É possível, por

existencial entre você e eles?

Chico Anísio — Cada um precisa ter um pouquinho do que há dentro de mim, senão não presta. Depois de tantos personagens que criei, também conclui que um pouquinho de cada um eu tenho. O que me preocupa um pouco é o mau caráter do "prefeito". Ele é um rato.

OE — A censura lhe incomoda muito?

Chico Anísio — Só agora, que ela resolveu proibir "O Lingote". Cortou. Proibiu. Fora disso, nunca, nunca e nunca me incomodou. As relações que man-

"Esse negócio de censura é um negócio estranho porque é a opinião de um cara contra a minha. É um negócio pau a pau."

tenho com ela são as melhores possíveis. (...) Não tenho nem queixa da censura. Eu sou o cara menos cortado.

OE — A que se pode atribuir esse fenômeno?

Chico Anísio — Acho que é o fato de eu não botar aquilo que já sei que é proibido.

OE — Auto-censura...

Chico Anísio — Exatamente. Tenho cuidados. Um dia cortaram um "palavrão" de uma peça minha. Fui a Brasília e levei a fita gravada, para que eles ouvissem como é o "palavrão" falado Quem diz, soa uma coisa, mas quem lê, entende outra. Depois que o censor ouviu, o negócio melhorou. "Eu pensei que você falasse isso de outra maneira", disse-me. E o "palavrão" ficou liberado para a peça. Acensura sempre me deu o direito do diálogo. Bom mesmo seria se não existisse censura, e a consciência de cada um pudesse valer. Devia valer. E depois tem o seguinte: esse negócio de censura é estranho porque é a opinião de um cara contra uma opinião minha. É pau a pau. Vamos supor que seja dado a uma mulher a incumbência de censurar. Se ela brigou com o marido, ou tem um problema qualquer, nesse dia ela corta umas 15 páginas de qualquer peça. Mas se a

"A novela é moleza para o choro. Não é vitupério, mas uma verdade cristalina. Já o humorista tem de fabricar."

censura foi bem amada — e se tivesse sido muito amada no dia anterior — aí mesmo é que ela não vai cortar nada.

OE — O seu humorismo é espontâneo?

Chico Anísio — É fabricado. Não é espontâneo porque eu não sou um cara engraçado. Não sou alegre.

OE — Você é triste?

Chico Anísio — Sou triste porque sou humorista.

OE — Então é verdade que todos os humoristas são sujeitos tristes?

Chico Anísio — É verdade. E depois eu não tenho nenhuma obrigação de ser alegre. Tenho obrigação de alegrar. Se e eu fos-

se um cara alegre, isso seria pior prá mim. Sendo triste, eu exijo mais. Quando chego a achar uma coisa engraçada, essa coisa deve ser realmente muito engraçada. Se eu fosse um camarada de riso fácil, talvez eu me comprometesse.

OE — Qual a origem dessa tristeza?

Chico Anísio — O humorista é um cara que pensa muito, sabe? Não há ninguém que pense mais do que o humorista. Há qualquer momento e em todos os instantes ele está pensando. O cara vive preocupado porque não é fácil fazer rir. Fazer chorar é fácil. Anovela é moleza para o choro. Não é vitupério, mas sim, uma verdade cristalina. O humorista é um preocupado. O tema para a tragédia você tem quando lê o jornal, e o tema para a comédia você tem que fabricar. Até mesmo tirar das tragédias. Sendo humorista, é bom ser triste.

OE — Você já pensou em fazer dupla com algum humorista?

Chico Anísio — Eu pensei em fazer dupla com o José Vasconcelos para um show.

OE — Por que José Vasconcelos?

Chico Anísio — O Zé foi o primeiro de todos. Inclusive meu professor, colega de rua e amigo há muitos anos. Mas depois o momento passou e ainda não deu certo. A idéia de show é boa.

OE — Você já pensou em fazer dupla com algum humorista?

Chico Anísio — Eu pensei em fazer dupla com o José Vasconcelos para um show.

OE — Por que José Vasconcelos?

Chico Anísio — O Zé foi o primeiro de todos. Inclusive meu professor, colega de rua e amigo há muitos anos. Mas depois o momento passou e ainda não deu certo. A idéia de show é boa.

"A juventude não está ligada no humorismo, o que é uma pena. Humorismo dá dinheiro. E o humorista é o médico do espírito."

OE — Seria para a televisão?

Chico Anísio — Teatro. Na televisão não faço porque eles não querem. Eu ia fazer Chico City com o Jô, mas a Globo achou que seria um desperdício. Então o Jô foi para o "Saturado" — a sátira da comunicação — um programa que vai estrear em breve.

OE — Você não pretende lançar novos personagens dentro da Chico City?

Chico Anísio — Vamos sim. Daqui há pouco vai aparecer o "Chefinho", que nada mais será do que o coronel da região. Sem querer imitar o Marlon Brando, ao estilo "Chefinho", o "Chefinho" é o camarada que domina o eleitorado. O dono da política, muito comum no nordeste. Todos tomam a bênção, ele é aquele dos mil filhos... a mulher pede licença para entrar na sala. É o autêntico "coronelão" do interior.

OE — Pode-se dizer que há uma tendência do engraçado dar lugar ao humor?

Chico Anísio — Não. Ao contrário. Há tendência do humor acabar. Já não aparecem mais humoristas.

OE — Por que?

Chico Anísio — Pode-se atribuir a uma crise. A nova geração não deu nenhum humorista.

OE — Não vale a esperança?

Chico Anísio — Tenho

no. Esperança não tenho porque participei de um concurso na Tv Record, o 1o. Festival Brasileiro de Humorismo. Apareceram oito scripts lamentáveis. A Globo também fez um teste para redadores. Dos textos que mandaram, dois serviram. Eram de um profissional-humorista. O resto não valia nada. O que se vê é que a juventude não está ligada no humorismo, o que é uma pena. Humorismo dá dinheiro. E dá satisfação também, porque o humorista é o médico do espírito.

OE — Há muita mediocridade?

Chico Anísio — Não é mediocridade. É preten-

"Pretendo para daqui a dois anos. É claro que se eu fosse humorista nos EUA, teria maior repercussão. A língua..."

são. O humorismo tem que ser simples. Pretensão serve é prá bolo de casamento. Humorismo é pastel, entende? Você taca o óleo e deixa inchar. Quem é que vai comer um pastel cor de rosa? Ninguém come pastel com cereja e azeitona. A nova geração quer inventar dentro do humorismo, mas não há lugar pra isso. Humor é o retrato da vida, a simplicidade, a crítica e a sátira da vida. Quando se passa a inventar, transcende. Passa da conta e não fica engraçado. Pode ser que apareça um texto muito bem escrito, mas para ser lido não.

OE — Você participou de alguma escola?

Chico Anísio — Não. Tudo veio naturalmente. Ninguém ensina ninguém a ser humorista, como ninguém ensina ninguém a ser pintor. Eu jamais desenharia um boi, do mesmo modo como Portinari jamais faria uma piada. Di Cavalcanti jamais diria um monólogo.

OE — Quais as suas preocupações?

Chico Anísio — Tenho duas: viver com decência e envelhecer com dignidade.

OE — Você é um cara conservador?

Chico Anísio — Não sou não. Eu mudo muito.

OE — E as preocupações do comediante Chico Anísio?

Chico Anísio — Pretendo parar daqui a uns dois anos. Não digo parar de vez. A partir daí só vou trabalhar quando tiver vontade. Não quero mais a obrigação de ter que trabalhar. Vou manenciar, né?

OE — Já "faturou" muito?

Chico Anísio — Não, mas faz 25 anos. Eu já disse tudo o que tinha a dizer. Estou cansado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

OE — Muitos afirmam que se você tivesse nascido nos Estados Unidos...

Chico Anísio — É verdade, mas não me preocupo não. Concorde, viu? Claro, porque a língua portuguesa é falada por 130 milhões de pessoas, enquanto a inglesa é falada por cerca de 600 milhões. Não há comparação. Se eu fosse americano, eu seria conhecido no Brasil. Como brasileiro, não sou conhecido na América. Mas nem por isso me sinto frustrado.

Perdigotos no espelho

Na segunda-feira, recebeu carta da mãe: "... e já faz dois meses que o teu pai não trabalha. Este reumatismo vai acabar com ele. Está encostado no Instituto, ganhando uma miséria. Antes, ainda fazia um extraordinário, um biscate, sempre ganhava alguma coisinha. Agora, não temos dinheiro nem para pagar a luz. Ontem, venceu mais um mês de aluguel. Já não tenho o que dizer ao esganado do Apolinário. Ele pensa que professora ganha muito. Quando digo que ganho só trezentos, o danado do velho ainda me chama de mentirosa. Homem nojento.

Por isso, filho, é que penso que precisas arrumar um empreguinho a fim de Florianópolis. Fala com o nosso deputado. Quem sabe ele consegue uma vaguinha na Assembléa. Caso contrário, Dadinho, terás de voltar para Rio do Sul, porque uma coisa é certa, meu filho, não podemos mandar mais nem um centavo. Dá um jeito de trancar a matrícula na Faculdade, qualquer coisa assim. No ano que vem, se o teu pai estiver melhor, poderás continuar. Certo? Não podes imaginar quanto me custa...". Rasgou a carta e jogou no bacio. Limpou-se, deu descarga, lavou as mãos, olhou a cara no espelho rachado. Uma solitária baga de lágrima já lhe alcançava a boca. Caçou-a com a pontinha da língua e berrou: "Bostal!" Encheu o espelho de perdigotos.

Terça-feira, na biblioteca da Faculdade, leu num jornal Datilógrafo (a) Precisa-se com urgência Rua Conselheiro Mafra, 660, 180, andar Falar com dona Felícia

- Dona Felícia?
- Eu mesma.
- Li um anúncio sobre datilógrafo...

- O teste é amanhã, às nove. Hoje, basta você preencher esta fichinha aqui.

- Tem quantas vagas?
- Uma. Só uma.
- Quantos inscritos?
- Quatro. Você é o quinto. Você... tem prática?
- Mais ou menos...

Às oito horas de quarta-feira, apresentou-se. Sonolento, dor nas costas, cabeça pesada. Passara a noite quase inteiramente praticando numa velha peça de museu, modelo dos idos de 30, sem as teclas do A e do E, com o R mutilado e o H de outra máquina.

- Não chegou ninguém, dona Felícia?

- Ainda é cedo, Eduardo. O teste é às nove. Praticou bastante?

- Praticar, pratiquei. Mas numa máquina velha que o avô da dona da minha pensão emprestou. Olhe só como fiquei com os dedos...

- Mas o que é isto, meu filho? Foi da máquina?

- Foi, sim senhora. Não tem as teclas do A e do E. Tive que bater nas pontas das hastas. Cobri com algodão, não adiantou. Tá que nem posso tocar...

Após às oito e meia, chegaram os outros candidatos. Tudo candidatos. Três mocinhas de dezoito a vinte anos, costas e barrigas à mostra, coxas desnudadas por heróicas minissaias, sandálias com cordões trançados nas canelas. E uma senhora, velhota já, magra e pálida, cabelo fosco e ralo colado ao crânio, mãos ossudas e masculinas. Três coisas brilhavam na figura triste: os olhos, o nariz, as fivelas dos sapatos dos anos cinquenta.

Eduardo examinou as concorrentes. A senhora sentara-se humildemente, pés juntos, mãos espalmadas sobre as rótulas

salientes, coluna ereta. Parecia em pose para um daguerreótipo do século passado. As coxas cruzaram as coxas carnudas, num a vontade muito grande, sorridentes e literalmente juvenis. Duas vestiam calcinhas brancas. A terceira, de cor entre o verde e o azul, difícil de distinguir, assim à sombra das entre-coxas.

- Dona Felícia, quem é que vai examinar os testes? A senhora, dona Felícia? Ou é algum homem?

- Não, Eduardo. Eu só vou distribuir papel, marcar a duração da prova de cada um, essas coisas. Mas quem vai examinar a datilografia é o Dr. Vieira. Depois, ele vai entrevistar os cinco. Além de datilógrafo, deseja alguém que fale bem, que tenha responsabilidade, que saiba atender um telefonema importante... uma visita... essas coisas.

Às nove em ponto foi iniciado o teste. Após a distribuição do papel e do texto a copiar, dona Felícia anunciou.

- Podem começar.

A velhota disparou. Nem olhava a máquina. Coluna ereta, olhos fixos no texto teste, os dedos dançando sobre o teclado numa agilidade tão impressionante que os outros pararam para ver. A máquina parecia gemer sob a sova inérita dos dedos nodosos. Súbito, cacarejou.

- Acabei!

E fez-se silêncio na sala. Eduardo e as moças cutucavam as teclas, lutando, ainda, com a terceira ou quarta linhas. Dona Felícia marcou o tempo consumido pela senhora.

- É só isto?

- Só. Amanhã, a senhora passa aqui, às nove, para saber o resultado.

Vinte minutos após, uma das moças entregou. Logo depois, as duas outras. Por fim, o Eduardo, um trabalho porco, borrado, sem margens, que pô-lo vermelho, até.

- Amanhã, às nove, Eduardo. Para saber o resultado.

- Que resultado, dona Felícia? A senhora ainda tem dúvida?

- É ordem do Dr. Vieira. Quer que os cinco estelam aqui.

Quinta-feira, às nove, os candidatos aguardavam. Eduardo observou: as que na véspera usavam calcinhas brancas, vestiam vermelha e azul, agora, aquela de quem não distinguira a cor, usava uma branquinha com rendas.

Às nove e dez, entrou a primeira moça para a entrevista. Às nove e doze, sala. E entraram a segunda e a terceira. E a velha, logo após. Às nove e meia, o Eduardo. Saiu às dez. E às dez e quinze, o resultado. Classificado: Eduardo Probst. A velhota quase teve um colapso.

- Mas eu fui a primeira em datilografia, dona Felícia. E fale alemão e inglês...

- Não posso fazer nada, dona Catarina. O classificado foi o Eduardo.

Eduardo telegrafou para Rio do Sul. Alvíno Probst Rio do Sul SC

Estou empregado pt Quinhentos por mês pt Beijós Dadinho

Uma semana após, madrugada ainda, Eduardo deixava definitivamente Florianópolis. Rumo: Rio do Sul. À mãe, não contou nada. Sentiu vergonha. Ao pai, embora doente, desabafou.

- ...at, pai, o tal Dr. Vieira disse assim: com uma cara bonita dessas tu nem precisas trabalhar. Pago só para te olhar. És mais bonito que qualquer artista de cinema. E pegou na minha mão e perguntou se eu ficaria aborrecido se ele me desse um beijo...

Seu Alvíno, sentado na cama, espelho apoiado nas coxas, fazia a barba. Afastou a navalha do rosto e nem olhou o filho.

Olhou os próprios olhos e berrou.

- Bostal!

Encheu o espelho de perdigotos.

Jair Francisco Hamms

INFORMAÇÃO GERAL

Cinema

AS 24 HORAS DE LE MANS (Le Mans). Corridas de automóvel, alta velocidade, acidentes e outros ingredientes do gênero, que é dos mais difíceis. Steve McQueen comanda o elenco, onde os coadjuvantes parecem ser todos desconhecidos. A direção do filme é de Lee Katzin, cuja filmografia, até agora, não mostrou nada de grande importância. Technicolor. 10 anos. Cine São José: 3 - 7,45 - 9,45 horas.

nou ao conto na tela, um interesse adicional para o público adulto, sensível e sem preconceito. Catherine Deneuve, Jean Marais, Jacques Perrin, Michelle Presle, Delphine Seyrig estão no elenco. Technicolor - 5 anos. Cine Coral: 3 - 8 - 10 horas.

TRÁGICA SEPARAÇÃO, de Claude Chabrol e Jean Pierre Cassel e Stephane Audran - Eastmancolor

SOU MARIDO FIEL... QUASE SEMPRE, de Jean Aurel, com Jean Yannee e Françoise Fabian. Eastmancolor. 18 anos. Cine Roxy: 2 e 8 horas.

O SUPERCARETA nacional de Ronaldo Lupo, com ele mesmo e Meiry Vieira - Eastmancolor - 5 anos. Cine Jalisco: 8 horas.

AS DEUSAS - nacional de Walter Hugo Khouri com Lilian Lemmert, Kate Hansen e Mario Benvenuti.

ATÉ O ÚLTIMO MERCENÁRIO - nacional com Carlos Miranda. Censura 10 anos. Cine Rajá: 8 horas.

ESSA PEQUENA É UMA PARADA (What's Up Doc?) de Peter Bogdanovich, com Barbra Streisand e Ryan O'Neal. Technicolor. 10 anos. Cine São Luiz: 8 horas.

Darci Costa

Horóscopo Omar Cardoso

ÁRIES - Dia feliz para a grande maioria dos que pertencem ao signo de Áries, muito em especial aos que nasceram sob a influência zodiacal do primeiro decanato. Sucesso previsto na esfera das atividades em geral.

TOURO - Perspectivas de êxito no trabalho. Procure estimular seus amigos e colaboradores, que terá enormes recompensas. Bom entendimento no lar e na vida conjugal.

GÊMEOS - Um pouco mais de prevenção e cuidado não lhe custarão nada e poderão resultar em amplos benefícios. Bom dia para você estimular bastante as suas boas esperanças, pensamentos construtivos e o otimismo no trabalho.

CÂNCER - Bom dia para você tomar iniciativas importantes, mais em especial no que tenha relação direta em o apoio de gente importante. Se aniversária por volta do dia 22 de junho, terá um dia feliz para estudos e viagens.

LEÃO - Boas perspectivas de sucesso no plano das aspirações e conquistas de ordem filantrópica, psíquica ou espiritual. Trabalhe com otimismo e conte com a colaboração de pessoas amigas. Dê mais atenção às notícias que receber.

VIRGEM - Procure manter o seu otimismo e estimule os que vierem buscar sua orientação, consolo e proteção. É um dever do nosso interesse pelo bem do próximo. Êxito em amor e nas investigações.

LIBRA - Dia relativamente desfavorável para a grande

maioria dos que nasceram sob a influência zodiacal de Libra. Conte com a colaboração de amigos, e tudo lhe poderá ser bem mais fácil. Cultive seu otimismo e fé no futuro.

ESCORPIÃO - Ótimas influências estarão em atuação para os escorpianos do primeiro decanato, que serão os mais beneficiados do signo, nesta data. Todavia, qualquer que seja a data do aniversário, espere melhorias e sucessos.

SAGITÁRIO - Dia em que deverá aproveitar suas boas oportunidades. Acontecimentos contraditórios - uns felizes, outros, não tão promissores, poderão surgir, encare-os com espírito de luta. Êxito previsto no trabalho.

CAPRICÓRNIO - A oposição Astral poderá lhe trazer pequenos problemas passageiros, talvez relacionados com a sua saúde. Mas terá, no fim um bom dia. Conte com o seu entusiasmo e disposição de conseguir o que pretende.

AQUÁRIO - Fase relativamente feliz para você de Aquário. Os assuntos originais e o contato social lhe serão benéficos nesta terça-feira. Novidades em evidência.

PEIXES - Dia em que excepcionais melhorias podem ser esperadas, em especial no plano das amizades, em viagens e nos estudos. Conte com a colaboração de gente amiga, a fim de harmonizar-se com os outros e trabalho com entusiasmos.



Paio!

Hoje, no Alvaro de Carvalho, o show é dos "Mutantes", agora com quatro componentes e sem Rita Lee, Vale.

MUTANTES NO TAC

A caminho do Rio Grande do Sul, onde vão se apresentar em diversas cidades, os MUTANTES farão hoje, às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, um único show. Intitulado "2.000 Watts de Rock - O Novo Som dos Mutantes", o conjunto - que não conta mais com Rita Lee, atualmente preparando um novo grupo para acompanhá-la - vai mostrar um novo trabalho, totalmente reformulado. Arnaldo, Sérgio, Dinho e Liminha acreditam que está havendo uma explosão de rock no Brasil, comparada à da Inglaterra na época dos Beatles; e o show que vão fazer é uma amostra disso. Além do som pesado do rock tradicional, os Mutantes vão exibir amadurecimento musical e muita versatilidade em números que utilizam somente instrumentos acústicos como violões, cello, tabla e cítara, que é tocada por Sérgio e que lhe foi apresentada por Ravi Shankar, de quem recebeu algumas aulas. O novo equipamento de som tem 2.600 watts de potência, sendo 600 para o palco, para o conjunto se ouvir e 2.000 para a platéia. A mesa de controle funciona quase como um estúdio de gravação, é manipulada por 4 técnicos e são precisas seis horas para a sua montagem. Sobre suas novas músicas, os Mutantes dizem preferir não falar: "é muito mais fácil fazer o som do que explicá-lo". O ingresso para hoje custa apenas Cr \$ 10,00.

BOATE: SEM COMPANHIA, NÃO

Conhecida figura da Cidade, numa análise amarga sobre a juventude atual, diz que os homens, inexplicavelmente (principalmente os jovens), não querem mais nada com as mulheres; que basta ir a qualquer clube, a qualquer festa, para ver que, enquanto as meninas ficam "pregando", os rapazes - em grupinhos - sacodem o esqueleto noutro canto, sem que haja o mínimo de "contato". Mas a coisa não fica só nos clubes e festinhas. O negócio pior é com as boates que exigem casais, e cujos donos ou gerentes descasam um imenso abacaxi ao ter que atender solicitações masculinas para entrar sozinho, o que vai contra o regulamento da casa. Assim mesmo, formam-se verdadeiros aglomerados nas portas das boates, sempre tentando "conversar" o porteiro. A desculpa por não ir sempre acompanhado - segundo um assíduo frequentador jovem da noite - é que as meninas, hoje em dia, bebem demais; às vezes mais que qualquer homem, e que a conta, ao final da noite é um troço astronômico: "são uns pés-de-cana, umas esponjas", diz o moço; "e eu não estou aqui para gastar uma nota e não receber "troco". Rebatendo, outro boêmio (aqui da redação) arranjou a solução: combinar com o garçom, mediante um "acerto" antecipado, para que só seja servido o uísque mais barato, ainda que elas - as espertalhonas - se adiantem, pedindo o me-

lhor "estranja". Mas, de qualquer maneira, continua o problema. O Fábio, da "Capelinha", que o diga.

BARULHO, OUTRO PROBLEMA

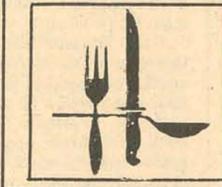
Ainda que os especialistas tenham dito que, dentro de 10 anos a juventude atual estará com sérios problemas de audição, por causa do volume exagerado dos conjuntos musicais e toca-fitas das boates e clubes, ninguém deu a mínima bola - nem músicos, nem frequentadores. Continuam a abrir todo o seu equipamento eletrônico, tornando humanamente impossível qualquer comunicação que não seja por meio da mímica ou sinais de fumaça... ou leitura de lábios (esta mais difícil em virtude da escuridão), enquanto os corpos balançam freneticamente e os tímpanos (delicada membrana, conforme se estudou no ginásio) dão a impressão de que vão rebentar no próximo acorde e despejar sangue pescoço abaixo. A queixa maior e mais forte partiu, no último domingo, de um jovem de cerca de 20 anos que, depois de percorrer vários lugares, resolveu ir para casa dormir: "estão confundindo juventude com histeria coletiva. Não aguento mais esse troço e não venho nunca mais".

QUARESMA - PENITÊNCIAS

Conselhos piedosos para a expiação dos pecados do ano inteiro e consequente purificação da alminha (afinal, os espinhos também fazem parte da rosa): ir até o Aeroporto, depois de alguns dias de chuva ininterrupta; tentar falar por telefone com Rio Negrinho, São Bento do Sul, Joaçaba, Herval do Oeste, etc.; conseguir estacionamento em local permitido por 30 minutos e não ser multado aos 15 ditos por um zeloso guarda (eles são péssimos em cálculos); fazer o percurso sobre o "asfalto" do Saco dos Limões, sem entrar em nenhuma cratera; conseguir o troco exato de qualquer cobrador de ônibus, de qualquer linha - ou um pedido de desculpa dos referidos pela ausência do mesmo. As penitências só serão válidas, NATURALMENTE, se feitas com muita paciência e com a ausência total de xingamentos, palavrões e quaisquer maus pensamentos sobre a genitora de quem quer que seja. Dominus vobiscum.

Volto a lotar, todas as sextas-feiras, a boate do Clube Doze de Agosto, quando a noite é só para adultos acompanhados, sendo permitida a conversa entre os mesmos - o conjunto é o "Stagium 10" - já existem muitas inscrições para o churrasco gigante que o Veterano vai promover no dia 29 próximo, no local da sede balneária, em Jurerê, ao preço de Cr \$ 10,00.

Mauro Júlio Amorim



Onde comer bem

Manolo's - rua Felipe Schmidt no. 71, telefone 4351. Restaurante de primeira categoria e de ambiente requintado. Cozinha internacional que prepara um impecável competência pratos apreciados como o "Steak Boronoff" e Camarões à Siberiana. Decoração bem cuidada, ar refrigerado e preço médio de Cr \$ 18,00 o prato. Aceita os cartões de crédito Elo, Diners, CrediCard, Passaport, Gourmet e National. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23:30 horas.

Oscar Palace Hotel - Av. Hercílio Luz, no. 90, 60. andar. Telefones 3286 e 3638. Especialidade: feijoada à brasileira, aos sábados. Cozinha Internacional e perfeito domínio na preparação de pratos marinhos, que incluem peixe e camarão. Cartões de Crédito: Dinners, Elo, Brasco, CrediCard, Passaport. Preço médio: Cr \$ 12,00. Aberto diariamente das 11 às 14 e das 18 às 22 horas.

Braseiro - rua Trajano, 27. Telefone 3125. Cozinha Internacional e grande variedade de vinhos. Pratos muito solicitados: Forchemak Dragomiroff (prato russo, típico) e Steak Diana. Ar Refrigerado. Aberto diariamente das 11 às 15 e das 18 às 23 horas. Preço médio: Cr \$ 16,00, aceitando os Cartões de Crédito: Elo, National e CrediCard.

Lindacap - Felipe Schmidt no. 178. Telefone 2867. Restaurante popular, preparando muito bem peixes, massas, churrascos e pizzas. Pratos recomendados: Camarão a la Grega e o prato turista que leva como ingredientes todos os "frutos do mar". Preço médio: Cr \$ 13,00. Aberto das 10 às 24 horas, ininterruptamente.

Prayon - Praça Lauro Müller no. 2, esquina com Rubens de Arruda Ramos. Cozinha chinesa típica e também cozinha brasileira. Prato recomendado: Snop Suey de peixe

galinha ou filet. Entrada: Camarões empanados. Preço médio: Cr \$ 11,00. Aberto das 11:30 às 14 e das 18:30 às 23:30 horas.

Tritão - Praia da Saudade, Coqueiros. Restaurante especializado em pratos do mar. Cozinha Internacional. Excelente serviço de lanches. Drive -In. Ambiente arejado, aberto ao mar. Peixes, camarões, pizzas e excelente Filet Tritã Preço Médio: Cr \$ 13,00. Cartões de Crédito: Elo, Dinners, Passaport, CrediCard. Aberto das 9 às 3 da madrugada, sem fechar.

Churrascaria Riosulense - Fúlvio Aducci s/n, Estreito, Churrascaria que mantém sua tradição de servir bem. Especializada nos vários tipos de churrasco e galeto. Preço médio: Cr \$ 12,00. Sua filial da Ilha, à rua Trajano, 26, oferece os mesmos pratos e mantém o mesmo horário de funcionamento: das 10:30 às 24 horas, sem interrupção.

Veielos da Ilha - Restaurante de primeira categoria excelente ambiente com vista panorâmica da bafa Sul. É privativo para os sócios do clube mas turistas acompanhados de

associados têm entrada livre. Na rua Silva Jardim no. 202. Telefone 2455. Cozinha Internacional. Prato recomendado: Coquetel de Camarão. Preço Médio: Cr \$ 13,00. Aberto das 8 às 22 horas.

Clube 12 de Agosto - Av. Hercílio Luz. Telefone 4117. Ambiente requintado, e excelente serviço. Funciona no 2o. andar da sede do Clube Doze, mas está aberto ao público em geral. Cozinha Internacional. Seu prato mais apreciado é o "Rizoto de frutos do mar". Preço Médio: Cr \$ 13,00. Ar Refrigerado. Aberto diariamente, exceto às segundas-feiras, das 11 às 15 horas e das 18 às 24 horas.

DRUGSTORE - Lagoa da Conceição. Restaurante de 1a. categoria à beira da aprazível Lagoa da Conceição com praia particular. Especializado em pratos típicos do mar, além de ser o único dotado com cozinha Internacional. Cartões de Crédito: Passaport, Nacional, Elo CrediCard. Atendimento ininterrupto das 10,00 às 24,00 horas, exceto às Segundas-Feiras.

Teatro

O Novo Som dos Mutantes

Hoje às 21 horas, no Teatro Alvaro de Carvalho, o único show dos novos "Mutantes", agora com Arnaldo, Sérgio, Dinho e Liminha e sem a participação de Rita Lee. Além do som pesado do rock tradicional, o conjunto vai mostrar outro estilo musical,

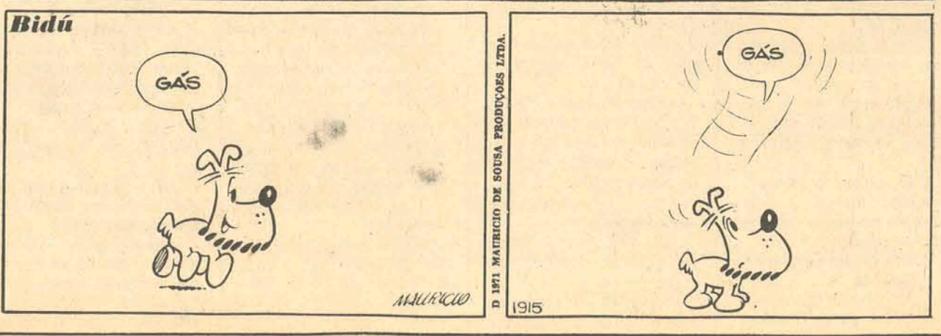
utilizando instrumentos acústicos como violões, cello, tabla e cítara, tocada por Sérgio, que ganhou de Ravi Shankar, e com quem teve algumas aulas. Um grande e complicado equipamento eletrônico faz parte do show, que utiliza 2.600 watts de potência. Somente hoje, a Cr \$ 10,00 o ingresso.

TV

TV Cultura - Canal 6
15:00 - TV E; 15:30 - Clube dos Heróis (a cores); 18:40 - Jerônimo, Laços de Sangue; 19:20 - Bola em Jogo; 19:30 - Rede Nacional de Notícias (a cores); 19:50 - Tom e Jerry (a cores); 20:00 - Vitória Bonelli; 20:45 - Blota Jr. Show (a cores); 21:45 - Dan August (a cores); 22:45 - Cannon (a cores); 23:45 - James West.

TV Coligadas - Canal 3
13:30 - Padrão Com Música; 14:00 - Vila Sésamo (Re-

prise); 15:00 - Mundo da Criança; 15:30 - Seriado de Aventuras; 16:30 - Mulheres em Vanguarda; 17:00 - O Circo; 17:05 - Vila Sésamo; 18:00 - Cine Desenho; 18:25 - A Patota; 19:00 - Uma Rosa Com Amor; 19:30 - Atualidades Econômicas FIESC.; 19:50 - Tele-Jornal Malhas Hering; 20:10 - Cavalos em Ação; 21:00 - O'Hara; 22:15 - Jornal de Santa Catarina na TV; 22:30 - O Bem Amado; 23:00 - Só o Amor Constrói; 24:00 - Os Invasores.



DIVULGUE
O ESTADO

EM SÃO PAULO

Marcelo Pereira Daura, que está residindo em São Paulo para terminar seus estudos, marcou casamento com a bonita Nely Maluf Chamam, de tradicional família da capital paulista.

IVAN

Nossos votos de pronto restabelecimento ao bom partido Ivan Rabe, que na cidade de Blumenau na última semana se submeteu a uma intervenção cirúrgica.

VIAGEM

A Varig, dia 7, levará convidados à Voz do Iguaçu, numa viagem promocional. Entre os convidados da Varig, estão os senhores Antônio César e Ronaldo Waldrick, da agência Turismo Brasileiro em nossa cidade.

JORNAL

Do Rio, o jovem casal Norma e Fernando José Couto, está fazendo assinatura do nosso jornal "O Estado", para ficar ciente dos acontecimentos na ilha.

SAÚDE

Objetivando elevar os níveis de saúde do homem do campo de Santa Catarina, o Fundo de Assistência ao Trabalhador Rural, do Ministério do Trabalho e Previdência Social, doará ao Estado 80 ambulatórios médicos.

REUNIÃO

Está marcada para o dia 5 de abril, às 14 horas, em Blumenau, a próxima reunião da Associação dos Municípios do Médio Vale do Itajaí, a ser presidida pelo Prefeito blumenauense Félix Cristiano Theiss.

BESC

O Banco do Estado de Santa Catarina concedeu 25 dos 30 financiamentos destinados à aquisição de animais expostos na Exposição-Feira Agropecuária da Grande Florianópolis, em Santo Amaro da Imperatriz. O mon-

Zury Machado



Nara Hülse, filha do casal José Correa Hülse, se destaca em sociedade pela sua classe, beleza, elegância e bom gosto.

* Chico Anísio esteve em Florianópolis, em curta temporada e o Teatro Álvaro de Carvalho esteve lotado nas três noites em que o grande cômico nacional se apresentou. Estamos informados de que na sessão de sábado, foram vendidas "poltronas" avulsas até no corredor.

* No sábado, apesar da chuva, o estádio Adolfo Konder apanhou uma excelente assistência, para presenciar o jogo em que o Avai do deputado Fernando Bastos venceu espetacularmente ao Vasco da Gama por 1 x 0.

* E não se pode dizer que os preços fossem acessíveis: cada lugar no Teatro, para o show de Chico Anísio, custava Cr\$ 25,00, ao passo que arquibancada, no futebol, valia Cr\$ 20,00.

* O sucesso de ambos os empreendimentos está mostrando que a cidade comporta tais promoções, desde que sejam bem feitas, e acompanhadas de uma divulgação adequada. Afinal, Florianópolis já ultrapassou em muito a casa dos 200 mil habitantes, e há gente para assistir bons espetáculos. Agora a questão é insistir, porque em matéria de espetáculos e atrações, o mais importante é a continuidade.

tante financiado pelo BESC atingiu a Gr\$ 143.500,00.

AGRADECIMENTO

O Prefeito de Gavatal, senhor Henio Bartolomeu da Costa Bez, enviou mensagem ao Governador Colombo Machado Salles agradecendo a instalação do posto telefônico, recentemente inaugurado naquele município.

SENHORA LAPAGESSE

Já há alguns dias encontra-se no Rio a senhora Maria Lapagesse. O retorno da senhora Lapagesse está marcado para a próxima semana.

NO AUDITÓRIO DA CELESC

Em solenidade presidida pelo Governador Colombo Salles, na qual participaram as mais altas autoridades civis e militares do Estado, foi realizado com absoluto êxito, no auditório da CELESC, o lançamento da obra em três volumes, da "História do Exército Brasileiro", Comemoração do Sesquicentenário da Independência e 90. Aniversário da Revolução de 31 de Março.

Falaram na oportunidade, além do Governador do Estado, o Gal. Florimar Campelo, em seu primeiro ato como Comandante do Grupo Leste Catarinense, e o Professor Osvaldo Rodrigues Cabral, que fez uma explanação sobre a obra.

QUERÊNCIA

Continua com suas músicas de seresta no bar do Querência Palace, diariamente, Walter Souza, o conhecido moço do violão.



A jornalista Neusa, da "Cidade de Blumenau", festejou seu aniversário, na sexta-feira, dia 30, em alto estilo.

Ferreira Lima com o marido, o médico Paulo Ferreira Lima.

* Frequentando curso de pós-graduação em Porto Alegre a profa. Zuleika Mussi Lenzi.

* Ontem, às 8,30 da manhã, o vice-governador Atílio Fontana dirigiu-se a pé, para o seu gabinete, enfrentando democraticamente a Rua Felipe Schmidt.

* Cinthya Almeida Prado, que já foi repórter de "O Estado", está em Paris, juntamente com o fotógrafo Geraldo Guimarães, a serviço da Editora Abril. Da cidade-luz, Cinthya está enviando uma série de matérias que serão publicadas nesta folha.

* No dia 22, o Clube 6 de Janeiro, do Estreito, estará inaugurando sua nova sede, com um programa especial de festividades. A sede do Clube 6, por sinal, é das mais bonitas do Estado, com um estilo arquitetônico novo e arrojado.

RIO

Às 19 horas de hoje na Igreja da Imperial Irmandade de Nossa Senhora da Glória do Outeiro, vão receber a bênção do casamento Lúcia Bernardete Freyesleben e René Loncan. No apartamento de seus pais Vera e Luiz Maria Freyesleben, acontecerá a recepção aos convidados.

COUNTRY

Apesar da chuva, a noite de sábado no Santacatarina Country Club, estava bastante movimentada. No bar estavam num gostoso bate-papo os casais, Isac Lobato, Sérgio Franalacci e José Matusalém Comelli.

NO COUNTRY

Aplaudindo a boa música de Paulinho e seu conjunto, vimos na sala de festa do Country Club, muito animados, os casais, Tereza e Miguel Hermínio Daux, Aice e Francisco Lambert e o engenheiro Zenon Garcia e sua bonita noiva.

VISITA OFICIAL

No Palácio dos Despachos o Governador do Estado recebeu a visita oficial do Cônsul dos Estados Unidos para Rio Grande do Sul e Santa Catarina, senhor Timothy Lathrop Towwell.

ALMOÇO

O Cônsul dos Estados Unidos Timothy Lathrop Towwell, foi homenageado pelo Governador do Estado com um almoço, no restaurante Manolo's.

CINE SÃO JOSÉ - 3 - 7,45 - 9,45 H

STEVE McQUEEN

CONVIDA V PARA UMA VOLTA DE CARRO PELO PAÍS. NA FRANÇA, ELE DIRIGE A 300 KMS. POR HORA!



CINEMA PARA HOJE EXIBIDORA CENTROSUL LTDA.

CINE RITZ - 5 - 7,45 - 9,45 H



CINE CORAL - 3 - 8 - 10 H



CINE JALISCO - 8 H



CINE GLÓRIA - 5 - 8 H

ELES SE ENTREGARAM A UMA FESTA DE ALMAS E DE CORPOS... A PROCURA DO AMOR SEM LIMITES.

AS DEUSAS



ROXY PROGRAMA DUPLO 2 - 8 H

1º FILME



2º FILME



CINE CORAL A PARTIR DE 5ª FEIRA



SE VOCE É CASADO VEJA "UM MARIDO SEM"... SE NÃO FOR VEJA TAMBEM E APRENDA COMO...

UM MARIDO SEM... e COMO UM JARDIM SEM FLORES...

CINE RITZ 5ª FEIRA



AS TRÊS PISTOLAS DA LEI

BRAND-BROWN-SMITH-CAREY-MILNER-SALMI

MAGUEFA OFERECE

Apartamento novo, pronto, no Ed. Solimar, 3 dormitórios sendo um com banheiro privativo, mais um banheiro social ambos com azulejos coloridos e decorados até o teto, living e sala de jantar conjugados, copa, cozinha, área de serviço, dep. completa de empregada e garagem - instalação para água quente - Ed. Com central telefônica interna e central de gás.

Preço Cr\$ 147.000,00 com possibilidade de amplo financiamento. Tratar na Maguefa Av. Rio Branco esquina Esteves Júnior ou pelos fones 3946 e 3028.

APTO. EM COQUEIROS

Vende-se um apartamento em Coqueiros, ótima localização, visão panorâmica, ainda sem habite-se, com 130m², com 3 quartos, demais dependências e garagem, podendo se financiado.

Tratar com Sr. Antônio; Fones: 4002 e 4050.

CASA VENDE-SE

Vende-se uma casa de alvenaria localizada a Rua Bócaiua, no 195 - fundos para a Av. Beira Mar Norte. Preço Cr\$ 80.000,00. Tratar diariamente no mesmo endereço.

VENDE-SE

Vende um terreno sito a Servidão Barreto, 37, próximo ao 140. BR - tratar no local. ao 140. BC - Tratar no local.

S. SIMAS EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS

RUA FELIPE SCHMIDT, 51 - SALA 1 - FONE 2979 SCSO No. 150

Informa aos interessados, a relação dos imóveis sob a sua responsabilidade e que estão a venda nos diversos bairros desta Capital.

APARTAMENTO CENTRO

Belíssimo apartamento com 3 quartos, sala, copa-cozinha, banheiro, dep. de empregada completo. Bem arejado, pela barbadada de Cr\$ 140.000,00 a combinar. Ref. 030.

Apt. Bem Aconchegante

Tendo 1 quarto com armário embutido, living, cozinha, área de serviço, banheiro social e dependência de empregada. APROVEITEM Preço: Cr\$ 50.000,00. Venha conversar conosco. Ref. 029.

Apartamento Amplo com 4 Majestosos quartos. Banho social, salão, copa-cozinha, dependência de empregada completa.

Preço: Cr\$ 160.000,00. Aceito pequeno imóvel de entrada e o saldo estuda-se proposta. Ref. 033.

Temos outros apartamentos e casas no centro.

AGRONÔMICA

Residência de alvenaria, com 3 quartos, sala, cozinha, living, sala-de-jantar, banheiro e garagem.

Preço: Cr\$ 60.000,00. Ref. 022

SACO DOS LIMÕES

Ótima casa residencial de alvenaria, com 4 quartos, (1 com armário embutido), living, sala-de-jantar, copa-cozinha, 2 banheiros, holl de entrada (fundos com 2 peças também em alvenaria) terreno com 18 por 500m. Ref. 034.

Consulte-nos, sem compromisso, sobre outros imóveis sob nossa responsabilidade em vários pontos da Grande Florianópolis.

PRÉDIO CENTRO

Tendo 1 loja térrea com 110m² mais um apartamento também com 110m². Possui estrutura para mais dois apartamentos em ótima localização comercial. Rua: Fernando Machado. Ref. 036.

TRINDADE

CASA SEM HABITE-SE

Pertinho da Universidade, com 2 amplos dormitórios, sala ampla, banheiro, cozinha. Final de acabamento. Preço: Cr\$ 43.000,00. Ref. 037

CAPOEIRAS

CASA SEM HABITE-SE

Ótima casa residencial com 3 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem. Preço: Cr\$ 72.000,00. Ref. 038.

ALUGA-SE

Apartamento novo de no. 1201 no Edifício Solimar, com 3 quartos e dependência de empregada, de frente para Avenida Othon Gama D'Eça, permitindo ampla visão da cidade e baía norte.

Sala térrea, no Edifício Dias Velho, com sobreloja, loja e subsolo. Vendemos uma casa na Rua Hermann Blumenau no. 13.

TRATAR NA RUA DOS ILHÉUS No. 14 - FONE 4059

ALUGAM-SE PARA ESCRITÓRIO OU REPARTIÇÃO

Um apartamento e três conjuntos de salas todos com estacionamento à rua Saldanha Marinho, 22. Tratar à rua Conselheiro Negró, 27 (Sobrado).

EDIFÍCIO PRESIDENTE

ALUGA-SE - Apartamento 1104, com sala cozinha, 2 quartos, banheiro, sineteo em todas as peças e azulejos e louça em cor, com direito a vaga de garagem.

Tratar na rua Jerônimo Coelho, 359, 4o. andar ou pelos telefones 33-80 e 46-26, no período da manhã com a Srta. Graça.

HONDA 125

Vende-se motocicleta Honda 125c. modelo 1971 em ótimo estado de conservação. Informação neste jornal, tel: 3022 (Beto).

ÓTIMA OPORTUNIDADE

Vende-se ou troca-se por Volks 73, um apartamento (302) com área aproximada de 56m², localizado no centro (Ed. São Francisco). Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo fone 3967.

DODGE DART - VENDE-SE

Cor vermelha, 1971, cupê, c/ar condicionado, particular, em perfeito estado. Preço à vista Cr\$ 26.000,00. Tratar no Ony Hotel (hoje) com D. Helena.

FOTO FELIPPE

SLIDES

revelação em colorido e preto e branco

Rua Deodoro, 3 fone 2229 Florianópolis

Dr. PAULO ARLINDO PHILIPPI

OUVIDOS - NARIZ - GARGANTA

Residência Médica (2 anos) na Clínica Prof. José Kós - Rio de Janeiro.

Curso de especialização na Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro - GB.

Cirurgia da Surdez e Otite Crônica.

Diagnóstico de surdez na criança e no adulto.

VERTIGENS E TONTURAS.

Cons. Hospital Celso Ramos - Fone 3899 - 4129

Diariamente das 16,00 às 19,00 horas.



ALIANÇA FRANCESA

-COM PROFESSORES FRANCESES-

AUDIO-VISUAL intensivo na parte da manhã, normal a tarde e de noite. Aulas de CONVERSAÇÃO nível literário e técnico; preparação ao DIPLOMA especial da Aliança Francesa e diploma da Faculdade de Letras da Universidade de NANCY. Cursos para CRIANÇAS desde os 6 anos de idade. Cursos de TRADUÇÃO. Matrícula-se à rua João Pinto, no. 35 (frente ao cine Coral) das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DARIO VENDENDO

Lanchonete bem afreguesada. No centro da cidade. Preço Cr\$ 30.000,00.

Alugo loja no edif. Bahia frente para João Pinto. Terreno na Lagoa da Conceição e Canasvieiras, preço de ocasião.

APARTAMENTOS

PARA PRONTA ENTREGA:

Nos principais edifícios de Florianópolis; Coqueiros e Canasvieiras.

Em Construção: Vendemos os MELHORES pelo MENOR PREÇO. Dispomos de apartamentos com um - dois - três e quatro quartos com financiamento quase total.

Em nosso escritório à Avenida Hercílio Luz no. 1, ou pelo telefone 4414 estamos em condições de prestar informações sobre todo o comércio imobiliário de Florianópolis. Não esqueça: Dario 4414 - Dario 4414 - Dario 4414

APTO. NO CENTRO

Amplio apto. com 146m², localizado na Rua Felipe Schmidt, com 3 quartos e demais dependências, podendo ser financiado. Tratar com Sr. Antonio - Fone 4002 e 4050.

CALCULO ESTRUTURAL ETESC

Engo. Gilberto F. Silveira
Engo. Dagoberto F. Silveira
R. Jerônimo Coelho, 325 - sala 207

TUBÁ É MAIS RÁDIO

Rádio Tubá - Emissora de linha de frente. 25 anos de rádio atuante no Sul Catarinense. Liderança radiofônica - programação planejada. Cobertura Regional - Expressão em Rádio. TUBÁ É RÁDIO COM AMOR.

MISSA DE 6o. MÊS

Lucy Gonçalves Camargo e Maria da Graça Camargo, convidam parentes e amigos de seu querido esposo e pai LICERIO CAMARGO (Beijo), para a missa que mandam celebrar dia 5 (quinta-feira), às 19 horas, na Igreja Santo Antônio sítio à rua Padre Roma. Desde já agradecem a todos que comparecerem.

CERTIFICADO EXTRAVIADO

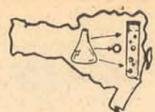
Foi perdido o Certificado de Propriedade do veículo marca Chevrolet, ano 1971, Placas AB-2941, Motor no. 1J0708M, chassis no. 51269AB142238, pertencente ao sr. Rogério Freitas Varela.

TELEFONE VENDE-SE

Localizado no Continente. Valor Cr\$ 12.000,00. Tratar fone 6517.

VENDE-SE TELEFONE

Vende-se um telefone comercial por Cr\$ 11.000,00 - Estreito - Propriedade de Avícola Vera Cruz, 6484. Tratar Rua Afonso Pena, 750 - Estreito.



EQUILAB

COMERCIAL EQUIPADORA DE LABORATÓRIO LTDA
Rua Saldanha Marinho - Ed. Centro Executivo Miguel Daux - loja 6
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA



Camilli & Cia. Limitada

Máquinas, móveis e materiais de escritório. Revendedores exclusivos Gestetner Duplicadores Ltda, Pitney-Bowes Máquinas Ltda, Cimpro Máquinas de Contabilidade, Sharp Calculadoras Eletrônicas.
Rua Araújo Figueiredo 9 - Fones: 4717 e 3980 - Florianópolis-SC - Assistência Técnica - 3986.

IMPORTANTE

Prestamos mão de obra de confecções

Preço e Entrega é o cliente que faz

RUA JOÃO A. DA CUNHA 117

- Próximo ao Posto Texaco em Coqueiros

PRECISA-SE DE CORRETORES

FIRMA DE GRANDE EXPANSÃO NO ESTADO PRECISA DE CORRETORES, PODENDO SER: SENHORES E SENHORAS APOSENTADOS MOÇOS E MOÇAS ESTUDANTE UNIVERSITÁRIO MILITARES APOSENTADOS CORRETORES PROFISSIONAIS ENTREVISTAS DIAS 03 e 04 de abril, à Praça XV de Novembro 21 s/101 - Edifício João Moritz no Horário Comercial.

DINHEIRO

Disponho de até Cr\$ 70.000,00. Aceito proposta para qualquer negócio com retirada equivalente. Favor escrever com detalhes e endereços para entrevista urgente, à cx. postal, 139-Ref. 500.

EMPREGADA DOMÉSTICA

Família pequena deseja empregada doméstica que saiba cozinhar e durma no emprego. Exige-se referências. Procurar na rua Rafael Bandeira, 68.

COZINHEIRA

Precisa-se de uma cozinheira para trabalhar em casa de um casal no Rio de Janeiro. Tratar à rua Emir Rosa, 127 - fone 3545 - Neste.

CONDOMÍNIO EDIFÍCIO PRESIDENTE EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Pelo presente edital de convocação ficam os senhores condôminos convidados para a 2a. Assembléia Geral Ordinária que será realizada no dia 09/04/1973, às 19,30 horas, no sub-solo do Edifício Presidente, à Avenida Osmar Cunha, esquina com Presidente Coutinho, nesta cidade, a fim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA

- 1 - Discussão e votação das contas da administração relativas ao período novembro/71 a março /73.
- 2 - Discussão e votação do orçamento das despesas para o período março/73 a março /74.
- 3 - Exame do pedido de demissão do síndico e dos Membros do Conselho Consultivo.
- 4 - Eleição do síndico e do Conselho consultivo para o período abril/73 a março /75.
- 5 - Outros assuntos de interesse do Condomínio.

Florianópolis, 31 de março de 1973
Hélio Meira Silva
Síndico

VANDA DE SOUZA SALLES 4o. TABELIÃO DE NOTAS E PROTESTOS EM GERAL

EDITAL

Pelo presente Edital, ficam intimados para pagarem no prazo legal, os Títulos que se acham em Cartório para protestos, os senhores;

Valcionei Ribeiro - Juçara Isabralde Evângelo - Olga Maria de Souza - Antônio Souza Coelho - Alba Azevedo da Silva - Lino Gonçalves Rodrigues - Dirceu Machado de Souza - Lourival João Aleno - Osmar Francisco das Neves - Manoel Amorim - Maria Lourdes Felício - Sílvio Manoel Daussen - Léia Maria da Silva - Maria Alves - Rainildes Maria Macedo - Joaquim Leal da Silva - Alvanir José Sardá - Valdete Atanázia Feitz - Normélia Pereira Henckel - Manoel Morrins Campos - Wilmar Valdomiro de Souza - Manoel Adolfo Alves - Zurita Maria de Assis - Iracema Melquides de Souza - Maria de Lourdes da Silva - Zeni Ana Laurindo - Maria de Lourdes Lima - Ivone Inez Cunha - Valdir Domingos Andrade - Diná Terezinha Rocha - Sebastião José Luiz - Rosa Maria Bonatelli - Osny João da Rosa - Maria Helena Silva - Alda Basilícia Oliveira - Eunice Terezinha dos Santos - Nelida Izabel Costa - Nazareth Simas Trindade - Tomaz Crispim da Silva - Rosalina da Silva - Olga Adélia de Oliveira - Osvaldo Rodrigues Borges - Maria de Lourdes Moraes.

Florianópolis, 02 de abril de 1973

CLUBE RECREATIVO 1o. DE MAIO FUNDADO EM 1o. DE MAIO DE 1930 BARREIROS - SÃO JOSÉ - SC

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Pelo presente, ficam convocados os sócios do Clube Recreativo 1o. de Maio, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, a realizar-se em sua sede social, sítio a Rua Leoberto Leal no. 134, em Barreiros - São José - Santa Catarina, no dia 09/04/73, às 20,30 horas, em primeira convocação, a fim de deliberarem sobre a seguinte:

ORDEM DO DIA

- a) Eleição dos membros da nova Diretoria relativos ao exercício de 1973/1974.
- b) Leitura do balanço geral da receita e despesa.
- c) Outros assuntos de interesse social.

NOTA: As chapas concorrentes deverão ser apresentadas na sede do Clube, dia 5 de abril de 1973, das 21 às 22 horas.

Barreiros, São José, 02 de abril de 1973
ODILON OMEROLINGER Presidente
EDUARDO JOSÉ ROCHA 1o. Secretário

RESTAURANTE PRAYON



COMIDAS

TÍPICAS CHINESAS

P. INTERNACIONAL

L. PANORAMAR

SERVIÇO A LA CARTE

AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS (Baía Norte)

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

DIPRONAL, necessita com urgência Auxiliar de Contabilidade, com conhecimento e que já tenha operado com máquina contábil. Apresentar-se a rua Max Schramm, 20. Inútil apresentar-se sem conhecimento. Horário, 8 às 11 das 14 às 17 horas.

PRECISA-SE

TÉCNICO EM CONTABILIDADE

AACARESC fará realizar um teste para admissão de técnicos em contabilidade.

Os Interessados deverão dirigir-se pessoalmente ao Setor de Pessoal da AACARESC, à Rodovia Leoberto Leal, s/n. Agrônômica - Florianópolis até o dia 7 de abril, onde serão dadas informações necessárias.

ESCRITURÁRIO

Salário inicial Cr\$ 800,00 - Curso Colegial mesmo incompleto, boa capacidade de relacionamento. Preferência pessoas com mais de 25 anos - Procurar o Sr. Evaldo a rua José Cândido da Silva 721-Escreito.

RECEPCIONISTA

Admitimos, simpática, boa apresentação e desembaraço. Ed. Centro Executivo Miguel Daux - Rua Anita Garibaldi -5o. andar - s/504.

INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A. - ICC

1. ASSINATURA DO CONTRATO
Terá lugar amanhã, dia 4 de abril, às 16,00, no Ministério das Minas e Energia, em Brasília, em ato que será presidido pelo Ministro Interino Dr. Benjamin Mário Baptista, a solenidade de assinatura do contrato negociado entre a Indústria Carboquímica Catarinense S.A. ICC e a Mitsubishi Heavy Industries Ltd. do Japão, visando a implantação em Imbituba, Santa Catarina, da 1a. fase do complexo fabril da mencionada empresa de economia mista.

2. PROJETO EM IMPLANTAÇÃO
O projeto da INDÚSTRIA CARBOQUÍMICA CATARINENSE S.A.-ICC, compreende uma fábrica de ácido sulfúrico com capacidade para produzir 300.000 t/ano consumindo exclusivamente matéria-prima nacional, os rejeitos pirritosos resultantes do beneficiamento do carvão de Santa Catarina - tendo anexa uma usina termelétrica de quase 11 MW que, utilizando o próprio calor gerado no processo, produzirá energia elétrica para o uso próprio e de terceiros, bem como na unidade para produção de ácido fosfórico - 110.000 t/ano em termos de P₂O₅. O produto final a ser comercializado será o ácido fosfórico.

3. DIMENSÕES DO PROJETO
Para se ter uma idéia das dimensões deste projeto basta lembrar que a produção brasileira de ácido sulfúrico, resultante de aproximadamente 30 fábricas, operando com enxofre importado, foi em 1970, de cerca de 600.000 t. Por conseguinte, as 300.000 t/ano que serão produzidas pela ICC vão constituir um ponderável e expressivo incremento que vai beneficiar o setor deste insumo básico.

4. IMPORTÂNCIA
O empreendimento assume especial importância considerando-se que o Brasil é carente de enxofre, matéria-prima essencial à indústria química, particularmente, a indústria de fertilizantes, de alto valor estratégico e cuja importação que vem se processando em ritmo crescente já ultrapassou a cifra anual de US\$ 10 milhões.

A ICC irá consumir 252.000 t/ano de pirita carbonosa, substituindo com esta matéria-prima nacional cerca de 100.000 t/ano de ENXOFRE importado.

É interessante frizar que a ICC vai assim contribuir para o aproveitamento integral do carvão de Santa Catarina. Como se sabe, do beneficiamento do carvão resultam 3 frações: a 1a. - o carvão metalúrgico totalmente absorvido pelas grandes siderúrgicas instaladas no País; a 2a. - o carvão vapor que está sendo consumido na termelétrica; e finalmente a 3a. - o rejeito pirroso, rico em enxofre, que será a matéria-prima a ser usada pela ICC para produção de ácido sulfúrico.

Por outro lado, a industrialização do rejeito pirroso vai contribuir para a solução do grave problema de contaminação do meio ambiente da região, motivada pela sua degradação, quando depositado ao ar livre como acontece atualmente, com produção de gases tóxicos e produtos ácidos e consequente poluição da atmosfera, dos cursos d'água e das áreas de estocagem e adjacentes. A tendência desta situação é agravar-se com o plano de expansão da siderurgia brasileira que exigindo maiores quantidades de carvão, determinará o aumento da fração do rejeito pirroso resultante do seu beneficiamento.

5. LOCALIZAÇÃO
O conjunto industrial da ICC será instalado em uma área de mais de 106.000 m² que pertence à zona portuária de Imbituba e que por força do Decreto N. 71.053 de 31.08.72 foi transferida para o patrimônio da Indústria Carboquímica Catarinense S/A. - ICC.

6. REPERCUSSÃO DO EMPREENDIMENTO
O empreendimento da ICC vai por certo assinalar mais uma importante meta do Governo Federal contribuindo para elevar de maneira ponderável o potencial econômico de Santa Catarina. Vai concorrer para a formação de um polo de irradiação de prosperidade determinando a instalação de indústrias satélites, gerando novos empregos e consequentemente elevando o poder aquisitivo regional.

Em futuro próximo deverá se desenvolver em Imbituba um dos maiores centros produtores de fertilizantes do Brasil sem mencionar as indústrias colaterais relacionadas com o aproveitamento dos subprodutos: gesso e óxido de ferro.

7. INVESTIMENTO TOTAL - PARTE FINANCIADA
O empreendimento da ICC - complexo industrial abrangendo as unidades de ácido sulfúrico e fosfórico - exige para sua implantação recursos da ordem de Cr\$ 200 milhões. O contrato negociado com a MITSUBISHI envolve um financiamento externo de cerca de Yen 2.500 milhões.

AUTOMÓVEIS

SIGA ESTA SETA. VOCÊ VAI ENCONTRAR O MELHOR FINANCIAMENTO E A MELHOR GARANTIA.



Departamento de Veículos Usados do seu Concessionário de Qualidade



HOEPCKE VEICULOS S/A
RUA CONSELHEIRO MAFRA, 28
FONE 31-17

Opala Luxo - Bege	69
Opala Luxo - Branco	69
Opala Luxo - Azul	69
Opala Std. - Branco	70
Opala Especial - Branco	71
Opala Luxo - Azul Metálico	71
Opala Gran Luxo - Azul Metálico	71
Fuscão - Azul Diamante	70/71
Volks 4 portas - Azul	69
Karmanghia TC - Laranja	71
Kombi - Verde	64
Aero Willys - Marron	65
Aero Willys - Rosa	62
Espanada - Vermelho c/Vinil	68
Corcel - Verde Majorca	69
Pick-Up Chevrolet Luxo - Azul	71
Caminhão Chevrolet - Verde	59

A. Coelho

AUTOMÓVEIS COMPRA VENDA E TROCA

Opala Especial Cupê 4 marchas Rose Metálico OK	1973
Opala Especial Cupê 4 marchas Gran Prix OK	1973
Kombi Standard Amarelo Colonial OK	1973
Volkswagen 1.500 Amarelo Colonial	1972
Volkswagen 1.300 Amarelo Colonial	1972
Volkswagen 1.500 Amarelo Colonial	71/72
Volkswagen Variant Azul Diamante	1971
Opala Luxo 4 portas Metálico Dourado	1971
Volkswagen TL Azul Diamante	1971
LTD Landau Azul Acrílico c/teto Vinil Preto	1971
Corcel Luxo Cupê	1971
Volkswagen Branco Lotus	1969
Chrysler - GTX Azul com teto Vinil Preto	1969
Volkswagen Vermelho Cereja	1969
Galaxie Vermelho	1967
Simca Bege Sombra Queimado	1966
DKW Vermaguet Marrom Café	1966
DKW Vermaguet Cinza Metropole	1966

CRÉDITO IMEDIATO - TAXAS REDUZIDAS ATENDEMOS EM DOIS ENDEREÇOS:
RUA FELIPE SCHMIDT, 85
RUA JOÃO PINTO, 40 FONES 2777 e 2765

VALDIR AUTOMÓVEIS LTDA.

Brevemente em novo endereço
Av. Osmar Cunha, 20
Tel. 4739

ao lado do Posto Holiday



FORD LTD OK	1973
FORD CORCEL 4P OK	1973
CHEVROLET OPALA OK V/CORES	1973
FORD CORCEL 2P	1972
FORD LTD	1971
VW VARIANT	1970
VOLKSWAGEN 1300	1968

NÃO FECHAMOS PARA ALMOÇO
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS, BARCOS
Financiamentos até 36 meses

VERAS VEICULOS LTDA.

Rua Santos Saraiva, 660 - Fone 6208
CARROS NOVOS E USADOS
COMPR - VENDA - TROCA

FORD GALAXIE VERMELHO	1967
OPALA 4 PORTAS STD PÉROLA	1971
FORD CORCEL CUPÊ STD BEGE	1971
FORD CORCEL CUPÊ STD VERMELHO	1970

CARROS TOTALMENTE REVISADOS
Aberto das 7,30 às 20,30 horas
FINANCIAMOS ATÉ 40 MESES

FLORIANÓPOLIS VEICULOS S/A

FLORISA

REVENDEDOR FORD
Rua Santos Saraiva, 554 - Fones: 6345, 6351
RELAÇÃO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS

Landau Várias Cores OK	1973
Galaxie 500 Várias Cores OK	1973
Corcel Várias Cores OK	1973
F-75 Pick-Up Várias Cores OK	1973
Rural Várias Cores OK	1973
F-100 Pick-Up Várias Cores OK	1973
F-350 Luxo e Stand Várias Cores OK	1973
F-600 Verde Angra OK	1973
Galaxie LTD Landau Azul Ipanema	1971
Galaxie 500 Mecânico Azul Mexicano	1969
Galaxie 500 Mecânico Azul Mexicano	1970
Galaxie 500 Mecânico Verde	1967
Galaxie 500 Mecânico Vermelho	1969
Galaxie 500 Vermelho Cardeal	1971
Corcel Sedan Bege Maringá	1969
Corcel Stand Amarelo Pop	1972
Corcel Sedan Vermelho Cardeal	1970
Corcel Sedan Stand Azul	1969
Corcel Sedan Stand	1969
Corcel Sedan Verde Majorca	1969
Corcel Sedan Verde Patropi c/Preto	1971
Corcel Sedan Bege Maringá	1969
Corcel Sedan Verde Alequim	1971
Rural Willys Verde Com Branco	1971
Aero Willys Bege Maringá	1969
Jeep Willys Verde Collina	1962
Volks 1600 Bege	1969
Volks 1500 Azul Diamante	1972
Volks 1500 Azul Claro	1972
Volks 1300 Verde	1968
Volks 1300 Azul	1969
Volks 1300 Bege	1970
Volks 1300 Bege	1970
Volks 1300 Vermelho	1970
Volks 1300 Azul Real	1967
Volks 1200 Verde Berilo	1961
Volks Azul	1971
Volks Variant Bege Nilo	1970
Volks Variant Branco Lotus	1970
Volks Karmann-Ghia Amarelo Manga	1972
Volks TL Azul	1971
Volks Kombi Pick-Up	1968
Volks Kombi Pick-Up Azul Pastel	1969
Volks Kombi Branco Lotus	1969
Chevrolet Impala Azul	1964
DKW Vermag Belcar Vermelho Cereja	1967
Espanada Branco Polar	1969
Itamarati Prata Luar	1967
Gordini Azul	1966
Caminhão Mercedes Benz	1957
F-600 Gasolina Verde Esmeralda	1962

CARIONI COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS

AV. RIO BRANCO, 53
FONE: 3966
FINANCIAMENTO EM 36 MESES!

Volks Bege	1967
Volks Branco	1968
Volks Vermelho	1968
Volks Verde Folha	1969
Volks Vermelho	1969
Volks Vermelho	1969
Volks Branco	70/71

NÓS PAGAMOS MAIS PELO SEU CARRO.



Dodge Dart Cupê	1971
Dodge Dart Sedan	1970
Dodge Dart Cupê	1972
Dodge Charger	1971
Opala 2500 Luxo	1971
Opala 2500 Especial	1971
Opala 2500 Luxo	1970
Variant Vermelha	1971/72
Karman Guia	1968
Corcel Sedan Luxo	1969
Volkswagen TL	1971
Espanada	1968

Telefone - 6389 e 6393
FINANCIAMOS ATÉ 36 MESES
VEÍCULOS USADOS

ALVORADA VEÍCULOS

Rua João Pinto, 21 - Fone 4291
COMÉRCIO DE AUTOMÓVEIS EM GERAL
COMPR - VENDA - TROCA
CARROS INTEIRAMENTE REVISADOS

Volks 1300 - Gelo	1970
Volks Azul	1968
Volks Verde	1967
Karmann-ghia Bege	1969
Jeep (Candango) Rosa	1960

GATÃO AUTOMÓVEIS

Rua Francisco Tolentino, 13 - Fpolis. COMPRA - TROCA E VENDA DE AUTOMÓVEIS

CORCEL "OK" LUXO	1973
CORCEL "OK" STD.	1973
OPALA "OK" STD. LUXO	1973
VOLKSWAGEN	1970
VOLKSWAGEN	1963
KOMBI (Jóia)	1970
VARIANT	1970/1

Ford DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda

Opala 4 portas	1971
Variant	1972
Volkswagen	1970
Rural 4X4	1968
Kombi Standard	1969
Belina	1970
Pick Up Willys	1963
Volkswagen	1960
Karmann Ghia	1972
Mercedes Bens 1113 c/Truck	1970

Rua Felipe Schmidt, 60 - Fones 3321 e 2197
FLORIANÓPOLIS - SC

NOVACAP VEÍCULOS

Rua Fúlvio Aducci, 640

1 Kombi	71
1 Fuscão	71
1 Corcel Cupê Luxo	71
1 Volks 1600 - 4 portas	69
1 Volks	61

PROFISSIONAIS

DR. OSWALDO KERSTEN

Professor Assistente de Cirurgia da UFSC
Membro do Colégio Brasileiro de Cirurgiões
CLÍNICA E CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO
CHIRURGIA GERAL
Consultório: Rua Tiradentes, 26 - Tel.: 2131
Diariamente das 16 às 18 horas
Residência: Rua Almirante Alvim, 28 - Tel.: 2131

DR. ROBERTO MOREIRA AMORIM

DOENÇAS DA PELE
Das Unhas - Do Couro Cabeludo - Micoses - Alergia
Tratamento de Acne Pela Neve Carbônica "Peeling"
DEPILAÇÃO
Ex-estagiário do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo.
CONSULTAS: Diariamente, a partir das 15 horas.
CONSULTÓRIO: R. Jerônimo Coelho, 359 - Ed. ACM
5o. andar - sala 53 - fone 4438.

DR. RAUL CHEREM FILHO

Clínica Médica - reumatismos. Consultório Hospital Celso Ramos. Atende diariamente das 12,30 às 16,00 horas.

DR. ANTÔNIO SANTAELLA

Professor de Psiquiatria da Faculdade de Medicina
Problemas Psíquicos Neuroses
DOENÇAS MENTAIS
Consultório: Ed. Associação Catarinense de Medicina
Sala 12 - Fone 22 08 - Rua Jerônimo Coelho, 358
- Florianópolis -

DRA. LÉA S. DA NOVA

GINECOLOGIA E OBSTETRICIA
Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 54 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina.
Atende diariamente a partir das 15 horas.
Fones: Consultório 3995 e Residência 6390.

DR. SERGIO DE CARVALHO

Endocrinologia

Curso de especialização pela Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro.
Residência Médica (2 anos) no Instituto Estadual de Diabetes e Endocrinologia - GB.

OBESIDADE - MAGREZA - DIABETES TIREÓIDE - ESTERILIDADE E INFERTILIDADE CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO (Baixa Estatura)

Consultório: Rua Jerônimo Coelho, 359 - sala 36 - Ed. da Associação Catarinense de Medicina - Fone 4304 - Diariamente a partir das 12,30 horas.

DR. EDMO BARBOSA SANTOS

Cirurgião Dentista

Horário: de 2a. à 6a. feira das 14 às 19 horas.
Rua Deodoro, 18 - Edifício Soraia, 13.

ADVOGADOS

Dr. EVILÁSIO CAON
OAB-SC 0165 - CPF 007896239
Dr. ROBERTO G. SAMPAIO
OAB-SC 0990 - CPF 18282079
Ed. Jorge Daux, conj. 5
Fones 4515 e 4219

DR. ALDO AVILA DA LUZ

ADVOGADO

CPF 0017766283
Edifício Praça XV, 10o. andar - Sala 108

DR. E. M. DA LUZ

Advocacia, perícia e consultas técnicas sobre acidentes de trânsito, Exames grafotécnicos, dactiloscópicos e outros.
Perito-Chefe do Instituto de Criminalística (1965-1967).
Representante do Estado no II Congresso Brasileiro de Identificação Dactiloscópica (GB-1963) e no V Congresso Brasileiro de Medicina Legal e Criminologia (RGS-1964).
Estagiário no Instituto de Polícia Técnica do Estado de São Paulo (1962).
Autor do Sistema Dactiloscópico Catarinense, aprovado pelo II Congresso de Identificação Dactiloscópica (GB-1963).
ADVOCACIA CIVIL E CRIMINAL
Rua Felipe Schmidt, NO. 23 (EDIFÍCIO SANTO ANTÔNIO).
Sala 7 - FLORIANÓPOLIS - SC.

DANTE H. F. DE PATA

ADVOGADO
OAB-SC 121
Escritório: Felipe Schmidt, 58/62 (Ed. Copasa) - 2o. andar - conjuntos: 301, 302 e 303 - Fones: 3257 e 2071.

HOTEIS

SWENSON PALACE HOTEL

Apartamentos com telefone e rádio - suítes com telefone, televisão e geladeira
Estacionamento para 50 veículos
COM AQUELE CAFÉ MATINAL
Rua Santos Saraiva, 400 - Fones 6385 e 6685
Endereço Telefônico SWENSON - Florianópolis
Preços especiais para viajantes

MARIO HOTEL

A tradição da hospedagem florianopolitana
Rua Conselheiro Mafra, 26 - Fone 2968

MAJESTIC HOTEL

Rua Trajano, 4 - Fone 2276
No centro comercial da cidade

LUX HOTEL

Seu lar fora do lar
O mais Central da Capital do Estado
Sala de leitura - todos os quartos com telefone
Rua Felipe Schmidt, 9 Florianópolis

OSCAR PALACE HOTEL

FLORIANÓPOLIS: AV. HERCÍLIO LUZ, 90
Fones 3638 - 3286
TUBARÃO: CORONEL COLAÇO, 35
Fone 1611



70 APTOS. E 50 QUARTOS
CAFÉ DA MANHÃ INCLUIDO NA DIÁRIA
AMPLO SALÃO DE TV A CORES
GARAGEM E ESTACIONAMENTO PARA 100 VEÍCULOS
Cx. Postal D-81 - D-82 - FONES 6665 e 6230
Rua Santos Saraiva, 300 - Estreito - Florianópolis - SC.

HOTEL ROYAL

RUA JOÃO PINTO - FONES 3951 - 2 - 3 R. I.
FLORIANÓPOLIS - SANTA CATARINA - BRASIL
APARTAMENTOS - SUITES
BAR - JARDIM DE INVERNO - SALÃO DE RECEPÇÕES
TELEFONE - RÁDIO - TELEVISÃO - GELADEIRA - AR CONDICIONADO
AQUECIMENTO CENTRAL - LAVANDERIA - ESCRITÓRIO PARA HÓSPEDES

Joaquim não é um assassino comum, mas demonstrou premeditação para matar Margarida. Foi frio e calculista ao confessar seu crime, afirmando que a matara porque se cansara dela. Enfim, surpreendeu as autoridades ao dizer que não se arrependeria do ato praticado num domingo de Lages.

Joaquim cansou-se de Margarida e matou-a

Inquilino não paga e tem queixa

Mariana Silva, residente no bairro Bela Vista (ex-Cohab), registrou queixa na Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações contra seu inquilino Valdemiro José da Silva, residente à rua Gal. Vieira da Rosa, que não lhe paga aluguel há três meses e que, em vista de sua insistência em receber os aluguéis, passou, juntamente com sua esposa, a depredar a casa que ocupa.

Valdemiro José da Silva e sua esposa serão intimados a comparecer naquela Especializada, para esclarecimentos.

Ladrões "visitam" construção

Os ladrões "visitaram" na madrugada de ontem as obras de construção da casa do comerciante Germano Nirton Berkenbrock, à Rua Luiz Delfino. Levaram três jogos de torneiras Deka, um chuveiro Lorenzetti, três torneiras de metal e um porta-papel metalizado. Não deixaram nenhuma pista.

A ocorrência foi registrada pela Delegacia de Furtos, Roubos e Defraudações, que investiga o caso.

Tia dá castigo a sobrinha: trinta dias no cativoiro

Porque não conseguia impedir que a prima chorasse em seus braços, a garota Raimunda Ferreira de Oliveira, de 8 anos de idade, que residia com uma tia em Fortaleza, Ceará, foi mantida em cativoiro durante um mês inteiro, além de levar surras diárias e ter as mãos amarradas com cordas finas pela própria tia que a recebia para criar.

A tia, Raimunda da Silva, com mais de 80 quilos, recebeu a menina para ficar em sua casa quando esta perdeu a mãe. Logo a colocou a executar os afazeres domésticos, inclusive cuidando de sua filhinha de poucos meses de idade, cobrando a preço de pancadas e torturas qualquer falha da menina.

Denunciada por um vizinho, que levou a menina ainda com as mãos atadas por finas cordas, que lhe cortavam a carne dos

braços, à presença do Delegado Hélio Gois, a Tia foi presa e agora responderá a Processo.

Segundo depoimento prestado à Polícia por vizinhos, a criança vinha apanhando há mais de um mês sem parar, estando com o corpo cheio de marcas, e a tia prometia que "ela ainda morre de apanhar". No bairro Portugal, em Fortaleza, onde mora a tia, a menina já causava pena aos vizinhos, que terminaram por denunciar a tortura.

A criança revelou, ainda, que a tia esfregava o seu rosto no chão, nos seus acessos de fúria, apresentando marcas muito nítidas, pela face, desse tipo de tortura. O pai da menina, que é irmão de Raimunda da Silva, deverá ser chamado a Fortaleza para receber a filha de volta, já que ignora as torturas que a tia lhe aplicava.

Niterói tem problema para poder tratar os toxicômanos

A Delegacia de Costumes de Niterói está há um mês com cinco jovens presos por vício de tóxicos, sem ter para onde encaminhá-los, porque o Estado não conta com clínicas de tratamento psiquiátrico para este tipo de enfermo.

O problema, segundo o delegado José Mendes, não está restrito aos cinco presos: impede, também, a ação mais enérgica da polícia, que tem que ficar restrita ao tratamento preventivo, como a promoção de campanhas de esclarecimento dos jovens sobre os perigos das drogas.

Com a impossibilidade de recuperação, o delegado José Mendes encontra uma solução primária: "prevenir, cortar o mal pela

raiz". Faz constantemente palestras em colégios, principalmente para os alunos de ginásio.

Na opinião dos psiquiatras, os viciados não devem ser reprimidos, e sim recuperados com tratamento. O delegado José Mendes, no entanto, apesar de não discordar inteiramente, acha que a repressão deve haver.

— Concordo que o viciado receba auxílio, inclusive estamos proporcionando, dentro de nossas possibilidades, assistências psiquiátrica e social. Mas a repressão tem que ser efetuada, com o objetivo de impedir consequências piores, e muitas vezes irreversíveis — afirma o delegado.

Lages (Sucursal) — Foi com um misto de irritação e surpresa que o delegado Pedro Fernandes e seus assessores receberam a resposta dos motivos que levaram Joaquim dos Santos Rodrigues a praticar um violento homicídio surrando uma mulher até a morte: "matei-a porque estava me enchendo muito e não estou arrependido". O inquérito foi aberto ontem na Delegacia Regional de Polícia, quando foi ouvido o assassino que, durante grande parte do interrogatório, se mostrou frio e calculista quando relatava o crime cometido por volta das 19 horas da última quarta-feira.

Em adiantado estado de putrefação,

foi encontrado por volta das 13 horas de domingo pelo Sr. Libório Nunes um corpo de uma mulher deixado num matagal da fazenda do Sr. Edmundo Arruda, no Bairro Santa Helena. O achado foi comunicado às autoridades que destacaram o sargento Lívio e o comissário Rosal até o local e providenciaram a remoção do cadáver para a necrópsia. Depois de um difícil trabalho — dificultado pelo adiantado estado de decomposição — o Dr. Clito Zapellini constatou como causa-morta a asfixia.

O corpo foi identificado como sendo de Margarida Clemente Alves, coreana, 28 anos, residente no Bairro

Triângulo e a polícia partiu para investigações, detendo no domingo e ontem diversos suspeitos. Finalmente, Joaquim — um suspeito com ligações constantes à vítima — resolveu confessar seu crime, declarando ter matado Margarida a ponta-pés e asfixiando-a. Embora tenha negado que houvesse usado uma pequena faca encontrada no local onde se achava abandonado o corpo, o assassino prestou todas as declarações que o confirmam como único autor do crime e que o mesmo tenha sido premeditado. Margarida foi enterrada no domingo e Joaquim continua preso, aguardando o pronunciamento da Justiça.

Motorista atropela e se evade

Agentes da 24a. Delegacia Policial da Guanabara estão procurando o motorista que, na manhã de ontem, atropelou no Largo de Pilares, a estudante Maria Angelina, de 16 anos, e que se evadiu ao perceber que havia causado o acidente. A jovem, que é filha de Francisco Amâncio Conceição, residente na av. Suburbana, 7.853, casa 5, ficou caída em plena rua, sendo socorrida por populares que a conduziram ao Hospital Salgado Filho, onde foi medicada.

Outra vítima do trânsito foi o ancião Antônio Apolinário, de 60 anos, que foi atropelado na av. Amaro Cavalcante, perto da Estação do Meier, pelo carro GB-CJ-90-29, dirigido por Edson Barros Moreira, que socorreu a vítima, levando-o para o Hospital Salgado Filho, onde foi medicado.

Gerente de cinema assaltado com a fêria gorda de 3 dias

Três homens armados, num Volkswagen amarelo, assaltaram na madrugada de ontem, no Rio, o gerente do Cinema Leblon, Petrólio Santacruz de Oliveira, levando Cr\$ 42.000,00, correspondente à fêria de três dias do cinema, após o que fugiram tranquilamente. Na Zona Norte, por volta das 2h30min, cinco homens também armados assaltaram o Frigorífico Centro Sul de Carnes, no Jardim América, levando Cr\$ 800.000,00. O assalto, realizado em dez minutos, foi na maior calma.

Os meliantes esvaziaram os pneus do

carro pertencente ao dono do frigorífico, Sr. Manoel Augusto Nunes de Carvalho, de quem tomaram ainda um relógio de ouro. Da quantia roubada, segundo ele, de cem a duzentos cruzeiros eram em dinheiro, e Cr\$ 600 mil em cheques, sendo a metade ao portador. Achando que o dinheiro era pouco, os ladrões ainda desferiram uma coronhada na cabeça do Sr. Manoel Augusto e agrediram o caixa Ivan Humberto Leônico. O bando fugiu num opala amarelo. Ambos os assaltos foram registrados, um pela 14a. e outro pela 39a. Delegacia Distrital, do Rio.

Servente atacado quando ia depositar dinheiro do patrão

Encontra-se internado em estado grave no Hospital Getúlio Vargas, no Rio, o servente das Lojas Dorex, Alfrío Costa, solteiro, 19 anos, que foi ferido com uma facada no abdômen ao reagir contra um homem pardo que o assaltava.

O crime ocorreu na manhã de ontem, quando Alfrío Costa ia depositar o dinheiro da firma na Agência do Banco Andrade Arnaud, na praça das Nações, 394, conduzindo, num envelope, a importância de Cr\$ 7.913,30. Alfrío que saíra das Lojas

Dorex, também situada na praça das Nações, 228-A, sendo cercado pelo assaltante que lhe tomou o envelope com o dinheiro.

Ao se ver despojado do envelope, Alfrío correu atrás do assaltante e entrou em luta com o desconhecido que, sacando de uma faca, desferiu-lhe um golpe no abdômen, fugindo enquanto deixava a vítima jogada na calçada.

Populares socorreram o ferido e a 21a. Delegacia de Polícia registrou o fato.

santa catarina está financiando idéias. a longo prazo.

Idéias grandes. Ou pequenas. Idéias de todo tipo e tamanho. Idéias para implantar novos negócios. Ou simplesmente para expandir os existentes. Projetos industriais. Pecuários. Agrícolas. Ou de pesca. Implantação. Expansão. Reequipamento. Capital de giro. Aumento de produção. Apresente a sua idéia ao BRDE. Se ela for viável e tiver mercado, Santa Catarina financia. Fale com o BRDE.



BANCO REGIONAL DE DESENVOLVIMENTO DO EXTREMO SUL



ANO 3

Na Grande Área

Roma (AJB) - A II convenção internacional de nutrição, dietética e esporte, que se realiza nesta cidade deixa-nos a nós, animais de Urbs poluída - com poucas esperanças. Ouvimos que o músculo é uma máquina capaz de transformar energia térmica em energia mecânica. Até a invenção da máquina a vapor, o músculo era o único motor existente no mundo. E que coisa continua exigindo este motor biológico para funcionar direitinho?

Combustíveis de qualidade, sobretudo. E em quantidade suficiente. E um elemento essencial, o único que favorece e mantém a sua combustão: o oxigênio.

Mas onde encontrar o oxigênio numa cidade invadida por um milhão e cem mil automóveis, ônibus, motocicletas, lambretas e outros "motorini"? Aqui mesmo, neste amplo auditório, todo envolvido pela fumaça e nicotina de tantos cigarros, charutos e cachimbos acesos por doutores, técnicos e jornalistas interessados na importância da medicina esportiva e nos conselhos que o Dr. Osness nos dá para construir melhores "edifícios orgânicos"?

Bom americano, o Dr. Osness nos ensina como e porque o esporte não pode ser esquecido no mundo preocupado em não perder a linha de elegância. "É um problema de entradas e saídas, que devem estar em perfeito equilíbrio. Economizar neste caso - diz o Dr. Osness - seria reprovável. É sempre errado e estúpido o programa de emagrecer à base da redução ou supressão de gorduras". O magro ideal seria aquele que exibisse um balanço perfeito, com o equilíbrio absoluto das entradas de proteínas e das suas saídas, como resultado de uma bem orientada atividade esportiva.

De Praga a Dra. Parizkova nos traz uma teoria mais clara e objetiva, falando desse balanço. Aquela que relaciona a parte magra, ativa, formada pelos músculos, e a gorda, passiva, do corpo humano. "A paridade do peso, a sua eficiência funcional é ótima - diz a Dra. de Praga - quando a parte magra compõe 70-80 por cento do corpo. O aumento e a ativação dos músculos facilitam a melhor e mais saudável queima das gorduras. Sem músculos, um corpo magro não será um corpo sadio. O exercício físico rejuvenesce. Não é verdade, que o homem forte é feito por uma alimentação forte.

O verdadeiro homem forte é sobretudo aquele que se movimenta corretamente".

Conquistados pela lógica dos homens de ciência, decididos a construirmos um novo e perfeito homem forte, levamos nossas boas intenções aos homens de governo da nossa cidade moderna. Razoáveis e honestos, eles nos fazem ver que, em comunidades como estas, nos países do mercado comum europeu, o homem forte só pode ser o mais rico. A sua construção é toda confiada a uma florescente, rica e bem instalada indústria privada. Se eu fosse um homem rico, poderia ser um homem forte pagando ao grande clube, a poucos metros de minha casa, com uma excelente equipe de dietistas, massagistas, orientadores, ginásios, piscinas, quadras, saunas, dentro de uma ilha de verde, apenas 2 mil dólares anuais".

Castelos de Areia
Não adianta dizer aos italianos que a seleção do Luxemburgo perderia fácil até para o campeão do Piauí. Embragados, como estão, pelos 5x0 de sábado em Gênova, hoje não há jornalista, torcedor, dirigente que não esteja fazendo o seu castelo de areia - todos convencidos de que a última e espetacular vitória da "Azzurra" vale como relançamento e reencontro de um jogo que

repõe a Itália entre os favoritos do mundial de Munich.
A tendência agora é para afirmar que a Itália, vencedora do Luxemburgo, já está pronta e ansiosa para receber a visita do Brasil no próximo junho. Alguns jornais, mais audaciosos, dizem até que sete dos treze "heróis" do treino de sábado em Gênova têm garantidas suas presenças em Munich/74.

Seriam o goleiro Dino Zoff, que no próximo ano terá 32 anos; o lateral Giacinto Faccioli, outro que jogaria com 32 anos; o meio-campo Fábio Capello, com 28; o improvisado e recuado ponta-direita Alessandro Mazzola, com 32; o meio-campo Romeo Benetti, um grosso carregador de piano que fará 29 anos; mestre Gianni Rivera, com 31; e Luigi Riva, com 30.

Os 5x0 em cima do coitadinho do Luxemburgo teriam garantido a esses sete "monstros" seus postos no time que irá a Munich. Quem chegasse hoje a Roma ou Milão, sem conhecer os antecedentes de pressa e levandade da crítica esportiva italiana, possivelmente acreditaria que o futebol da Itália é o mais tranquilo, sem problemas, com quase tudo pronto para começar gloriosamente a copa de Munich.

Não falta nem mesmo a antecipação mais prematura e mais completa - feita, em primeira página - por um dos maiores jornais romanos, sobre a formação da seleção italiana para os jogos mundiais de 1974. "Os técnicos estão se orientando - informam os jornais - pelo seguinte time: Zoff, Spinosi, Faccioli, Cereser e Morini Benetti, Capello e Rivera; Mazzola, Pulici e Riva. Em 1974, esses onze totalizariam 322 anos de idade. Circunstância que daria ao time italiano aquela maturidade, a dosagem ideal de experiência e juventude, seria, enfim, uma seleção que entraria em campo com a média de 29 anos de idade.

Araujo Neto

Seleção peruana completa para enfrentar o Inter

Trazendo na comitiva seis jogadores que participaram do último mundial, a seleção do Peru chegou na tarde de ontem a Porto Alegre para enfrentar, amanhã à noite, no Beira-Rio, o Internacional, em mais um amistoso de preparação para a Copa do Mundo do próximo ano.

Preparado fisicamente pelo brasileiro Cláudio Coutinho, o selecionado peruano vem realizando amistosos desde janeiro, tendo conseguido até agora cinco vitórias, um empate, perdendo apenas um compromisso. Venceu o Paraguai, a Bolívia, a Guatemala, o Independiente da Argentina e o Atlético Defensor, do Uruguai; empatando com o Racing e perdendo para o Rosário Central.

BOM TESTE

A escolha sobre o Internacional para ser o próximo teste aconteceu em virtude do clube gaúcho ser bastante conhecido em Lima, onde jogou duas vezes em 70, contra a seleção nacional. Seu treinador, o uruguaio Roberto Scarone, explicou que agora o Peru joga mais defensivamente e utiliza o sistema 4-3-3, sendo uma equipe com vários jogadores novos, bastante diferente daquela que interveio no mundial de 70.

Cláudio Coutinho, preparador físico, afirmou que a seleção inca tem grandes possibilidades para a próxima copa, achando que em três meses de treinamentos já conseguiu ótimos re-

sultados. Após o jogo de amanhã, o Peru voltará a enfrentar o Internacional no próximo dia 11, em Lima, como revanche e encerrando os seus preparativos para as eliminatórias da Copa do Mundo. Seu único adversário será o Chile, pois a Venezuela, que era do mesmo grupo, desistiu de participar. O primeiro jogo das eliminatórias será dia 29 deste mês.

O time que enfrentará o Inter, no Beira-Rio, terá a seguinte formação: Uribe, Navarro, De La Fuente, Manzo e Trigueros; Challe, Majora e Quesaba; Munante, Sotil e Cubillas. Dos novos, o maior destaque é o ponteiro Munante, que os peruanos consideram superior a Jaizinho.

Encontro nacional de clubes com 30 participantes em Porto Alegre

O América é o único clube carioca que confirmou sua participação no primeiro encontro nacional de clubes, promovido pelo Internacional, em Porto Alegre. As partidas serão realizadas na Capital gaúcha, nos dias cinco, seis, sete e oito deste mês, objetivando a discussão de problemas financeiros do futebol brasileiro.

Até ontem, a direção do Internacional havia recebido confirmação de

30 clubes de todo o país e estranhava que os considerados "grandes" não tivessem acusado o recebimento dos convites, enviados há mais de uma semana. No conclave, o Inter gastará aproximadamente 45 mil cruzeiros, estando a organização a cargo da Companhia Riograndense de Turismo.

Além disso, o Inter formou também uma comissão oficial para preparar as teses que defenderá no encontro. O

clube apresentará oito teses: 1) revisão da lei do passe do jogador; 2) estímulo ao aumento dos quadros sociais; 3) liberação dos carnês para todos os clubes; 4) suspensão de contratos de jogadores da seleção; 5) limitação dos convites em campos de futebol; 6) limitação das taxas de percentagens das federações; 7) cotas proporcionais aos pontos conseguidos; 8) aposentadoria para o jogador de futebol.

Grandes atrações na programação de boxe

Além da luta Eder Jofre e José Legras, pelo título mundial dos pesos, o programa pugilístico do próximo dia cinco de maio, em Brasília, terá outras grandes atrações. Na melhor delas o brasileiro Luis Faustino Pires enfrentará o campeão mexicano dos pesos pesados, Miguel Ramos. Ambos lutarão e perderão, respectivamente para George Foreman - atual campeão mundial - e Joseph Frazier - ex-campeão.

Outro combate importante na programação será entre o brasileiro Juares de Lima, ex-ranqueado mundial e vencedor de importantes lutas no exterior, que enfrentará o ex-campeão sul-americano dos médios, José Pernalta. Ainda esta semana Juares embarcará para Paris, onde enfrentará o campeão francês Jean Claude Botier. Os demais combates de cinco de maio serão entre João dos Santos - campeão brasileiro dos leves - e o cubano Juan Flores; Alberto Lowe Júnior - campeão argentino dos pesos pesados - e o norte-americano Charles Polite.

Ceará é a atração de hoje na Bahia

No transcurso do 52o. aniversário de fundação da Associação dos Cronistas Esportivos da Bahia, o Bahia enfrentará o Ceará, em caráter amistoso, hoje às 21 horas em Salvador. Quinta-feira o campeão cearense jogará contra o Vitória. Como atração para a torcida, o Bahia fará reaparecer o goleiro Buttice e testará pela primeira vez o ponteiro-direito Zezé, do Rio Branco de Vitória.

Alinhará o Bahia com Buttice; Ubaldo, Washington, Roberto Rebouças e Romero; Baico (Alberto) e Fito; Zezé, João Daniel, Picolet e Peri. Ceará: Hélio; Mauro Calixto, Dimas, Paulo Tavares e Carlindo; Luciano e Edmar; Erandir, Jorge Costa, Samuel e Nado. Na Bahia existe uma associação de classe que promove alguma coisa, enquanto em outro Estado sua similar se limita a fiscalizar presença de repórteres em campos e dirigir críticas destrutivas e desleigadas a jornais e companheiros.

Começa decisão do basquetebol

Iniciando a "série melhor de três", do campeonato paulista de basquetebol, as equipes principais do Palmeiras e do Trianon, de Jacaré, jogarão hoje, à 21 horas, no Ginásio Independência, de Osasco. A segunda partida será disputada sábado, no ginásio do Tênis Clube de São José dos Campos. Se persistir o empate de pontos, o terceiro jogo será travado no Gnasio Taquari, em Campinas.

Este ano, o campeonato paulista foi o mais disputado de toda a sua história, com quatro equipes classificadas para as finais, em meados do mês passado e todas apresentando um equilíbrio de forças que fez lotar os ginásios onde atuaram.

O Sfrío e o Emmanuel de Franca, contando com alguns jogadores da seleção nacional, como Didi, Radvillas, Succar, Zé Geraldo, Hélio Rubens, Fransérgio e Totó, perderam respectivamente para o Palmeiras e Trianon, que na partida final não foram além de um empate.

Dirigentes do C N Martinelli agem na surdina

As críticas que o Clube Náutico Francisco Martinelli vem recebendo, face a sua inatividade, parecem não ter atingido o presidente Argemiro Cabral, que nem sequer revidou as acusações, salientando ainda que nada tem a responder e que as críticas são oriundas de inimigos do clube.

Sabe-se, porém, que a diretoria vem trabalhando em silêncio. Afirmam dirigentes que adquiriu um terreno na Lagoa da Conceição, onde vai construir um galpão de madeira, e colocar cinco dos seus barcos, para os atletas remarem aos domingos. Está também nos planos da diretoria a compra de uma condução, para o transporte dos remadores até o local.

Com excelente situação financeira (arrecada sete mil cruzeiros mensais) e mantendo a melhor flotilha de Santa Catarina, a atual diretoria mostra-se despreocupada, pois o clube não tem nenhum débito, e possui um prédio bastante valorizado.

Pessoas chegadas ao clube salientam que o presidente dos três clubes, devem se unir e trabalhar junto ao Governo para definir de uma vez por todas o problema da construção dos galpões, conforme foi prometido pelo chefe do Executivo. Afirmam também que a UFSC deveria ajudar o remo catarinense, pois muitos são os atletas universitários que praticam aquela modalidade de esporte.

A fim de melhor conservar a sua flotilha, determinou o presidente martinellino que os barcos fossem encapuçados em fazenda azul, a fim de evitar a penetração do salitre nas embarcações que ficam expostas nos cabides do clube.

MISSA DE 7º DIA EDITH DÊNTICE LINHARES

IVAN DÊNTICE LINHARES, LAURO LUIZ LINHARES, JAURO DÊNTICE LINHARES, JAIME LINHARES FILHO e famílias, consternados pelo falecimento de sua mãe, sogra e avó EDITH DÊNTICE LINHARES, convidam seus parentes e amigos para a MISSA DE 7o. DIA que mandam celebrar em intenção à sua alma, às 19 horas do dia 5 de abril, na Capela do Colégio Catarinense.

Agradecem, sensibilizados, aos que as confortaram no transe, bem assim aos que comparecerem a este ato de caridade cristão.

FORRADORES

Precisamos de diversos com prática no setor de forrações para colocação de carpets de todos os tipos e marcas fabricados no País. Interessados deverão remeter este anúncio devidamente preenchido para a Rua Dr. Murici no. 231 - Curitiba-Paraná Tapetes e Decorações Pedroso Ltda.; Nome: _____ Endereço: _____ Onde Trabalha _____ Outros Serviços que executou: _____

Pretensões salariais: _____

Demais informações poderão ser escritas em carta para o endereço acima.

VENDEDORES (AS)

Precisamos de diversos vendedores (as) de gabarito para a venda de linha nobre de móveis, tapetes, forrações, colchões de linha especial e conhecedor de serviço de decoração. Interessados queiram escrever fornecendo "currículo vitae" para a Rua Dr. Murici no. 231 ou Rua Pedro Ivo no. 216 em Curitiba - Departamento de Seleção de Pessoal de Móveis Pedroso.

Demais informações pelos fones:
23-9822 - Tapetes e Decorações
23-6854 - Móveis
22-5317 - Indústria
22-2075 - Diretoria

PRECISA-SE

Balconista especializados em peças VW. Tratar C. Ramos S/A. Rua: Cel. Pedro Demoro 1466 - Estreito OBS.: Sem preencher essa exigência não será admitido.

ESTÁ CONSTRUINDO? APROVEITE!

Descontos especiais de Aniversário.

PHILIPPI & CIA.
a casa do construtor

Centro - Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 - 6368

Hoje nas Bancas



Hoje nas Bancas
VEJA
O Cruzeiro
Realidade
Manequim BEBÊ
Destino
CARTAZ
Sétimo Céu
Contigo
Alm. Disney
Romance Moderno
Recreio
Cebolinha
Garibaldi
Aguarde Lançamento:
"POVOS & PAÍSES"



RESULTADOS DO SORTEIO DO DIA

BOLÃO MILIONÁRIO	PREMIOS	CONTEMPLADOS	ENDEREÇOS
		A	
		B	
		A	
		B	
		A	
		B	
		A	
		B	
		A	
		B	

OBSERVAÇÃO: NÃO HOUE EXTRAÇÃO DA LOTERIA FEDERAL NESTE DIA, FICANDO OS PRÊMIOS ACUMULADOS PARA O SORTEIO DO DIA 31/MARÇO/1973.

RESULTADOS DO SORTEIO DO DIA

BOLÃO MILIONÁRIO	PREMIOS	CONTEMPLADOS	ENDEREÇOS
84.389	OPALA E TV. PRETO E BRANCO	A A CONFIRMAR B NÃO VENDIDO	VEIDEIRA
04.084	CORCEL E RÁDIO PORTÁTIL	A A CONFIRMAR B NÃO VENDIDO	CONCÓRDIA
13.504	VARIANT E RÁDIO PORTÁTIL	A A CONFIRMAR B A CONFIRMAR	TUBARÃO CHAPECÓ
41.513	VOLKSWAGEN 1.500 E RÁDIO PORTÁTIL	A WILMO ZATTAR B NELSON MATUCHOSKI	JOINVILLE PORTO UNIÃO
89.941	VOLKSWAGEN 1.300 E RÁDIO PORTÁTIL	A MARIA DE LOURDES CASTRO B NÃO VENDIDO	CRICIÚMA CRICIÚMA

ASSISTA TODOS OS SABADOS ÀS 21 HS. PELA TV COLIGADAS CANAL 3 O PROGRAMA DE ENTREGA DE PRÊMIOS DE "A GAZETA DE NOTÍCIAS ESPORTIVAS" BOLÃO MILIONÁRIO

Palmeiras quer levar Zenon por 350 mil: mas o Avaí não vende

Projetado há um ano para o futebol profissional, pelo Hércílio Luz de Tubarão, Zenon é hoje nome já afirmado no desporto nacional. Com 18 anos, saiu de Tubarão e veio para Florianópolis, onde, através de lances cinematográficos, o Avaí adquiriu seu passe, pagando ao Hércílio Luz a importância de 20 mil cruzeiros.

Alguns dirigentes, na época, chegaram a comentar que o preço era alto, em se tratando de um jogador ainda sem brilho.

No entanto, Zenon já no primeiro jogo, demonstrou o acerto da diretoria avaiense em contratá-lo. Joguei como autêntico "vertebrado", encantando a todos pela sua maneira correta e sobretudo leal de jogar. Sua prova de fogo aconteceu em Itajaí, quando o Avaí enfrentou o Nacional de Montevidéu e venceu por dois a um. Zenon só não

fez chover em campo. Não parou aí e, o mais importante, a "máscara" ou fama não lhe subiu à cabeça. Sempre alertado pelos companheiros mais velhos de clube o jogador continuou subindo de produção a cada jogo, sendo um dos maiores destaques avaienses na excursão pela Argentina e Uruguai. Sábado último, enquanto esteve em campo, foi soberbo contra o Vasco da Gama. Ao saber que um jogador do seu quilate estava brilhando em Santa Catarina, com todo o seu potencial ainda a explorar, dois dirigentes do Palmeiras de São Paulo fretaram um táxi-aéreo e domingo pela manhã batiam à porta de Zenon, em Tubarão. Seu pai atendeu e ficou assustado, temendo inclusive que se tratasse de sequestradores, como ele próprio (o pai), afirmou. Os emissários bandei-

rantes ali estavam para levar Zenon para a Capital paulista, com autorização do clube para adquirir seu passe por 350 mil cruzeiros.

O jogador disse aos palmeirenses que iria pensar na proposta, mas que, de qualquer forma, seu passe está vinculado ao Avaí. Os dois avisaram que voltarão. Entretanto, Fernando Bastos, presidente do Avaí, salientou que no momento não há possibilidade de negociar Zenon, por este preço.

Ontem já era o próprio Zenon quem não queria ir para São Paulo. Conversando com Paulo Henrique, que já jogou em vários Estados brasileiros, na condição de profissional, ouviu um conselho: jogador bom não faz teste. Se for para algum clube deve ir na condição de contratado, sem contraproposta.



Zenon, a rápida ascensão de um craque

Até Pelé enviou cumprimentos ao Avaí e Ubirajara

Vencer o líder invicto do campeonato carioca, não é tarefa fácil para nenhum time do Brasil, dar a repercussão da vitória do Avaí no último sábado, ao abater o Vasco da Gama sem maiores dificuldades. O feito do clube catarinense repercutiu em todo o Brasil e até mesmo Pelé achou que não poderia se furtar a cumprimentar o Avaí. Na tarde de ontem, o goleiro Ubirajara recebeu um cabograma do jogador, cumprimentando o clube e também pela sua estréia vitoriosa.

Ontem, houve revisão médica e massagens para todo o plantel e treino tático, comandado por Paulo Henrique, já que o treinador Walter Miraglia foi a Guanabara tratar de assuntos particulares e só retornará sexta-feira. O jogador, saiu-se bem na sua futura carreira (comenta-se que treinará o Avaí em 74) e demonstrou grande conhecimento no assunto.

Quem não levou vida mansa no treino de ontem foram os goleiros Amauri e Jocely, já que Ubirajara quis transmitir a eles, todo o seu conhecimento, comandando os exercícios físicos. Lica, tratando de assuntos particulares, Rubens, que extraiu um dente e João Carlos, revendo os familiares, foram os ausentes dos trabalhos de ontem.

Figueira ganha experiência e... dinheiro na excursão ao Oeste

Com pouca bagagem e muito dinheiro, o Figueirense retornou na manhã de ontem, depois de cumprir uma série de jogos no Oeste, onde colheu bons resultados e fez valer o cartaz que desfrutava com a conquista do título estadual. Nos quatro jogos efetuados o Figueirense se manteve invicto, vencendo três e empatando um, marcando sete gols e sofrendo um.

O treinador Jorge Ferreira está satisfeito com o trabalho realizado e com os resultados obtidos. Afirmando que não lhe compete dar informações com referência a cifras, deixou transparecer que o Figueira teve resultado financeiro dos melhores: "Além do resultado positivo, deu bom lucro, e a excursão serviu ainda para fazer algumas experiências e definir o time para o campeonato estadual".

Mas mesmo tendo gostado do rendimento da equipe, Jorge Ferreira, que está esperançoso na conquista do bi-campeonato, sugere que a diretoria faça mais um amistoso: "O time está praticamente testado, mas seria interessante que realizássemos mais um amistoso nesta semana, com um clube de índice técnico superior aos enfrentados no Oeste, pois é necessário que teste-

mos o Figueirense com equipes do seu gabarito técnico".

O treinador deu uma de "olheiro" e nos quatro jogos realizados, apenas dois jogadores lhe chamaram a atenção: "Gostei muito de Pedrinho, ponteiro direito da seleção de Caçador e Bitol, ponta de lança de Joacaba. São bons jogadores e se viessem para a capital teriam maiores oportunidades. Bitol, joga um futebol semelhante ao de Mickey, ex-Fluminense. É rápido, dribla bem, além de ser oportunista".

A reação da torcida, intranquilizou muito o técnico do Figueira, que chegava até a ficar preocupado com o resultado do jogo, devido a sua revolta: "Achei violenta a reação do público do Interior. Pelo fato de jogar contra um time da Capital, achava que deveria ganhar de qualquer maneira e, inclusive, chegava até a pressionar o juiz, que em algumas oportunidades nos prejudicou".

Com vistas ao campeonato estadual, o treinador já tem a equipe base, faltando porém um banco de reservas à altura, para que faça uma boa figura este ano. "Para entrar em campo, até já defini o time. Minha dívida reside no gol, pois Da Costa e Valdir demonstraram que têm condições para ser o

titular. Assim sendo, o atual time-base é o seguinte: Da Costa ou Valdir; Pinga, Jailson ou Casagrande, Adailton e Noroel; Quincas, Almir e Moacir; Catarina, Luiz Everton e Land".

Para ele, Almir foi o melhor jogador do Figueirense na recente excursão: "Nos quatro partidas ele teve nota 10. Almir foi disparado o melhor, apesar dos demais terem boas atuações, num plano técnico-tático muito elevado, Catarina, recentemente contratado, ainda não mostrou seu verdadeiro futebol, está em fase de entrosamento e será de muita utilidade".

Friamente, Jorge Ferreira não acredita que Santa Catarina participe do nacional deste ano: "Sinceramente, não acredito, pois será muito difícil concluir o Orlando Scarpelli dentro do prazo exigido pelo CBD. Mas se der uma "zebra" e Santa Catarina entrar, sou de opinião que não se deve fazer seleção e sim apontar um clube para representar o Estado. Seleção dá muita confusão. No meu modo de ver, o representante deverá ser da Capital, pois, inegavelmente, o melhor futebol está aqui, embora Juventus e Próspera tenham boas equipes e inclusive, são sérios candidatos ao título estadual".

Joinvilense vence no certame de motociclismo

Concorrendo na categoria 350 a 750 cc-esporte, o motociclista joinvilense Lucílio Baumer Filho, pilotando uma Honda-350, conseguiu o primeiro lugar na prova, disputada domingo em Porto Alegre, na primeira etapa do campeonato brasileiro de motociclismo.

A prova principal da rodada foi vencida pelo paulista Denisio Cesarini, com uma Yamaha-350-TR3, à velocidade média de 134,640 quilômetros horários. As outras três provas apresentaram os seguintes resultados: categoria 250cc-especial - José de Oliveira Peixoto, de São Paulo, com Yamaha-250-TD2; 125cc - Orestes Gianetti Filho, de São Paulo, com Yamaha; categoria 50cc - Antônio Carlos Cursia, de São Paulo. A segunda etapa do certame brasileiro será desenvolvida nos dias dois e três de julho, na pista Emílio Stock Senior, em Joinville.

Catarinenses seguem

amanhã para o Rio

A Federação Aquática de Santa Catarina está se movimentando no sentido de ultimar os preparativos para participar do campeonato brasileiro de remo, que vai se realizar no próximo dia oito, tendo por local a lagoa Rodrigo de Freitas, na Guanabara. A delegação catarinense partirá amanhã às 8h30min, pela Varig, com 25 passagens oferecidas pela CBD e ficará hospedada no hotel Ipanema.

Um problema que estava preocupando os clubes era a liberação dos atletas dos seus empregos. Todavia, a FASC elaborou ofícios, solicitando dispensa, que foi levado pelos próprios remadores aos seus empregadores, resolvendo desta forma a situação.

Enquanto isso, Azo Luz e Riachuelo, clubes que representam Santa Catarina, aproveitam os dias que antecedem o embarque, para dar os últimos retoques às guarnições. São satisfatórios os resultados obtidos nos últimos treinos, concluindo que Santa Catarina por certo deverá trazer, pelo menos, o vice-campeonato.

A FASC convidou os presidentes dos dois clubes participantes, para integrarem a comitiva, considerando os relevantes trabalhos frente às agremiações náuticas durante a preparação do brasileiro.

Ary Oliveira, presidente da FASC, ficou satisfeito com a substancial ajuda de 10 mil cruzeiros dada pelo CRD, considerando a quantia condizente com as necessidades da Federação.

TRIBUNAL DE JUSTIÇA DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES RESENHA DE JULGAMENTO

A Terceira Câmara Civil do Tribunal de Justiça, em sessão ordinária de segunda-feira, 2 de abril de 1973, julgou o seguinte processo:

1) Apelação Cível no. 8.266 de São Bento do Sul, apte. Dr. Promotor Público e apdo. Waldomiro Ferreira da Costa. Relator: Des. GERALDO SALLES. Decisão: por votação unânime, conhecer da apelação e negar-lhe provimento. Custas na forma da lei.

Jaime Sprício
Diretor

Caixa Econômica Federal Loteria Esportiva

Resultado provisório do concurso-teste no. 129, apurado em 02/04/73. Total líquido a reatar Cr\$ 14.833.972,09. 593 apostas ganhadoras com 13 pontos, cabendo a cada uma Cr\$ 25.015,13.

Discriminação de apostas ganhadoras por Estado:

Alagoas	2
Amazonas	6
Bahia	18
Brasília	8
Ceará	6
Espírito Santo	6
Estado do Rio	35
Goias	11
Maranhão	5
Mato Grosso	13
Minas Gerais	47
Pará	8
Pernambuco	20
Piauí	1
Paraná	21
Rio Grande do Norte	1
Rio Grande do Sul	43
Guanabara	153
Santa Catarina	7
São Paulo	178
Sergipe	4

De acordo com o artigo 17 da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos, haverá um prazo de recurso de 10 dias a contar do dia 03/04/73. As reclamações devem ser formalizadas mediante preenchimento de formulário próprio nos locais abaixo indicados até o dia 12/04/73.

Não serão aceitas reclamações por via postal.
Amazonas: Av. Eduardo Ribeiro, 620 - A - (Ed. Cidade de Manaus) - Manaus;
Bahia/Sergipe: Av. D. João VI, 234 - Brotaf - Salvador;
Brasília: Av. W3 - 0512 - Lojas 2/B e 3/B - Distrito Federal;
Ceará: Rua 24 de Maio, 584 - Praça José de Alencar - Fortaleza;
Espírito Santo: Av. Jerônimo Monteiro, 142 - Vitória;
Estado do Rio: Av. Ernani do Amaral Peixoto, 335 - Niterói;
Goias: Av. Anhangüera, 4217 - Goiânia;
Maranhão: Rua Tarquínio Lopes, 144 - São Luiz;
Mato Grosso: Rua Barão de Melgaço, 732 - Cuiabá;
Mato Grosso: Av. Afonso Pena, 142 - Campo Grande;
Minas Gerais: Rua Araguari, 489 - Belo Horizonte;
Pará: Av. Presidente Vargas, 744 - Belém;
Paraná: Rua 15 de Novembro, 2868 - Curitiba;
Pernambuco/Alagoas/Paraíba/Rio Grande do Norte: Rua Marques do Amorim, 549 - Recife;
Piauí: Rua Barroso, 425N - Teresina;
Rio Grande do Sul: Rua Comendador Manoel Pereira, 35 - Porto Alegre;
Guanabara: Rua Riachuelo, 208 - Rio de Janeiro;
Santa Catarina: Rua Flávio Aducci, 1221 - Florianópolis;
São Paulo: Av. Rangel Pestana, 2020 - São Paulo.

Os números dos bilhetes vencedores do teste no. 129 no Estado de Santa Catarina são os seguintes:

COD. REV.	No. CARTÃO
20-00002	111.916
20-00002	112.315
20-10002	145.167
20-10004	323.870
20-10004	327.174
20-10020	124.819
20-10046	22.999

Observação: Para recebimento dos prêmios os ganhadores deverão aguardar a ratificação ou retificação deste resultado neste mesmo jornal.

COTESC companhia catarinense de telecomunicações EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 010/73

1. CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações COTESC, sociedade de economia mista domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na rua Vitor Meirelles no. 11, torna público que fará realizar Concorrência Pública no dia 27 de abril de 1973, às 9 horas, no Departamento de Redes, mediante as condições constantes do Edital, para os serviços de construção da Canalização Subterrânea, da COTESC, em Blumenau com

- abertura de 24 km de valetas
- remoção e reposição de 15.000 m2 de calçamento
- movimento de 24.000 m3 de terra
- colocação de 111 km de dutos de PVC
- construção de 186 guaritas e 40 bases de armários.

O Edital contendo as condições gerais de participação, encontra-se à disposição dos interessados na COTESC, Departamento de Redes, à rua Gaspar Dutra, s/n - Florianópolis.

A pasta contendo todos os elementos necessários à participação na Concorrência poderá ser obtida no mesmo endereço, mediante o pagamento da taxa de Cr\$ 1.000,00 (hum mil cruzeiros) na Tesouraria da COTESC, Praça Getúlio Vargas, a partir de 26 de março de 1973.

2. PASTA DE CONCORRÊNCIA

As pastas de Concorrências contêm os seguintes elementos necessários para a preparação das propostas, que deverão ser estritamente obedecidos:

No.	DESCRIÇÃO	No. DE FOLHAS	No. DE VIAS
1	Condições gerais de qualificação e apresentação de propostas	11	1
2	Condições gerais para contratos da rede	14	1
3	Norma para Execução de Redes, parte I Construção da Canalização Subterrânea	34	1
4	Relação de serviços e preços	8	4
5	Cronograma físico-financeiro	1	4
6	Levantamento de serviço de sub-sistemas	7	1
7	Planta chave 1:5000	1	1
8	Planta cadastral 1:1000	38	1
9	Planta travessia sob Ponte	6	1

3. ESCLARECIMENTOS

Quaisquer outros esclarecimentos, eventualmente julgados necessários pelos interessados, para perfeito conhecimento da presente concorrência, serão fornecidos, mediante solicitação por escrito, dirigido à COTESC, em nome do Departamento de Redes, desde que recebidos até o dia 16 de abril de 1973. Os esclarecimentos serão fornecidos, por escrito, a todas as empresas que tenham retirado a pasta de concorrência. Após esta data não será prestado nenhum outro esclarecimento, sendo presuposto o perfeito entendimento das condições e cláusulas do Edital, estando isenta a COTESC de qualquer responsabilidade, caso o interessado não receba em tempo hábil essas informações por motivos alheios a vontade daquela.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

O início de obras está previsto para 7 (sete) dias após a assinatura do contrato. Os serviços de implantação do sistema de canalização subterrânea, deverão ser concluídos improrrogavelmente, dentro de 270 (duzentos e setenta) dias. Os prazos parciais para a execução de 29 (vinte e nove) sub-sistemas deverão ser esboçados na folha de cronograma no anexo.

Florianópolis, 23 de março de 1973
A DIRETORIA

COTESC Companhia Catarinense de Telecomunicações EMPRESA DO GRUPO TELEBRÁS EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA Nº 011/73

1. CONVOCAÇÃO

A Companhia Catarinense de Telecomunicações COTESC, sociedade de economia mista domiciliada em Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na rua Vitor Meirelles no. 11, torna público que fará realizar Concorrência Pública no dia 4 de maio de 1973, às 09,00 horas, no Departamento de Redes, mediante as condições constantes do Edital, para os serviços de construção de Canalização Subterrânea, da COTESC em Itajaí com:

- abertura de 11 Km de valetas
- remoção e reposição de 8.000 m2 de calçamento
- movimento de 11.300 m3 de terra
- Colocação de 68 km de tubos de PVC
- construção de 74 guaritas e 18 bases de armários.

O Edital contendo as condições gerais de participação, encontra-se à disposição dos interessados na COTESC, Departamento de Redes, à rua Gaspar Dutra s/no. - Florianópolis.

A pasta contendo todos os elementos necessários à participação na Concorrência poderá ser obtida no mesmo endereço, mediante o pagamento da taxa de 1.000,00 (hum mil cruzeiros) na Tesouraria da COTESC, Praça Getúlio Vargas, a partir de 04 de abril de 1973.

2. PASTA DE CONCORRÊNCIA

As pastas de concorrências contêm os seguintes elementos necessários para a preparação das propostas, que deverão ser estritamente obedecidos:

No.	DESCRIÇÃO	No. DE FOLHAS	No. DE VIAS
1	Condições gerais de qualificação e apresentação de propostas	11	1
2	Condições gerais para contratos da Rede	14	1
3	Norma para Execução de Redes, parte I Construção da Canalização Subterrânea	34	1
4	Relação de serviços e preços	8	4
5	Cronograma físico-financeiro	1	4
6	Levantamentos de serviço de sub-sistemas	5	1
7	Planta chave 1:5000	1	1
8	Planta cadastral 1:1000	15	1
9	Planta travessia sob Ponte	1	1
10	Planta passagem do cabo Submarino pelo Rio Itajaí-Açu	2	1

3. ESCLARECIMENTOS

Quaisquer outros esclarecimentos, eventualmente julgados necessários pelos interessados, para perfeito conhecimento da presente concorrência, serão fornecidos, mediante solicitação por escrito, a todas as empresas que tenham retirado a pasta de concorrência. Após esta data não será prestado nenhum outro esclarecimento, sendo presuposto o perfeito entendimento das condições e cláusulas do Edital, estando isenta a COTESC de qualquer responsabilidade, caso o interessado não receba em tempo hábil essas informações por motivos alheios a vontade daquela.

4. PRAZO DE EXECUÇÃO

O início de obras está previsto para 7 (sete) dias após a assinatura do contrato. Os serviços de implantação do sistema de canalização subterrânea, deverão ser concluídos improrrogavelmente, dentro de 240 (duzentos e quarenta) dias. Os prazos parciais para a execução de 33 (trinta e três) sub-sistemas deverão ser esboçados na folha de cronograma no anexo.

Florianópolis, 28.03.73
A DIRETORIA